ANO IV
N.º 639
QUARTA-FEIRA
23 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

S. PAULO A CIDADE DOS EMPREENDIMENTOS

(II)

Ademar, o espalhafatoso - Uma cascata para Baby - Catálogos na cama - Palácio de mármore - Como em Detroit - Primavera para Henry - Fraca estrutura industrial

"O empreendedor politico n.º 1 de São Paulo é Ademar de Barros, um homem grande, animado e espalhafatoso. Ademar introduziu a máquina política moderna no Brasil e agora refere-se a Getúlio Vargas como "o homem que eu elegi Presidente". Não deixa dúvidas: considera-se herdeiro de Vargas. Após oito anos come governador (N. da R., engano quanto ao tempo. O "Time" somou os 5 de governador com os 3

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

VÃO DEMORAR AS PROVIDENCIAS para a limpeza da cidade



No alto: também na avenida Presidente Vargas, ha muito lixo para ser recolhido. Em baixo, à direita: Qualquer dia a rua Washington Luís estará parecendo o morro de Santo Antonio. Em baixo, à esquerda: Em frente à Delegacia de Economia Popular, na rua Washington Luis o lixo já está caindo das latas





Também na Avenida Passos não é feito o recolhimento de lixo



Rua Luís de Camões, muito lixo jogado na rua, mostrando que a Prefeitura não quer resolver o problema

Declarações do diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgard Soutelo

NENHUMA providência estou tomando para recolher o lixo da cidade — declarou-nos o engenheiro Edgard Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura.

"Estou aguardando — acrescentou — os 55 caminhões que o prefeito encomendou dos Estados Unidos para tomar minhas providências".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MASCARENHAS OU CANROBERT PARA O CLUBE MILITAR

Existe uma lei que manda expurgar do Exército os oficiais comunistas - Três vêzes vitoriosa a campanha financeira da "Cruzada Democrática" - O comandante da F.E.B. condiciona seu pronunciamento ao convite oficial

O MARECHAL Mascarenhas de Morais e o general Canrobert Pereira da Costa, são os nomes que mereceram o maior número de indicações para a presidência do Clube Militar nas recentes sondagens que em todo o Brasil promoveu a "Cruzada Democrática". Como se sabe, êsse movimento resolveu condicionar o lançamento da candidatura à presidência do Clube Militar a uma profunda sondagem nas classes armadas, a fim de que o candidato representasse uma confluência de tôdas as correntes que se propõem a redemocratizar a instituição.

(Conclui na 10.ª página)

SUPLEMENTO DE TEATRO

Publicaremos sexta-feira o suplemento dedicado às atividades teatrais da cidade.

Mercedes Benz preferiu a Argentina ao Brasil

Exploração do enxofre do Chile por brasileiros - O plano de desenvolvimento industrial

COM a presença de cêrca de 10 dos seus 18 membros, reuniu-se ontem a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Sob a presidência do sr. Valentim Bouças já que o sr. Horácio Lafer fora ao médico e o sr. Ricardo Jafet estava de chegada de Minas, os conselheiros presentes gastaram a metade do tempo dis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

100 milhões para Wainer

É veridica e fundamentada a denúncia de haver o Banco do Brasil entregue à indústria jornalística dirigida pelo sr. Samuel Wainer mais de 100 milhões de cruzeiros? — pergunta ao govêrno o deputado Tenório Cavalcanti em requerimento de informações ontem entregue à Mesa da Câmara.

O REQUERIMENTO

Deseja saber o deputado Tenório Cavalcanti, através do ministro da Fazenda:

1. Se é verídica a informação em forma de denúncia ao presidente da República, firmada pelo sr. Barreto Pinto, no "Diário da Noite", de 18 do corrente, de haver sido feito um empréstimo de mais de 120 milhões de cruzeiros a uma firma alemã que quer transferir a sua indústria para o Brasil.

2. Por qual carteira do Banco do Brasil foi feita a operação e quais as garantias asseguradas.

3. Qual o ramo de indústria que essa firma alemã pretende transferir para o Brasil.

4. Se é também verídica e fundamentada a denúncia firmada pelo mesmo sr. Barreto Pinto de haver o Banco do Brasil entregue à indústria jornalística dirigida pelo sr. Samuel Wainer mais de 100 milhões de cruzeiros.

5. A que título foi feita essa vultosa entrega de numerário e quais as garantias oferecidas.

6. Se no caso de não ser resgatado êsse débito, a União arcará com prejuízo, na qualidade de maior acionista daquele Banco.

7. Se essa quantia, de tamanho vulto, foi paga à referida emprêsa a título de subvenção ou de publicidade.

BERTA, A ESPERTA

— História de uma jovem que inventou uma catástrofe e perdeu o casamento.
— O sr. Getúlio Vargas repete a história.
— Algarismos falsos para um êrro gravíssimo.
(Artigo de Carlos Lacerda, na página 4)

CINCO HORAS EM BUSCA de menores transviados

A movimentada diligência dirigida pelo juiz Valdir de Abreu, na zona sul - Incidente no "Balalaika" - Autuado o "Acapulco" por causa de uma atriz de menor idade

DURANTE 5 horas o juiz de Menores, auxiliado por três comissários, inspecionou "boites", bares-dançantes e um teatro, em Copacabana, resultando na autuação de uma "boite" de luxo.

Em pessoa, o juiz Valdir de Abreu, auxiliado pelos comissários de menores, srs. Murilo Bretas, chefe da Fiscalização, substituto, e pelos comissários Osvaldo Pacheco e J. C. Bomfim, dirigiu a fiscalização naqueles estabelecimentos, findando a tarefa alta madrugada.

A diligência começou exatamente às 23 horas, sendo inspecionados, para começar o "Mocambo", e o "Bambu", nos quais nada foi encontrado de anormal.

TUDO ANDA MAL

Um dos gerentes, ao contrário, disse-nos que tudo anda mal para a maioria das "boites". O carioca não gosta de vida noturna e só os boêmios, em regra,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Parecendo embriagado, o menor P.P.B.J., relutou em provar sua idade, procurando esconder-se do fotógrafo.

Porque a carne está custando caro

A carne vendida pelos marchantes aos açougueiros por Cr$ 10,10 e 12,00 o quilo, está custando agora 17 cruzeiros, com isso, motivo por que os açougueiros são obrigados a vendê-la por 25 cruzeiros o quilo, no mínimo.

Ficaram surpresos os açougueiros cariocas com essa elevação brusca de preço, esperada para logo depois da extinção do tabelamento, mas não nessa base.

O lucro obtido pelos açougueiros, na margem atual, não vai além de 30% brutos, o que dá um lucro líquido de 5 por cento, no máximo, depois de extraídas as despesas — disse-nos o sr. João Gomes Puga, diretor da Associação Comercial.

DANTON DESAFIA SEGADAS:

Inquérito sôbre o Fundo Sindical

REQUERIMENTO, HOJE, NA CAMARA. NOVA LEGISLAÇÃO NA BASE DO QUE FÔR APURADO

Os srs. Danton Coelho e Lúcio Bittencourt apresentarão hoje, na Câmara, um requerimento para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar as irregularidades existentes na aplicação do Fundo Sindical, indicando os responsáveis.

A Comissão teria, ainda, o objetivo de apresentar projeto de lei estabelecendo novas bases para a aplicação do Fundo, de acôrdo com a experiência até agora realizada.

Nos meios políticos, a iniciativa é interpretada como um desafio ao sr. Segadas Viana, que persiste em criar desconfianças em torno dos dinheiros do Fundo Sindical, na gestão do sr. Danton Coelho.

BAD HARZBURG, Alemanha, 23 (U.P.)

SCHMIDT DE MAIS!

Esta pequena aldeia situada na zona britânica de ocupação, tornou-se demasiado pequena para os Schmidt que nela residem. O problema começou em 1947, quando as autoridades locais pediram ao alfaiate Eduardo Schmidt e sua espôsa Emile que alojassem em sua casa um refugiado e sua mãe.

O nome do refugiado era igualmente Eduard Schmidt e o de sua mãe Emilie Schmidt. Durante cinco anos, os carteiros, cobradores, autoridades e os quatro Schmidt lutaram como loucos para evitar complicações. Porém a semana passada os Schmidt refugiados não aguentaram mais e disseram que procurariam emigrar para outro país. "A Alemanha é nossa pátria, porém há demasiados Schmidt neste país" — disse o descontente refugiado.

Intervenção governamental nas universidades argentinas

Visita de delegados estudantis à TRIBUNA DA IMPRENSA



Helen Rogers, Iva Polard e Lila Liebeschutz, as duas primeiras americanas e a última argentina, durante a visita que fizeram ontem à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

OS estudantes Helen Jean Rogers, Polard e William Dentizer, dos Estados Unidos; Ideler Tonelli, Ernesto Weinsborn e Lila Liebeschutz, da Argentina; Fabiam A. Echevers, do Panamá; Alfredo Quesada, Estrella Carazo e Rodrigo Carazo, de Costa Rica; Miguel Angelo Martinez, Juan Gualberto Morales, Manfredo Rodrigues Russo e Rubén Talavera, delegados ao

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

(LER NA PAG. 10)

NO BRASIL O ESCRITORIO CENTRAL DO "NEW YORK TIMES"

Buenos Aires perdeu o privilegio — O jornalista Sam Brower, primeiro chefe nessa nova fase.



O jornalista americano San Bower, ao lado de sua espôsa e filha, em pose feita, hoje, a bordo do "Uruguay" ao chegar ao Rio

Prezado leitor

MESA-REDONDA DOS MEDICOS

Amanhã, em nossa redação, às 20 horas, realizar-se-á a Mesa-Redonda dos Médicos, convocada por TRIBUNA DA IMPRENSA para estudar, hum amplo debate, os problemas da classe médica e os principais problemas da medicina no Brasil.

O temário organizado para a reunião, não excluindo a contribuição que os participantes queiram trazer, foi o seguinte:

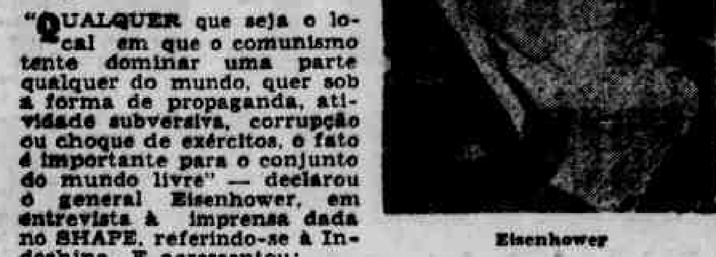
I - Socialização da medicina;
II - Condições de trabalho dos médicos;
III - Salário e remuneração.

Foram expedidos convites a ministros, autoridades públicas, presidentes e representantes de sindicatos e associações médicas, assim como a médicos que, pela especialização ou pelas condições em que exercem sua atividade, possam dar contribuição de valor para o exame dêsses problemas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Fontainebleau, 23 (AFP)

EISENHOWER: a guerra será a longo prazo



Eisenhower

"QUALQUER que seja o local em que o comunismo tente dominar uma parte qualquer do mundo, quer sob a forma de propaganda, atividade subversiva, corrupção ou choque de exércitos, o fato é importante para o conjunto do mundo livre" — declarou o general Eisenhower, em entrevista à imprensa dada no SHAPE, referindo-se à Indochina. E acrescentou:

— "Na Indochina é a França que sangra. Ela suporta um peso terrível e, infelizmente, de início surgiu a opinião, que a França não se preocupou suficientemente de modificar, segundo a qual a guerra na Indochina nada mais era do que um incidente colonialista".

O comandante supremo do Atlântico insistiu igualmente sôbre a importância da NATO que, afirmou, é necessária para a segurança comum, sob a ameaça inquietante da ditadura comunista, e diante do enfraquecimento da Europa consecutivo às destruições da guerra e ao rompimento das laços comerciais entre Este e Oeste.

Eisenhower mostrou, em seguida, que a segurança coletiva era produto de três fatores: fôrças morais, isto é, determinação de agir; fôrças econômicas, e finalmente, fôrça militar, quer seja potencial ou suscetível de entrar em ação.

— "Se um dêsses fatores cai a zero — afirmou o general — o total é zero". E Eisenhower acentuou o fato de que reina na Europa Ocidental uma economia sã e estável, era essencial para o presente e o futuro.

EXÉRCITO EUROPEU

Relativamente ao Exército europeu, o general declarou:

— "Êsse conceito não nasceu senão da necessidade de conjugar nossos esforços, a longo e curto prazo. Graças a êste Exército, podemos beneficiar-nos da potência alemã em condições satisfatórias para o povo alemão, sem criar receios legítimos ao resto da Europa".

Eisenhower acentuou, de outra parte, que "a América devia reconhecer com as outras potências da coligação que serviu a seus próprios interêsses participando do sucesso da NATO. Essa mesmas considerações se aplicam a cada uma das outras nações".

Após ter aludido à necessidade de dar uma "linha mais aero-dinâmica" aos organismos da NATO, o general qualificou o Plano Schumann de inovação particularmente encorajadora. Para o comandante supremo, não existe outra solução possível que a união econômica da Europa ocidental, mas essa união não poderia ter êxito sem a cooperação política.

Em resposta a uma pergunta, Eisenhower indicou que não considerava que o conjunto dos interêsses da Inglaterra pudesse se harmonizar com os da Europa ocidental, e declarou: — "A tentativa de incluir êsse país na união política e econômica com a Europa, constituiria mais um entrave do que um auxílio".

REFLETIRÃO

Como lhe fôsse perguntado se considerava como séria possibilidade a de que a Rússia "passa à ação" diante do rearmamento alemão, Eisenhower respondeu que a política da Rússia seria ditada pela situação" e que não pensava que mesmo uma coisa tão importante como o rearmamento alemão fizesse mudar a linha de conduta soviética.

— "Certamente — declarou o general — a Rússia não espera ganhar a guerra do primeiro golpe, o que significa que se deveria empenhar em uma guerra mundial de usura. Parece-me que os homens que se sentam no Kremlin refletirão muito tempo, antes de arriscarem seu poder e sua influência numa guerra mundial".

TUNIS, 23 (U.P.)

Incidente na Tunísia: 10 mortos

Nove árabes e um militar francês de alta graduação morreram ontem em Sousse, na costa do Mediterrâneo, no mais grave incidente registrado numa semana de choques entre as fôrças francesas e os nacionalistas tunisianos.

Vários milhares de nacionalistas árabes, pertencentes ao partido Neo-Destour (Nova Independência) procuraram quebrar um cordão militar e marchar sôbre Sousse, pôrto da costa oriental. O cel. Norbert Philippe Durand, de 55 anos, comandante da guarnição de Sousse e chefe administrativo da zona, foi morto a tiros e punhaladas por árabes que desobedeceram a ordem de alto. As autoridades francesas impuseram o toque de recolher, em Sousse, não permitindo a ninguém descer às ruas, depois de 9 horas da noite, salvo por motivos oficiais.

Segundo testemunhas, o coronel recebeu dois tiros e várias punhaladas, quando tentou convencer os manifestantes de que deviam obedecer. Havia-se adiantado sòzinho, do ponto onde estavam suas tropas, dirigindo-se à multidão em árabe língua que falava fluentemente, pedindo que o ouvissem, mas, imediatamente, ouviram-se duas detonações e o coronel desequilibrou-se.

Ouvindo os tiros, a multidão precipitou-se sôbre o militar caído, pisoteando-o e crivando-o de punhaladas. Então, as tropas atiraram quase à queima roupa contra os agressores. Em consequência do incidente restringiram-se as comunicações telefônicas e telegráficas entre Sousse e esta capital.

INDIANÓPOLIS, 23 (U.P.)

Morcêgo emparedado por 20 anos

Os pedreiros que trabalham na reconstrução de um edifício nesta cidade encontraram um morcego vivo, "aprisionado" por uma capa de cortiça entre duas camadas de cimento, acreditando-se que ali tenha permanecido há uns quinze ou vinte anos.

Ao ser descoberto, o morcego permaneceu tranquilo algum tempo, o bastante para que um fotógrafo batesse uma chapa, mas depois levantou vôo.

L. B. Allen, mestre de obras, disse que as patas do morcego estavam "presas" na cortiça usada como material isolante na parede do edifício, e afirmou que não havia nenhum buraco por onde o animal pudesse ter entrado ali, desde que se ergueu a parede, há 15 ou 20 anos. Allen explicou que havia "alguns insetos" no local e que é provável que êles tenham servido de alimento ao morcego emparedado.

OTTAWA, 21 (AFP)

Alexander no Govêrno Churchill

O visconde Alexander, governador geral do Canadá, partirá para Londres no dia 2 de fevereiro, a fim de entrar no govêrno Churchill.

A notícia oficial de sua demissão do posto de governador geral do Canadá será dada àquela época, quando será igualmente anunciada a nomeação de seu sucessor, Vincent Massey, chanceler da Universidade de Toronto.

O visconde Alexander já enviou os convites para a última recepção oficial que dará, antes de sua partida, na "Government House".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala [illegible] — Tels. [illegible]

LONDRES, 23 (U.P.)

A Inglaterra ameaçada de bancarrota

O chanceler do Erário (ministro da Fazenda) R. A. Buttler advertiu a Inglaterra e todos os países da Comunidade Britânica que se encontram em perigo de bancarrota e de fome, no caso de as contas da Área do Esterlino não serem equilibradas êste ano. Falando em almôço na Associação Indiana de Imprensa, disse que se a Área do Esterlino não restaurar suas reservas, o valor da libra não poderá ser mantido.

"Se não pudermos fazer isso — disse êle — não poderemos comprar nossos víveres e matérias primas. Mas é certo que não podemos alimentar a esperança de chegar a pôrto feliz, a menos que o país inteiro compreenda que o que foi dito a 9 de novembro é a pura verdade: corremos o risco de nos tornarmos falidos, desocupados e famintos. Esta não é uma crise fictícia".

Acrescentou que os ministros das Finanças dos países da Comunidade partilharam de seus pontos de vista, concordaram em que a manutenção da Área do Esterlino tem que ser o interêsse dominante de todos os membros.

PARIS, 23 (U.P.)

Aprovado o govêrno Faure

O novo govêrno do primeiro ministro radical-socialista Edgar Faure foi aprovado ontem à noite pela Assembléia Nacional Francesa, ao receber um voto de confiança, adiando imediatamente o debate sôbre a situação da Tunísia. O govêrno Faure foi aprovado por 396 votos contra 220.

A votação teve lugar depois que Faure explicou a atitude de seu govêrno a respeito da questão tunisiana, dizendo: "Não desejamos que a França abandone sua posição na Tunísia. Necessitamos de encontrar novas fórmulas e reiniciar as negociações para se chegar a uma transação. O que desejamos é agir com firmeza, mas ao mesmo tempo com espírito conciliatório".

Os partidários do general Charles De Gaulle, os comunistas e alguns socialistas haviam pedido que o problema tunisiano fôsse submetido imediatamente a debate, porém Faure pediu à Assembléia que o mesmo fôsse adiado e a aprovação de seu govêrno dependia do resultado da votação. Faure teve sua vitória assegurada quando os socialistas decidiram apoiá-lo na questão do adiamento do debate.

Embora os socialistas quisessem que se adotassem imediatamente medidas para acabar com o derramamento de sangue na Tunísia, temiam, por outro lado, que, se não fôsse aprovado o gabinete de Faure, seriam abertas as portas do poder aos partidários do general De Gaulle. O resultado da votação significa que Faure venceu o último obstáculo para a terminação da crise governamental, que começou no dia 7 do corrente, quando caiu o govêrno que presidia o sr. René Pleven.

Imediatamente depois da votação, a Assembléia resolveu entrar em férias de 25 de janeiro até o dia 5 de fevereiro, devendo reunir-se quinta-feira próxima para discutir a admissão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico Norte.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone [illegible]

SÃO JUDAS TADEU
Agradeço humildemente a grande graça alcançada.
HÉLIO

Porque o socialismo falhou na Inglaterra

PERSPECTIVAS

(Final)

Por Virgil Pinkley

A FORÇA de caráter da Inglaterra sobreviveu a seis duríssimos anos da Segunda Guerra Mundial. O seu povo lutou mais outros desalentados seis anos da experiência socialista. Hoje, êsse mesmo povo parece disposto a sofrer as privações necessárias para a recuperação.

Posso afirmar isso com a maior honestidade, tendo presente o fato de que a história não registra a decadência de qualquer império senão em consequência de desastrosos conflitos ou de prolongada corrupção. A Inglaterra não está nem num caso nem no outro.

PROGRAMA DE CHURCHILL

Mas o que espera os cidadãos ingleses e o seu govêrno, conservador sob a chefia de Winston Churchill, é um duro programa de dez pontos que não poderá ser executado em semanas, meses ou mesmo em poucos anos. São os seguintes os pontos do programa:

1 — Os conservadores de Churchill, apesar da sua pequena maioria sôbre os socialistas, devem governar. Eles foram eleitos para salvar a nação. Com razão já se disse que a Inglaterra precisava de uma mudança de homens, mentalidade, métodos e maneiras. A magia da personalidade de Churchill pode produzir essa mudança.

2 — Como um dos meios fundamentais de levantar a moral pública, será preciso providenciar para que os ingleses possam comer melhor. Os ingleses precisam urgentemente de mais carne e menos alimentos feculentos para poderem desenvolver a fabulosa energia que é necessária agora.

3 — Seis anos de "nivelamento" devem cessar para dar honestamente às pessoas ambiciosas novos incentivos para avançar na vida. As nações não prosperam quando são subordinadas a um princípio de redução ao mesmo denominador.

4 — Há necessidade de uma política externa melhor que se afaste para longe da penosa hesitação dos socialistas. Tôda a habilidade diplomática de Churchill, de Anthony Eden e de Lord Salisbury, bem como de outros, deve ser empenhada nessa difícil emprêsa.

5 — Conter e, depois, eliminar a luta de classes que se aproximou perigosamente do ódio nos últimos dias do regime de Attlee.

6 — Exploração pronta e metódica das regiões esquecidas do Império, com todos os seus recursos ocultos e a sua riqueza. Isso se refere especialmente à África Oriental, Central e Ocidental.

7 — Estímulo ao comércio entre as diversas regiões do Império.

8 — Restabelecimento da confiança na Inglaterra no mercado mundial do dinheiro, especialmente na Wall Street e na City de Londres, para promover o ressurgimento dos negócios.

9 — Deter a inflação e estabelecer um teto para o vertiginoso custo da vida.

10 — E finalmente, embora não seja isso o menos importante, executar o programa tão prometido de construção de casas. Os ingleses esperam que o govêrno cumpra a sua promessa de 300.000 casas novas por ano, porque os conservadores atacaram violentamente os socialistas durante a recente campanha eleitoral por não respeitarem êsse compromisso. Sem dúvida, muitas vezes, o Velho Chefe comparecerá pessoalmente ao rádio ou à televisão, para informar os súditos de Sua Majestade dos resultados conseguidos. Pode-se confiar em que êle confessará honestamente a situação, sem dourar a pílula, mostrando-se nêsse novo período de adversidade tão indomável quanto nas horas sombrias em que a Inglaterra estava sòzinha.

PROBLEMAS E PROVIDÊNCIAS

Churchill & Cia. já tomaram as primeiras providências firmes desde que assumiram o poder. Os conservadores julgam que em princípios de 1952 o govêrno deve estar dentro de uma situação econômica industrial mais estável.

Churchill pleiteará um novo empréstimo ou, no mínimo, preparará o terreno para essa assistência. Baseia-se na crença de que se os Estados Unidos não tiveram dúvida em dar 8 bilhões de dólares ao socialismo, não deixarão certamente de ajudar um govêrno que defende a livre iniciativa.

Estimulado pelos seus ...... 2.500.000 jovens conservadores, todos de menos de 30 anos, que certamente merecem ter voz mais ativa na orientação do govêrno por intermédio dos seus competentes parlamentares, a Inglaterra se está preparando para enfrentar tremendos obstáculos, como os seguintes:

Uma crise de combustível, talvez a pior já sofrida desde o fim da guerra, e que se deverá verificar neste princípio de 1952, até o mês de abril.

Uma escassez dramática de dólares e uma balança comercial desfavorável. Cada uma das quatro crises econômicas sofridas desde 1945 levou John Bull cada vez mais perto da falência real.

A crise de braços da Inglaterra se agravou extremamente com o insaciável recrutamento da burocracia. Será preciso transferir êsses homens para o front industrial. Os conservadores já deram início à execução dêsse difícil programa.

Os socialistas se gabavam de que sob a sua tutela a Inglaterra não saberia o que era desemprêgo. Eis, porém, como êles conseguiram isso: A idade escolar foi aumentada de um ano (para 15) e, dessa maneira, 400.000 jovens foram afastados do mercado de trabalho; a aceitação do auxílio do Plano Marshall e de outros subsídios estrangeiros criaram empregos para 1 ou 2 milhões de pessoas; cêrca de ... 250.000 pessoas foram incluídas nas fôlhas de pagamento do govêrno; além disso, o rearmamento e a manutenção das tropas durante a guerra fria, forneceram "trabalho" a mais gente.

PRODUÇÃO

Se não aumentar a sua produção, a Inglaterra não poderá voltar à solvência e, muito menos, à prosperidade. Os métodos americanos têm sem dúvida alguma de ser injetados em indústrias rotineiras, antiquadas e lentas. Eis o que disse um trabalhista, Bob Edwards, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas, sôbre êsse importante assunto:

"Em 1950, os Estados Unidos, com uma população de 150 milhões, produziram 260 bilhões de dólares de mercadorias. Quinhentos mil mineiros de carvão americanos extraíram mais carvão do que todos os 2 milhões de mineiros da Europa juntos. Uma hora de trabalho nos Estados Unidos hoje equivale a 15 horas de trabalho para o resto do mundo. Tão grande tem sido o aumento da produção americana que o povo americano desfruta hoje do mais alto padrão de vida da história".

E' essa a opinião sincera de um homem bem próximo das massas trabalhadoras. A sua única omissão, é claro, é não acentuar que êsses triunfos dos Estados Unidos se verificaram sob a livre iniciativa e não sob o socialismo ou o comunismo.

E' preciso acrescentar às barreiras existentes na Inglaterra ao aumento da produção, a situação exposta pelo comandante Geoffrey Cooper, representante *socialista* de Middlesborough no Parlamento, nas seguintes palavras:

"Desde 1945, o govêrno tem prejudicado, senão destruído, muitos dos incentivos necessários ao aumento da produção. Todos os relatórios publicados nos últimos cinco anos revelaram tanto desperdício e tanta ineficiência nas repartições do govêrno, nas indústrias nacionalizadas e nos novos serviços públicos, tais como a saúde, a agricultura e outros, que o panorama geral é o da anulação do possível incremento da produção industrial".

DE VOLTA DA UTOPIA

O ex-ministro de Estado Richard Law, filho do famoso Bonar Law, escreve em seu livro, "De Volta da Utopia", o seguinte:

"Dentro do espaço de tempo de uma vida breve, caímos dos cimos do poder e da autoridade numa vala de impotência e incapacidade, em que talvez não haja salvação... Sob todos os aspectos, o declínio do poderio inglês é absoluto. A nossa segurança, outrora garantida pela Marinha Inglesa, desapareceu. O nosso vasto império no Oriente foi dissolvido..."

Depois de perguntar: "Será possível a recuperação da Inglaterra?" respondeu: "De certo que não é coisa fácil. As dificuldades que temos de enfrentar são externas e provêm de causas sôbre as quais não se exerce o nosso contrôle. Mas o nosso perigo está dentro de nós e consiste em que a nossa vontade não possa estar à altura das nossas intenções ou o nosso entendimento à altura da complexidade dos problemas que temos de resolver".

Apesar de tudo, penso, olhando para a Inglaterra, que a fé, a vontade e a coragem espiritual ainda existem. E que ainda é verdade o que Swinburne disse nos gloriosos dias da Rainha Vitória:

"Todo o nosso passado proclama
o nosso futuro:
A voz de Shakespeare e a mão de Nelson;
A fé de Milton e a confiança de Wordsworth nesta nossa terra predileta e sem grilhões;
Servem-nos de testemunho; ainda que o mundo esteja contra ela, a Inglaterra resistirá".

(Copyright da Distribuidora Record, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Elizabeth, Nova Jersey, 23 (U.P.)

O AVIÃO CAIU sôbre as casas

Morto Robert Patterson

UM avião bimotor de passageiros da emprêsa "American Airlines" caiu sôbre dois edifícios desta localidade, ontem quando procurava realizar uma aterrissagem por meio de aparelhos no aeródromo de Newark, morrendo todos os passageiros.

A polícia informou que o avião, quando tentava aterrissar, espatifou-se de encontro a um edifício de ladrilhos de três andares e contra a parte de um edifício de madeira, também de três andares. Pelo menos nove pessoas das que residiam nesses edifícios foram levadas ao hospital local em consequência dos ferimentos que receberam. Acrescentou a polícia que três casas incendiaram-se, quando destroços incendiados do avião saltaram em tôdas as direções.

O avião dirigia-se de Bufalo a Newark com 18 passageiros, 2 empregados da companhia que viajavam com passagens gratuitas e três tripulantes.

Este foi o segundo acidente de aviação ocorrido em Elizabeth em cinco semanas. 56 pessoas pereceram no dia seis de dezembro passado em outro acidente ocorrido na mesma zona. Chovia torrencialmente no momento em que se verificou o acidente de hoje.

Um professor de uma escola próxima, que ao regressar à sua casa encontrou-a incendiada, disse recear que pelo menos uma senhora tenha perecido no incêndio.

Entre as 23 pessoas que pereceram no acidente encontra-se o ex-Secretário da Guerra norte-americano, Robert Patterson, que contava 60 anos de idade. Patterson ocupou a Secretaria da Guerra em um dos Gabinetes do presidente Truman.

Das nove pessoas que residiam nas casas incendiadas e que foram conduzidas ao hospital, seis estão em estado grave.

31 MORTOS

Os corpos do ex-Secretário da Guerra, Sr. Robert A. Patterson, e de 27 outros passageiros enchem o pequeno necrotério local, enquanto as turmas de salvamento procuram mais vítimas entre os destroços do aparelho.

O bi-motor "Convair", que levava 23 passageiros e a tripulação arrancou o telhado de um edifício de apartamentos e foi explodir de encontro a uma casa de madeira, em meio a impenetrável nevoeiro, matando todos os que se encontravam a bordo. Cinco dos ocupantes da casa de madeira, inclusive três crianças, morreram carbonizadas. Diz a polícia que foram recolhidos 31 corpos, mas só há 28 na capela funerária. Admite a polícia, por outro lado, que uma vez que vários corpos ficaram despedaçados, o pessoal da turma de salvamento talvez tenha se confundido na contagem.

LONDRES 23 (AFP)

Eden fala em perigo e crise

O sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, fazendo ontem uso da palavra durante o jantar anual da "União Nacional dos Fazendeiros Britânicos", afirmou que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não podiam colaborar eficazmente para restabelecer uma paz durável no mundo, senão em pé de igualdade. Depois de recordar a comunidade de interêsses entre os dois países, o sr. Eden, aludindo à sua recente viagem aos Estados Unidos, declarou que Churchill e êle próprio foram acolhidos "não como visitantes, mas como velhos amigos".

Abordando questões de política interna, o sr. Eden afirmou que o govêrno não tinha a intenção de realizar eleições gerais em futuro próximo e, salientando a gravidade da crise da balança de pagamentos da zona do esterlino, acrescentou: "Continuamos em grande perigo, apesar das importantes reduções nas importações anunciadas em novembro último. As novas medidas, que o govêrno tornará públicas muito brevemente, serão draconianas, realistas e de grande importância".

Concluiu salientando que "a agricultura, o comércio de exportação e a produção carbonífera são as três fôrças vitais na luta contra a crise mais grave que a zona do esterlino já conheceu".

WASHINGTON, 23 (UP)

Trigo americano para o Brasil

Os Estados Unidos aumentaram seu programa de exportação de cereais para o mês de fevereiro, elevando-o a 1.927.000 toneladas, estando incluídas nesse total 85.000 toneladas (longas) de cereais de panificação destinadas ao Brasil.

O programa anunciado estipula uma exportação de 1.844.000 toneladas de trigo, centeio e outros cereais e sementes oleaginosas durante o mês de março. Nesse mês o Brasil também receberá 88.000 toneladas de cereais de panificação.

Anteriormente, havia sido anunciado que as quotas de exportação para o Brasil seriam de 70.000 toneladas longas em fevereiro e 50.000 em março, de modo que o programa ora anunciado representa um aumento importante em relação aos dados anteriormente anunciados.

O govêrno brasileiro havia pedido recentemente ao Departamento de Estado que fizesse o possível para obter o aumento das quotas originais, pois não conseguira obter as quantidades habituais de trigo na Argentina, seu principal abastecedor.

As novas quotas para o Brasil são também superiores à de 78.000 toneladas fixada para o mês de janeiro.

PARIS, 23 (AFP)

Casa-se Ema Sanchez Larragoiti

Soube-se nos círculos brasileiros desta capital do próximo casamento da senhorita Ema Sanchez Larragoiti, filha do industrial Alberto Sanchez Larragoiti e enteada da sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, representante do Brasil na ONU, com o marquês Pierre de Segur.

O casamento será realizado em meados de fevereiro próximo na capela de São Luís dos Inválidos, onde a cerimônia poderá excepcionalmente ter lugar em virtude da tradição que determina que só os descendentes dos marechais de França ali se consorciem.

Os mesmos círculos salientam que com êsse casamento a senhorita Larragoiti se tornará cunhada de Cecile Sorel.

WASHINGTON, 23 (U. P.)

O ESTANHO AUMENTA DE PREÇO

A "Reconstrution Finance Corporation", única importadora de estanho nos Estados Unidos, aumentou seu preço máximo para 1 dólar e 28.5 cents a libra-pêso, medida esta que poderá pôr um fim rápido à controvérsia entre a R.F.C. e os produtores de estanho bolivianos.

A "R.F.C." disse que o aumento em causa — de 1.03 dólar a libra para 1.25 1/2 dólar a libra — foi ordenado para permitir o pagamento à Malaia, ao preço de 1.18 dólar a libra, de 20.000 toneladas de estanho ali adquirida.

Esse novo contrato com a Malaia, influenciará a Bolívia, segundo se espera, a exportar novamente para os Estados Unidos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

S. PAULO, 23 (Sucursal)

COMEMORAÇÕES DO 398.º ANIVERSÁRIO DE S. PAULO

Inúmeras obras públicas serão inauguradas dia 25, quando a cidade comemora o seu 398º aniversário.

Entre elas, destacam-se: inauguração da linha de troleibus, da praça da República ao Jardim Europa; início das obras de retificação do Tamanduateí; início da construção das "tapis-roulants", escadas giratórias, na Galeria Prestes Maia; lançamento da pedra fundamental da "Casa para Cegos"; assinatura do novo Convênio Escolar; inauguração das primeiras 50 casas de operários do Matadouro de Carapicuíba.

Espera-se a volta do governador Garcez da Bahia, para presidir as solenidades.

BELEM, 23 (Asapress)

FESTA DA CASTANHA

Realizar-se-á, no próximo dia vinte e sete, nesta Capital, a festa da castanha, promovida pela Associação Comercial do Pará. Para isso, o salão do Palácio do Comércio está recebendo caprichosa ornamentação, a fim de ser transformado em grande castanhal.

BELEM, 23 (Asapress)

ESPERADAS DOZE PROFESSORAS GAUCHAS

Estão sendo esperadas, nesta Capital, nada menos de doze professoras gauchas, as quais serão recepcionadas pelo governador do Estado, general Zacarias de Assunção.

BELEM, 23 (Asapress)

MIL COQUEIROS ANÕES PARA BELEM

A Prefeitura de Belem encomendou, de Recife, nada menos de mil coqueiros anões para serem distribuídos em Belem.

S. PAULO, 23 (Sucursal)

MARCENEIROS, NÃO; TECELÕES, SIM

Graças ao acôrdo firmado pelo seu sindicato de classe, ao aceitar novas bases de salários a serem estabelecidas para todos os tecelões do Estado, cêrca de 80% dos grevistas de São Bernardo do Campo, voltaram ao trabalho.

Enquanto isto, os marceneiros ainda não aceitaram as propostas do sindicato patronal que é a seguinte: aumento geral dos salários, correspondente à ascensão do custo de vida, compreendendo o período de 1946 a dezembro de 1951 e mais 20% para os trabalhadores que não forem atingidos por êsse reajustamento. Continuam em greve.

VITORIA, 23 (Asapress)

SALVO O VAPOR "ITAPUI"

Precisamente às vinte horas e quarenta minutos de segunda-feira, fundeou, neste pôrto, o vapor "Itapui" puxado pelos rebocadores "Rio Doce" e "Dorat", tendo lançado âncoras nas proximidades do cais mineiro. Está assim completamente salvo o vapor que, em dias de dezembro passado, encalhou na "Pedra da Baleia", na entrada dêste pôrto.

O navio voltou a flutuar exatamente às 15,40 horas, de segunda-feira. Após o salvamento, reinava grande alegria a bordo, sendo a tripulação tomado de grande entusiasmo, visto estar finalmente fora de perigo o velho barco que tantas apreensões causou, dada a dificuldade de seu salvamento. A turma de engenheiros e técnicos que aqui se encontravam trabalhando no salvamento, deverá retornar ao Rio após terminar sua ingente tarefa.

VITORIA, 23 (Asapress)

MORTE TRÁGICA DE UMA MENOR

Doloroso acidente ocorreu no bairro de Itaquari, quando o sr. Osvaldo Costa, chegando em casa, descarregou quatro balas de seu revolver colocando-as sôbre a mesa. Sua filha, de 4 anos de idade, apanhando as mesmas, ingenuamente jogou-as dentro do fogão. Minutos passados, ouviu-se grande estrondo, ao mesmo tempo em que a inocente tombava ao solo atingida por três projeteis no torax, falecendo instantes depois.

VITORIA, 23 (Asapress)

"O CASTIGO ANDA A CAVALO"

Sexta-feira última, foi roubado, de uma garagem desta capital, um automóvel particular o qual foi encontrado em Maricá, Estado do Rio, completamente destroçado. No acidente saíram feridas várias pessoas, inclusive duas moças que sofreram fratura dos membros inferiores e bacia. O larápio apanhou os passageiros na estrada e provocou o acidente, dada a grande velocidade que desenvolvia, a fim de fugir à ação da polícia capixaba que fôra em seu encalço.

VITORIA, 23 (Asapress)

EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

A exportação do café no pôrto de Vitória, no ano de 1951, atingiu a um total de oitocentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta e oito sacas, exportadas por quarenta firmas desta praça que trabalham no ramo.

NATAL, 23 (Asapress)

CHEGARAM OS PRIMEIROS TRATORES

Acabam de chegar, nesta capital, os primeiros cinquenta tratores adquiridos pelo Govêrno do Estado para a revenda abaixo do custo aos agricultores, como parte do plano de fomento da agricultura em execução.

Paz e tranquilidade em Alagoas

DECLARAÇÕES DE ARNON DE MELLO

"Alagoas está vivendo num clima de paz, ordem e trabalho" — declarou-nos hoje pela manhã o governador Arnon de Mello, que aqui veio tratar de importantes assuntos administrativos ligados com o seu govêrno.

E prosseguiu:

— "Ainda recentemente, realizaram-se no município de Marechal Deodoro umas eleições suplementares, dentro da maior segurança e tranquilidade. E a Assembléia Legislativa encerrou os seus trabalhos aprovando, por unanimidade, mais de vinte projetos por mim enviados.

O fato dessas votações terem sido unânimes atesta bem a atitude de compreensão dos nossos adversários".

O sr. Arnon de Mello retornará a Alagoas no próximo dia 26. Levará de volta elementos necessários para a continuidade do Plano Rodoviário por êle iniciado em dezembro.

A CAN no Piauí

O representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste no Piauí encaminhou ao órgão central um relatório das atividades da CAN naquele Estado. Afirma êsse relatório que o povo piauiense está se beneficiando da grande diferença de preços dos gêneros fornecidos pela CAN relativamente aos registrados no comércio local.

O relatório encerra-se com o anúncio de um próximo carregamento da CAN que está para chegar ao Piauí.

BELGRADO, 23 (U.P.)

STALIN FÊZ FRANCO VENCER

O ex-dirigente comunista espanhol Jesus Hernandez acusou a União Soviética de ser responsável pela vitória das fôrças de Franco na guerra civil espanhola.

Falando na Escola do Partido Comunista Iugoslavo, Hernandez disse que os comunistas iugoslavos desiludidos com a Rússia podem compreender melhor a situação se chegarem à conclusão de que Stalin abandonou conscientemente os seus camaradas espanhóis, quando se negou legalmente a lhes vender armas.

Acrescentou que já em 1936 a Rússia estava empenhada no "jôgo maquiavélico" de política de potência, desdenhando a fé original na revolução operária mundial. Disse que em 1939 os comunistas espanhóis se recusaram a aceitar a evidência de que a União Soviética e Stalin se haviam desviado do marxismo e desertado da causa operária.

Hernandez terminou dizendo que "os dirigentes da União Soviética têm mais fé em seu sistema de jôgo político do que nas fôrças revolucionárias e progressistas do mundo. Isto tem conduzido a União Soviética a um perigoso isolamento dos trabalhadores do mundo. Os partidos comunistas têm enfraquecido numèricamente e em influência, de maneira que não representam uma fôrça decisiva em parte alguma do mundo capitalista".

TORONTO, 23 (AFP)

Nova teoria sôbre a formação dos planetas

As moléculas que existem no espaço interplanetário não provêm das estrêlas em vias de formação, mas são, ao contrário, a origem de sua criação, declarou o dr. C. S. Beals, astrônomo do Observatório do Canadá, em uma reunião da "Royal Astronomical Society". O dr. Beals expressou a opinião de que a poeira interplanetária constitui mais da metade da massa total do universo.

NOVA YORK, 23 (UP)

900 MIL DÓLARES para Minas Gerais

A "Associação Internacional Americana", cujo presidente é o sr. Nelson Rockefeller, anunciou que serão empregados 6.080.000 dólares durante os próximos três anos no plano de crédito e outra classe de assistência aos agricultores da Venezuela e de certas regiões do Brasil.

O fundo para o referido plano foi elevado àquela cifra depois do acôrdo assinado com o Estado de Minas Gerais, Brasil, mediante o qual a Associação e o govêrno estadual se comprometem a contribuir com um total de 920.000 dólares.

O propósito do plano é aumentar a produção dos pequenos agricultores, mediante a concessão de créditos supervisionados, e melhorar suas condições de vida em geral, por meio de instrução e orientação. Até agora, segundo uma informação dada à publicidade pela Associação, o plano tem dado resultados alentadores.

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PEQUENA LIÇÃO

O govêrno e a sua oposição precisam tirar dêste episódio do bloco parlamentar independente a pequena, mas sugestiva lição, que êle apresenta a todos.

Antes de surgir nos jornais a notícia da iniciativa dos mineiros andava no ar, na palavra do rádio, nas manchetes muitas vêzes, as articulações governistas em busca de apoio político e parlamentar.

O que se viu foi uma má repercussão dessa iniciativa, ou dessas iniciativas, pois muitas vezes o esfôrço governamental se repetiu para cair, sempre, no vazio, na falta de acústica, na antipatia com que a opinião pública recebia as tentativas do govêrno e de seus amigos.

Ninguém quis nada com a idéia da formação do bloco governista. Desconversava-se, prometia-se no vago, ficava-se na generalidade. E os jornais, mesmo os governistas, ou tratavam do assunto com antipatia ou desconheciam as conversações, quando não queriam ou não podiam combatê-las.

Surgiu, afinal, num canto de página, como notícia sem realce, a notícia da articulação dos mineiros. E logo, o que se viu? A imprensa se apoderou da sugestão, os meios políticos acolheram-na quase com entusiasmo, a opinião pública interessou-se pela coisa.

Tão grande foi a repercussão que teve o discreto lançamento da iniciativa dos mineiros que ainda ontem Afonso Arinos, o seu articulador, estava confessando que a coisa não era obra sua mas da imprensa, da opinião pública, dos políticos cansados de um ano inócuo e triste.

A lição a tirar, tanto pelo govêrno como pela oposição, está latente aí: o desencanto dos que ainda acreditavam no govêrno cresce e se generaliza rapidamente.

O govêrno deve aproveitar esta lição para melhor governar, se puder. E a oposição deve aproveitá-la para mais vigilante ser, para mais trabalhar, para mais oposição fazer.

Para a oposição, aliás, a lição chega a ser dupla pois que ela se deve exercer, principalmente, no terreno político. Se o lançamento de um bloco parlamentar independente, declaradamente sem programa político alcança tão grande repercussão pública o que não seria de esperar se estivessemos lançando, realmente, um movimento político de envergadura para congregar, como pede Mangabeira, tôdas as fôrças que não confiam no govêrno?

Que movimento de opinião não poderia despertar a UDN se se lançasse, agora, saindo de sua modorra, o vasto movimento político de oposição que ela pode e está no dever de lançar o mais cêdo possível?

Há, na UDN, uma espécie de reacionarismo inato, muito embora haja, também, em todos os seus dirigentes, a consciência de que é preciso aproximar-se mais do povo, da massa eleitoral. Não está na hora de lançar-se a UDN a isto, quando vê que os descrentes das promessas demagógicas do govêrno estão ansiosos à espera de uma bandeira, de uma palavra, de uma estrada por onde seguir?

Não está na hora de a UDN deixar a rêde tranquila em que faz sua longa sésta e vir um pouco para o sol, para a luta?

SANTIAGO DANTAS, RELATOR

Como se sabe o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas foi retirado da ordem do dia, onde estava sob regime de urgência, para que uma comissão de líderes, ideada por Capanema, redigisse um substitutivo. Este teria andamento rápido nas comissões e no plenário, devendo ser votado sem mais discussões ou protelações. Uma ótima idéia, como se vê.

Uma ótima idéia que tem um perigo muito grande: o de sair um projeto ruim, sem nenhuma possibilidade mais de ser reformado, emendado, modificado, porque já previamente sancionado pelos líderes.

Aliás, a idéia dominante na Câmara é a de que o substitutivo será um mau projeto. Os deputados que se interessam pelo assunto, inclusive os do PTB, estão certos de que o substitutivo a ser apresentado já está sendo redigido pelo advogado Santiago Dantas que entra, assim, para o rol dos legisladores sem ter tido nenhum voto.

Ora, pelas tendências, pelas ligações dêsse advogado não se pode esperar que êle redija, sôbre participação nos lucros, um projeto de fundo trabalhista.

BORRACHA SINTÉTICA

Osvaldo Orico fêz um discurso contra a idéia de construir fábricas de borracha sintética no Brasil. Acha que é uma ameaça à economia amazonense. Faz discurso veemente, cheio de informações concretas, de quem estudou e conhece o assunto.

Há uma controvérsia sôbre isto. Plinio Coelho, por exemplo, amazonense dedicado à terra, acha que não existe o perigo. Diz êle que a produção amazonense não chega nem para suprir metade das necessidades industriais do Brasil. As fábricas anunciadas viriam trazer suprimentos que não chegariam, somados à produção natural, nem mesmo a cem por cento das necessidades.

ANTIGUIDADE

Celso Peçanha votou contra um ponto de vista de Capanema e foi advertido pelo líder:

— Se é assim você abandone logo a maioria.

E Celso:

— Abandone você primeiro. Eu tenho mais direitos à maioria do que você.

O TRABALHISMO E O CAPITAL ESTRANGEIRO

"O decreto de retôrno de capitais deve ser medida de emergência"

Como o sr. Pasqualini encara o retôrno do capital — "Devemos repelir o capital que vem apenas fazer pescaria de lucros" — Maior percentagem de rendimento para o dinheiro aplicado produtivamente



Senador Alberto Pasqualini

"NO meu entender, o decreto deve ser considerado como medida de emergência até que se institua uma disciplina *racional*, tendo em vista os diferentes aspectos da questão. Parece claro que o capital estrangeiro não poderá ser invertido no país tão somente no interêsse de *uma* das partes. Não podemos exigir dos inversionistas estrangeiros apenas benefícios nem podemos permitir que nos explorem. A conciliação deve fazer-se tendo em vista a *natureza* das inversões.

Devemos premiar o capital que vem suprir nossas deficiências, cooperar para reduzir nossa dependência do exterior, o capital que é como que uma transfusão num organismo anêmico; devemos repelir o capital que vem apenas fazer pescaria de lucros e agravar ainda mais nossa situação de país pobre e atrasado e com uma economia de características coloniais".

Foram estas as últimas palavras do sr. Pasqualini quando falava, ontem, à TRIBUNA sôbre o decreto de retôrno de capitais estrangeiros.

O PRINCIPIO

Observou preliminarmente que, ao procurar interpretar a posição do trabalhismo, não pretendia traduzir a diretriz, nesse particular, do PTB, mas tão somente o que julgava que deveria ser a diretriz "ideal" do trabalhismo.

"Notam-se, entre nós — acentuou — duas posições antitáticas em relação ao modo de encarar o capital estrangeiro. Há os que são *alérgicos* ao capital alienígena e há os que desejariam escancarar-lhe as portas, sem indagar da finalidade ou da natureza de sua aplicação.

UMA DISTINÇÃO

"O capital, de um modo geral, pode ter uma aplicação socialmente útil e uma aplicação socialmente prejudicial. Essa distinção vale tanto para o capital estrangeiro como para o capital nacional. Quando o dinheiro tem uma utilização anti-social e é "explorador", essa circunstância não decorre de sua nacionalidade, mas da sua condição de "capital", isto é, de certos processos do regime capitalista.

QUANDO PODE SER UTIL

"Por isso, a primeira pergunta que se pode formular é se o capital estrangeiro pode ser útil à economia nacional e se pode ter aplicações *socialmente* vantajosas, questão que interessa à tese trabalhista.

Para responder, é preciso não esquecer que capital significa trabalho, técnica e sacrifícios acumulados sob a forma de meios de produção ou dos valores que os representam. Ora, nosso país tem deficiência dêsse capital, porque ainda não pôde produzir.

Sua importação, portanto, poderia nos *antecipar* êsses meios e os valores que teremos de criar com o nosso esfôrço e o nosso trabalho; poderia, consequentemente, acelerar nosso desenvolvimento econômico e nosso progresso e também, logicamente, antecipar a fruição dos seus benefícios".

AS CONDIÇÕES

"Mas — sublinhou o sr. Pasqualini — e aqui está o importante da questão, duas condições são para isso necessárias. Primeira, que o capital estrangeiro tenha uma aplicação **produtiva**; segunda, que os ônus que nos acarrete não sejam superiores aos benefícios".

TRATAMENTO DISCRIMINATIVO

"Eis porque parece estarem com a razão os que preconizam um tratamento discriminativo para o capital estrangeiro estabelecendo condições mais favoráveis principalmente para o capital cuja aplicação possa contribuir para aumentar nossas disponibilidades cambiais ou para reduzir nossas importações.

O capital aplicado improdutivamente em atividades de mera especulação ou intermediação é absolutamente desinteressante, pois apenas subtrái algo da economia nacional sem nada lhe acrescentar. Ao país interessa o capital produtivamente investido cuja amortização (retôrno ou repatriação) se opere lentamente.

Para esse tipo de capital se deveria permitir a transferência de maior percentagem de rendimentos".

UM CRITERIO CLARO E ESTAVEL

"Os que invertem são os que possuem excedentes de capital em seu país. Ora, a estes deve interessar menos um retôrno a curto prazo do que a possibilidade de auferir um rendimento razoável. Não devemos esquecer um fato importante: quanto mais instável o critério de tratamento do capital estrangeiro, menor será a sua tendência para se fixar e maior para se manter em estado de liquidez ou de mobilidade e portanto, para se aplicar em atividades de mera especulação.

Para a economia nacional seria muito mais interessante uma fábrica de tratores ou de outros equipamentos, que não produzimos, e que remetesse para o exterior um rendimento anual de 20%, do que um empório comercial que nada remetesse. Não se pode tratar igualmente o capital aplicado produtivamente, onde há empreendimento e risco, e o capital simplesmente parasitário".

AS RESTRIÇOES

"Há certos setores da economia — continuou o sr. Pasqualini — que devem ficar sob o contrôle do Estado, como, por exemplo, a exploração das fontes naturais de energia, notadamente o petróleo. A êles, consequentemente, não poderá ter acesso o capital alienígena. Mas, nesse caso, a meu ver, não se trata de uma atitude contra o capital **estrangeiro**, mas antes de uma limitação ao capital **privado** em geral. E' que o aproveitamento de certos recursos básicos deve ser feito exclusivamente no interêsse **social** e não no interêsse **privado**, quer nacional e muito menos estrangeiro".

E' assim que o trabalhismo devia encarar a questão do capital estrangeiro, suas causas e seus efeitos".

VOZES da cidade

Alguns ministros do Supremo estão procurando demover o sr. Alvaro Ribeiro da Costa do seu intento de presidir o Congresso de Juristas Democratas, que os comunistas vão promover dentro de poucas semanas nesta capital.

O ministro Ribeiro da Costa ainda está indeciso.

* * *

O prefeito de uma cidade de Goiás solicitou a presença em sua cidade de um deputado estadual a fim de orientar o presidente da Câmara de Vereadores na instalação dos trabalhos legislativos.

Na ocasião, foi-lhe soprado ao ouvido: "Diga: está aberta a sessão". E o presidente, solene, virando-se para o auditorio:

"Diga: está aberta a sessão".

* * *

O tenente coronel Amilcar Dutra de Menezes, recentemente exonerado do govêrno do Acre, diz-se o candidato mais cotado para a Delegacia de Ordem Política e Social, em substituição ao cel. Hugo Bethlem. Adianta que a única oposição à sua escolha é, até agora, do sr. Lourival Fontes.

JOSE' DO RIO

Um líder próprio para o PSD

Capanema nega e Balbino confirma

O sr. Gustavo Capanema negou, ontem, peremptoriamente, que se estivesse cogitando de dar uma liderança autônoma ao PSD, desmembrando-a da liderança da maioria. Já se chegara a informar que o assunto seria tratado pelo Diretório Nacional pessedista e o deputado Antônio Balbino o líder a escolher-se.

— E' muito natural — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema, que eu acumule as duas lideranças, desde que o PSD é o partido principal da maioria. Não pode haver, assim, distinção entre a orientação do meu partido e a do Govêrno".

O sr. Antônio Balbino, todavia, desmentindo a sua indicação para a liderança da maioria, como a princípio se noticiara, confirmou a intenção do PSD de eleger um líder próprio. Disse mais que o seu nome fôra realmente indicado para comandar o partido na Câmara, mas que não podia aceitar a liderança, por ter que viajar, em junho, para os Estados Unidos, onde talvez se demore bastante.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O QUADRO de oficiais-generais

Aprovado em regime de urgência, pelo Senado, o projeto que fixa o número de altas patentes do Exército

Em regime de urgência, o Senado aprovou ontem o projeto que fixa o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz. Os pareceres foram verbais e pela Comissão de Justiça pronunciou-se, favoravelmente, o sr. Vilasboas; pela Comissão de Fôrças Armadas falou o seu presidente, sr. Onofre Gomes que ocupou a tribuna pelo espaço de hora e meia; e pela comissão de Finanças, manifestou-se o sr. Ismar de Gois.

GENERAL-VETERINARIO

O sr. Mozart Lago apresentou uma emenda, renovando um ponto que a Câmara rejeitará — a criação de um general-veterinário. Após alguma discussão, foi aprovada, devendo o projeto voltar à outra Casa.

SESSAO SECRETA

O sr. Melo Viana solicitou e obteve que a sessão se tornasse secreta, a fim de que tomasse conhecimento de um documento secreto existente no corpo do processo. Cientificado do conteúdo desse papel, o Senado voltou a funcionar em sessão pública.

Alencastro no Senado:

"Lafer está no Ministério por uma desgraçada combinação política"

A glória de não pagar - Getúlio desobedecido na questão das autarquias - Lista alfabética para o pagamento das contas - Ninguém defendeu o ministro da Fazenda

"O ministro da Fazenda, entrincheirado nas posições que, infelizmente para o país, por uma desgraçada combinação política, foi levado, atendendo as dificuldades naturais da formação de um govêrno, continuará insensível, não respondendo, não justificando nem explicando a situação".

Foi assim que o sr. Alencastro Guimarães definiu a posição do sr. Lafer, repetindo seus ataques ao ministro da Fazenda, pelo fato de não pagar certos credores da União.

A GLORIA DE NAO PAGAR

Frisou que o govêrno realizou o equilíbrio orçamentário, declarando que tôdas as contas processadas não foram pagas.

Mas as outras não foram saldadas porque não foi permitido o seu processamento. Dessa forma, deixou-se de mencionar 650 milhões de cruzeiros de exercícios findos, devidos, na sua maior parte, a credores de pequenas quantias, deixou-se ainda um bilião e cem milhões de cruzeiros em restos a pagar, "julgando-se uma glória ter pago de dois biliões e tanto, um bilhão de cruzeiros, ao mesmo tempo que em dez meses cerca de cinco biliões de cruzeiros, que existiam em disponibilidades no exterior, como saldos, foram desbaratados".

LIGAÇAO NORTE-SUL

Para caracterizar a ação do ministro da Fazenda, o senhor Alencastro primeiramente leu o "Time" que vem publicando a lista de pessoas chamadas à repartição do Impôsto de Renda do govêrno americano para receberem a devolução de pagamento feito a mais; depois, citou o caso de um construtor de Belo Horizonte, empreiteiro das obras do ramal Montes Claros-Monte Azul, da ligação ferroviária norte-sul, que está ameaçado de penhora pelo Banco do Brasil, pelo fato de não ter pedido liquidar um título de 300 mil cruzeiros, enquanto o govêrno federal lhe deve 3 milhões e 170 mil cruzeiros.

GETULIO DESOBEDECIDO

"Aqui na capital da República — declarou o orador — assistimos à verdadeira pilhéria que representa o cumprimento das ordens do presidente da República, mandando liquidar os débitos das autarquias. Quando parece tudo terminado, quando parece que enfim se encaminham para uma solução, inventa-se uma providência ridícula, inventa-se uma coisa qualquer que tome duas ou três semanas".

Recordou que a primeira vez que abordou o assunto foi em outubro. Naquela ocasião foi distribuída uma nota oficial do gabinete do ministro da Fazenda dizendo que, dentro de poucos dias estaria tudo resolvido. Isso foi a 20 de outubro e "estamos a 22 de janeiro".

LISTA ALFABETICA

A última medida retardatária do sr. Lafer, segundo anunciou o sr. Alencastro, foi estabelecer ordem alfabética para o pagamento das contas das autarquias. "Desgraçado de quem está na letra Y" — disse em aparte o senhor Kerginaldo.

NINGUEM DEFENDEU O MINISTRO

Nenhum senador defendeu o ministro da Fazenda. Os apartes dos srs. Kerginaldo Cavalcante e Pinto Aleixo eram incriminando s. excia. Estavam ausentes os srs. Ivo de Aquino e Alvaro Adolfo, líder e sub-líder do govêrno.

Capanema contra-ataca a terceira fôrça

Reforçando a janela contra os assaltantes - Trabalho de neutralização junto aos deputados atraídos pelo senhor Afonso Arinos



Capanema lider da maioria

O sr. Gustavo Capanema esteve muito ativo, ontem, na Câmara, num trabalho de descatequização junto aos parlamentares independentes visados pelo sr. Afonso Arinos, nas suas demarches para a constituição do bloco oposicionista. O líder da maioria passava de cadeira em cadeira do plenário, a conversar com os elementos que se têm como integrados na "terceira fôrça", como os deputados Lima Figueiredo, Rannieri Mazilli, Daniel Faraco e outros.

Enquanto isso, o sr. Afonso Arinos, que ficou de fazer, na reunião do Diretório com as bancadas da UDN, na Câmara e no Senado, um relatório sôbre os seus entendimentos, dava curso ao trabalho de sondagem junto a deputados do PR, PL, PDC e os grupos do PSD dutrista.

NEUTRALIZAÇAO DE CAPANEMA

A princípio o sr. Gustavo Capanema negou à reportagem que estivesse tentando anular o trabalho do sr. Afonso Arinos, dizendo que conversara com os pessedistas visados apenas por coincidência. Depois falou claro:

— Estou me pondo em campo num movimento natural de defesa. Se os jornais noticiam que alguns pessedistas, isto é, elementos do bloco que lidero, estão sendo tentados ou mesmo já se deixaram vencer pelos emissários da oposição, é justo que eu entre na luta para combater a infiltração e manter coesa a maioria.

Se sabemos, ou se nos informam, por exemplo, que a janela da nossa casa está sendo forçada ou que ela está sem segurança, deixando passagem livre aos arrombadores, nosso primeiro movimento deverá ser o de reforçar a janela e defender a casa. E' o que estou fazendo.

DEFINIÇAO DA TERCEIRA FÔRÇA

A definição da "terceira fôrça" tem variado segundo o plano em que se coloca o interessado. Assim, enquanto os promotores do movimento procuram dar base política à aglutinação de fôrças anti-getulistas, os pessedistas de Dutra e elementos visados de outros partidos, insistem em salvaguardar de qualquer feição político-partidária o que chamam apenas de "troca de idéias". O deputado Daniel Faraco, por exemplo, diz o seguinte:

— Não se cogita de constituir um bloco oposicionista, nem coisa alguma que tenha êsse caráter formal de grupo disciplinado, agindo com intenções políticas. Processa-se, tão só, a uma troca de idéias entre os parlamentares que não estão vinculados ao Catete e o objetivo final dêsses entendimentos é o maior prestígio do Congresso.

Essa troca de idéias se situa num exclusivo plano legislativo. Para evitar que tôda a matéria enviada pelo govêrno à Câmara passe aqui sem nenhuma reação, e, até, sem nenhuma discussão, é que nós, os que não temos compromissos com o govêrno, estamos procurando um entendimento, no sentido de agitar o debate parlamentar.

Temos o caso concreto dos projetos do petróleo, que não devem passar a toque de caixa, no costumeiro regime de urgência, só porque falte uma fôrça independente, que estude o assunto com pontos de vista não-oficiais e assim resguarde os interêsses do país".

O sr. Afonso Arinos não coloca os entendimentos em termos eminentemente políticos, dizendo que o seu trabalho é no sentido de "estruturar no Congresso, uma fôrça de defesa do regime e da boa prática da atividade parlamentar".

DUTRA E SOARES FILHO

Tem-se como assentado, também, que o general Dutra apoia a "terceira fôrça", de cuja formação o sr. Soares Filho, ao regressar de suas férias, foi ontem informado pelo sr. Arinos, dando-lhe inteiro apoio.

A TERCEIRA FÔRÇA NO SENADO

Na reunião de hoje do Diretório Nacional com as bancadas da UDN o sr. Ferreira de Souza tratará da constituição da "terceira fôrça" no Senado.

ATRAÇAO DOS PARTIDOS

Espera-se para breve uma definição do PR, provocado pelo sr. Amando Fontes, sôbre a adesão do partido à terceira fôrça. Acredita-se, desde já, no apoio dos deputados Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz, Amando Fontes, Feliciano Pena e Helio Cabral.

Quanto ao PDC o deputado Arruda Câmara informou que até o momento não havia sido chamado aos entendimentos.

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

Estatutos dos Funcionários Públicos

REUNIAO DO SR. ISMAR DE GOIS COM OS TECNICOS DA COMISSAO DE FINANÇAS

Ontem, pela manhã, em companhia dos assessores técnicos da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ismar de Góis deu início ao estudo do projeto de que é relator — o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Foi apreciado o corpo do projeto até o capítulo das promoções. O estudo continuará amanhã, esperando-se a apresentação do parecer, pelo relator, na primeira reunião da próxima semana.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO!

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2933

Danton ainda não se licenciou do PTB

Pediu, entretanto, que constasse da ata o seu licenciamento por seis meses — "Até agora nenhum pedido de licença deu entrada na Comissão Executiva", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Baeta Neves — Os incidentes da reunião de ontem

"NAO tive conhecimento, até agora, de qualquer pedido de licença formulado pelo sr. Danton Coelho", declarou-nos hoje pela manhã o sr. Baeta Neves, um dos vice-presidentes do PTB.

E adiantou:

— "Posso garantir ainda que nenhum requerimento nesse sentido deu entrada na Comissão Executiva Nacional".

Ficam assim destituídas de fundamento, pelo menos por enquanto, as informações segundo as quais o sr. Danton Coelho teria solicitado, ontem à noite, licença de 6 meses da presidência do PTB.

OS INCIDENTES DA REUNIAO

As notícias sôbre o afastamento de Danton tinham uma justificativa: na reunião de ontem da Comissão Executiva, houve realmente sérios incidentes entre os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles.

O primeiro achava que o deputado Menotti del Picchia não tinha credenciais nem a firmeza necessárias para comandar o trabalhismo em São Paulo no momento atual. Solicitava, por isto, que a Comissão Executiva se pronunciasse no sentido da destituição de Menotti e a designação do sr. Wladimir de Toledo Piza para substituí-lo.

A REAÇAO DE DORNELES

Com a proposta de Danton, não concordou o sr. Dinarte Dorneles, que reagiu contra a indicação do sr. Wladimir Toledo Piza, alegando o seu passado anti-getulista. Enquanto isto, elogiou o sr. Menotti del Picchia, apoiado sempre pelo deputado Joel Presidio.

CONFERÊNCIA COM GETÚLIO

Danton alegava, inclusive, que as procurações a êle passadas pelos srs. Eurico Souza Gomes e Ilacir Pereira Lima lhe davam maioria suficiente na Comissão Executiva para que fôsse vitorioso o seu ponto de vista.

Enquanto isto, o sr. Dinarte Dorneles aguardava a chegada do sr. Baeta Neves, pois então Danton já não ficaria com a maioria de votos.

PEDIU QUE CONSTASSE DA ATA

Danton aborreceu-se então e saiu do recinto visivelmente de mau humor.

Solicitou, antes, contudo, que constasse da ata o seu pedido de licenciamento por seis meses. Houve mesmo uma voz isolada, lá no meio dos assistentes, que gritou: "Já vai tarde!"

Mas não se lavrou a ata e, portanto, nada consta oficialmente do pedido de Danton. Se êle quiser insistir no afastamento, a ata será lavrada, como de seu desejo.

COM GETÚLIO

Danton, depois que saiu da sede do PTB, dirigiu-se para o Catete, onde conferenciou com o sr. Getúlio Vargas, cientificando-o das dificuldades que lhe estavam sendo criadas pelos seus próprios companheiros de partido.

Ontem não quis fazer declarações sôbre qual o rumo da sua atitude, retirando-se da reunião do PTB.

E' certo, porém, que recebeu apelos para não se afastar da direção petebista.

A encampação da Leopoldina

O deputado trabalhista Machado Sobrinho voltou a focalizar na Câmara a encampação da Leopoldina.

Salientou que as acusações feitas pelo govêrno não foram levianas, porque baseadas em dados concretos.

Fêz questão, entretanto, de ressalvar a pessoa do general Dutra, que chegou a designar várias comissões para o estudo do assunto.

"Isto não me impede, entretanto, de afirmar que a compra da Leopoldina foi uma transação altamente lesiva aos cofres públicos. Pagamos 2 biliões de cruzeiros por um ativo que não valia nem 600 milhões".

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

Aniversário da fundação de S. Paulo

S. PAULO (Da Sucursal) — No próximo dia 25, a UDN realizará em sua sede central uma sessão cívica pela passagem da data de fundação da cidade de São Paulo.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Prefeitura de Natal

NATAL (Pelo telefone) — O PR, liderado pelo deputado Dix-Huit Rosado, indicou oficialmente o sr. Abelardo Calafange, suplente da chapa de deputado federal, para a Prefeitura da capital.

O governador, sob pressão do PSD, está propenso a nomear o sr. Creso Bezerra, líder na Assembléia Legislativa.

O PR, se não fôr atendido sua reivindicação, romperá com o govêrno, de acôrdo com declarações do sr. Dix-Huit Rosado.

Faça bolos e pudins ainda mais saborosos com o puríssimo
LEITE EM PÓ HOLANDÊS
NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO". É MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDÁVEL!
Heino!
Para o seu bom-gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!
À venda em todos os armazéns LEITE EM PÓ "HEINO"
- Garantia holandêsa de qualidade.
DISTRIBUIDORES GERAIS:
"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8058
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

Berta, a Esperta

QUEM não teve, na infância, a alegria de ler a história de Berta, a Esperta, faça o favor de conhecê-la agora — pois além de suavemente irônica ela é muito instrutiva.

Já me esqueci do autor, mas não da sua história e da personagem que êle criou. A história é assim:

— Numa aldeia reuniu-se uma família numerosa em tôrno à mesa, modesta e farta, para celebrar o noivado da moça da casa, a cativante Berta.

Sôbre ser razoavelmente bela, Berta tinha ainda a fama, frequentemente justificada, de ser moça viva, com inequívocos sinais de inteligência. Era o orgulho da família.

À mesa, o velho pai mirava-se na alegria da filha. Os parentes e os vizinhos já começavam aquelas ruidosas celebrações que antecedem a sobremesa, quando o vinho sobe um pouco e todos se acham, uns aos outros, excelentes pessoas. Havia, no ar, prenúncios de discurso.

Mas o pai, olhando os convivas, e destes passando aos copos, notou que acabara o vinho. Então, porque era Berta a moça da casa, e a ela competia a honra de servir os convivas, disse-lhe o pai — com os olhos brilhantes e o bigode úmido:

— Berta, vá à adega buscar mais vinho.

Levantou-se a moça, desceu ao porão, onde dormia no bojo de uns quantos tonéis o bom vinho da quinta, grosso de mosto, escuro e denso.

À VOLTA da mesa, os brindes, que iam abundantes, começaram a rarear. Todos esperavam Berta e o jarro de vinho que ela graciosamente empunhava ao descer os degraus de pedra da escada da adega.

Mas, de Berta, nem sinal. O pai, inquieto, mal disfarçando a impaciência, levantou-se — com um sinal benevolente para que continuassem à mesa — e abrindo o alçapão, a um canto da sala, também desceu a escada de pedra, para a adega onde Berta desaparecera.

Nova espera. Mas de Berta e do pai, nem notícia. Então, do seu canto, incapaz de associar-se à bulha que faziam os outros, amarrando o lenço em baixo do queixo, como se fôsse para uma viagem, a mãe de Berta partiu para a adega.

Mas nem o pai, nem Berta, nem a mãe de Berta apareceram na abertura do alçapão. Tocou a vez do irmão de Berta, rapaz bronco mas forçudo e bravo. Lá se foi o irmão de Berta.

Mas nem Berta, nem o pai, nem a mãe, nem o irmão mais velho. Desceram então, sucessivamente, por ordem de idade, os irmãos todos — uma récua de meninos entre curiosos e aflitos.

Como nenhum voltasse, desceram afinal os convivas. A princípio, tímidos, sòmente alguns. Outros animaram-se e tomaram o mesmo caminho.

Lá embaixo, no escuro alumiado apenas por uma candeia que Berta acendeu ao pé do tonel que rescendia a môfo e a vinho, junto à parede porejante, estavam todos os que até então haviam descido. No meio deles, absorta, vaga, Berta. A um canto, desprezado, vagamente intruso, o noivo.

O farmacêutico da localidade, a quem todos consideravam, e que era o primeiro a proclamar não apenas as virtudes de Berta, nem sòmente os olhos e os cabelos de Berta, mas principalmente a sua inteligência peregrina, perguntou ansioso:

— QUE foi? Que é?

Berta levantou junto aos olhos — onde luziam umas lágrimas — a candeia que esmorecia, e repetiu o que até então dissera a quantos haviam descido ao porão:

— Vê aquele machado que ali está, pendurado no teto? Quando cheguei para junto do tonel, a despejar o vinho no jarro, vi aquele machado e pus-me a pensar...

— Uma coisa horrível! disse o pai.

— Um perigo pavoroso! acrescentou a madrinha, que tinha fama de dar sorte aos partos laboriosos.

— Mas que foi? Que há? insistiu o farmacêutico.

Berta, deixando livremente correr as lágrimas, demonstrou então a extensão do seu talento, que já causara a admiração da professora, quando, por algum tempo, andara na escola:

— COMECEI a pensar, seu Filotecto. Eu vou me casar e naturalmente — baixou os olhos para dizer isto, pois Berta, além do mais, tinha o pudor à flor da pele tão macia — vou ter filhos...

Aí todos olharam para o noivo — que odiou estar vivo.

— Quando a criança crescer, o avô — não é, papai? — vai mandá-lo algum dia aqui em baixo, com um jarro na mão, buscar o vinho. A criança descerá êstes degraus, não é? Coitadinha!

Nesta altura as comadronas já soluçavam. E Berta, contendo novas lágrimas, repetiu ao farmacêutico o fim da história que tanto impressionara aquela gente:

— Então, não sabe? A criança chegará bem debaixo do machado, para abrir a torneira e encher o jarro de vinho... Então... Ah! meu Deus! Que horror!

E com a voz a escorrer sangue, concluiu:

— Então o machado pode cair, e ela ficará sem cabeça!

Ninguém mais pôde conter-se. Foi um chôro sem fim, no qual se distinguiam as vozes de cada qual, o chôro fino da professora de Berta, o chôro grosso da comadre, o agiota da aldeia a chorar com o ventre, o pai — pobre pai! — muito sério, a enxugar os bigodes.

SÓ o noivo, pôsto a um canto como um traste, não se conformava. Naquele dia chegou à conclusão que Berta era... Bem, êle não disse. Mas não houve mais casamento.

O sr. Getulio Dorneles Vargas conduz-se, nêsse caso do capital estrangeiro, como Berta, a Esperta. E já explico porque — se é que ainda não entenderam.

Estava pronta a festa. E era dele, essa festa! Eram as suas núpcias com o Brasil, pois finalmente êste país ia entrar numa fase de confiança no futuro, de recursos econômicos para enfrentar os problemas de base, que mais ainda do que de reforma precisam de dinheiro.

Mas Berta Vargas foi buscar o vinho. Ocorreu-lhe, então, utilizar o que um demônio íntimo lhe sugeriu. E êle promoveu um escândalo nacional e internacional, no dia de Ano Novo, baseado em dados falsos. Sim, dados falsos, mais do que falsos, pois — agora tenho os algarismos exatos — saíram do Brasil, de 46 para cá (até 46 nada saiu), 500 milhões de cruzeiros, enquanto aqui ficaram, podendo sair mas **não querendo** sair, nada menos de 4 biliões.

O SR. Vargas então armou o seu raciocínio assim:

— Aí está todo êsse dinheiro estrangeiro que entra para se aplicar no desenvolvimento nacional, visando o lucro, é claro. Com a autorização de retirar daqui uma parte do capital e mais o lucro, êsse capital crescente vai chegar a um momento em que não teremos dólares suficientes para assegurar a sua transferência. Eis o machado sôbre a cabeça da criança. Eis a desgraça!

Desgraça humana. Tudo invenção, tudo mentira. A autorização para transferir o dinheiro era teórica, mas na prática o Banco do Brasil podia evitar os excessos simplesmente negando câmbio — como fêz sempre, como pode fazer a qualquer momento.

DEPOIS, e mais importante ainda: se o capital está tendo lucro, e se êste pode sair, porque razão há de o dono do capital querer retirá-lo? E não apenas um, mas todos os donos de todo o capital? Os algarismos espantosos que o sr. Vargas citou são uma fantasmagoria. Êle apresentou a questão em termos de catástrofe — mas para isto, inventou-a.

Assim, eis agora essa família brasileira tôda acocorada ao pé do Banco do Brasil, lamuriando-se pela saída de um dinheiro que não saiu, pelo perigo de sair do Brasil um dinheiro que em vez de sair quer é entrar — como proclama o próprio presidente do Banco ao dizer que "apesar de tudo, o Brasil ainda é o melhor país para aplicação de capitais". Se isto é verdade, também não pode deixar de ser verdade que o capital que aqui se aplica não tem interêsse em sair.

Ao denunciar, pois, um perigo inexistente, e tomar sôbre êsse perigo medidas que comprometem o futuro do país, o sr. Getulio Vargas evidenciou — e isto infelizmente é claro demais, e todos já perceberam a esta hora — o propósito de se entregar à facção totalitária do seu Govêrno, à facção xenófoba, à facção canalha e idiota do seu Govêrno, à facção que o tem aprisionado e o transforma num boneco de ventríloquo, num pobre boneco a dizer mentiras que lhe dão para dizer, a fazer tolices que lhe insinuam os inimigos íntimos do Brasil, êsses patriotas de meia-cara, que têm uma gazua na ponta do braço e uma bôlsa no lugar do coração.

Berta a Esperta... Mas Berta, pelo menos, tinha a desculpa dos seus verdes anos. Chegar à idade provecta, como o sr. Getulio Vargas, para se transformar em instrumento de aventureiros, é que é triste.

CARLOS LACERDA

Serenata em Minas

Desenho de HILDE



O que é a filariose

A filariose, que vem preocupando ultimamente as autoridades sanitárias do nosso país, não é uma doença nova, sendo que o parasito foi observado pela primeira vez em 1863. Mas não foi dada a importância à doença senão nos últimos anos em que foi constatado que a filariose é muito mais frequente do que parecia.

Estendendo-se por tôdas as regiões tropicais e subtropicais, na África e Oceania, por tôda a América do Sul e Central e mesmo em algumas zonas temperadas, como nos Estados Unidos, ela foi trazida ao Brasil com os escravos, e aqui predomina nos extremos do país, ou seja ao Norte, no Amazonas e Pará, e ao Sul, no Rio Grande.

Recentemente uma delegação de pesquisadores americanos, chefiada por Causey, examinou o sangue de 5.000 habitantes, indiscriminados, de Belém do Pará. Nesses, foi revelada a existência da filariose em 541 pessoas, ou seja em mais de 10% dos examinados. No Rio Grande do Sul, a doença é muito comum na própria capital do Estado, segundo Heraldo Maciel.

Na Bahia, sede de descoberta da doença e do seu causador, por Oto Wucherer, a incidência da filariose também é elevada: cêrca de 8%, segundo Amaral, Almir de Oliveira e Patterson.

AS FILARIAS

A filariose, doença transmitida por várias espécies de insetos, causa a inflamação e a obstrução dos canais linfáticos, canais semelhantes aos vasos sanguíneos que circulam por todo o organismo levando a linfa aos tecidos.

Os parasitos, a "filaria bancrofti" ou "Wuchereria bancrofti", nome dado em homenagem a dois dos cientistas que mais contribuiram para o conhecimento da doença, têm uma afinidade especial pelo tecido linfático e ali se localizam de preferência, reproduzindo-se em grande numero, sendo que já se constatou em muitos casos a presença de mais de 30.000 filarias por centímetro cúbico de linfa.

Uma particularidade interessante é que à noite as filarias emigram para o sangue periférico. A partir das 8 horas da noite elas começam a aparecer e, por volta da meia-noite, 1 hora, elas se contam em grande número no sangue, sendo esta a melhor hora para se pesquisar a existência do parasito.

As filarias são vermes microscópicos, do tamanho de 1/4 ou 1/5 de milímetro, e seus embriões, chamados de microfilarias, ainda são menores.

Elas se reproduzem no organismo humano e no organismo do inseto que as hospeda, ocupando todos os orgãos e a tromba do mesmo, que é por onde é inoculada a filaria durante a picada.

A TRANSMISSÃO

Vários são os gêneros de mosquitos que transmitem a "Wuchereria bancrofti". Entre êles os mesmos insetos que transmitem a malária, os Anófeles, das espécies "darlingi", "intermedius", etc., e os que transmitem a febre amarela, o "Aedes aegypti". Com a picada, que pode ser diurna, no caso do "Aedes", ou noturna se fôr o "Anófeles", são inoculadas com a saliva as filarias, as quais emigram para o tecido linfático, onde vão dar o verme adulto.

Estes vermes causam um aumento do volume dos canais de linfa, que chegam a ter o calibre de um lápis. E não só aumentam o seu volume como causam uma irritação das paredes, motivada pela distensão, e pela morte de muitos dêles, libertando então uma toxina que produz a inflamação dos vasos.

A transmissibilidade aumenta com as temperaturas elevadas e com a umidade do clima, tais são fatos já comprovados.

OS SINAIS DA DOENÇA

Relativamente benigna, com baixo índice de letalidade, a filariose preocupa, entretanto, pelas deformações físicas que causa, principalmente nos membros, no abdomen e no torax, causando grandes proeminencias, que nos membros inferiores são conhecidas como "pés de elefante", ou elefantiase.

Tal se deve às rupturas dos canais, pelas filarias, com grande derrame de linfa, ou à obstrução dos mesmos, o que resulta também em grandes hipertrofias.

Tais deformações, evoluindo crônicamente, impedem o portador de exercer qualquer ocupação útil, por impossibilidade de se locomover ou de executar trabalho manual.

O COMBATE À FILARIOSE

E' evidente que sendo diversas as espécies de insetos que transmitem a filariose, e diversos os seus hábitos, é muito difícil combater a doença no setor da luta contra o transmissor.

Mas se ambos os Serviços, o da Malária e o da Febre Amarela, realizarem a sua obra com êxito, a população será também beneficiada na luta contra a filariose, transmitida que é por insetos que hospedam a malária e a febre amarela.

Não há ainda um remédio eficaz contra a doença. Tentaram-se os arsenicais, com resultados animadores. Cesar Santos, médico brasileiro, experimentou a trypaflavina a 1% em cinco casos, obtendo a cura clínica dos mesmos.

E' de se esperar a confirmação dêsses resultados em um maior número de casos. Os grandes tumores podem ser operados e com êxito. Usa-se também a aplicação de faixas compressivas nesses tumores, e em muitos casos já se conseguiu a diminuição paulatina daquelas deformações.

A filariose é mais uma doença parasitária que está a pedir a atenção e o entusiasmo dos pesquisadores.

A velhice

Fulton J. Sheen

À MEDIDA que a ciência médica aumenta as possibilidades de vida, vem também à baila o problema do envelhecimento. A média de duração da vida ativa é, na França, 61 anos, na Suécia, 65, nos Países Baixos, 68, nos Estados Unidos, 64, na Índia, 27.

Cicero escreveu sôbre a velhice e enumerou várias das suas vantagens. Horácio falou dos mais velhos como "os que celebram as coisas que já passaram". São Pedro, no Sermão de Pentecostes diz que "os jovens terão visões e os velhos, sonhos". Jesús Cristo, ao dizer a Pedro que a velhice restringe a liberdade, recomendou-lhe: — "Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos para que outro te sustente e te guie onde desejares".

Cada idade tem as suas compensações e, também, seu vício peculiar que é preciso combater. A juventude tem que combater os descontrolados impulsos da carne. Tal como a matéria, se mal utilizada, é sórdida, a carne é luxuriosa se não compreendida.

Na maturidade, a paixão a ser enfrentada é a egoística e desenfreada ambição de poder. Nela, os impulsos da carne se transferem para a inteligência, o sexo é substituído pelo egoismo, a carnalidade pelo orgulho.

No terceiro estágio da vida, a tendência à avareza suplanta as outras. Não é o que está no homem — seu corpo ou sua inteligência — que o atrai e sim o que está fora dele — o mundo, as riquezas, as posses. Parecendo crêr que, à medida que a vida passa, tornará segura sua mortalidade enchendo seus celeiros, êle o faz mesmo na noite em que o anjo vem reclamar sua alma.

Quando há um senso de dependência em Deus, uma consciência de que a vida é concedida e uma firme convicção de que o que se faz aqui é que determina a eternidade, a velhice não causa tristeza ou lástima mas traz a alegria que Simão Pedro demonstrou.

Mas, quando a vida é vazia, há vários perigos, o pior dos quais é o alcoolismo. Os médicos hoje estão alarmados com os que ultrapassaram a maturidade e pretendem encher, com estimulantes o pouco de vida que lhes resta. As causas são tão morais quanto físicas. Morais, quando se nota que êles não só tentam afogar um irreprimível senso de culpa como também escapar à responsabilidade pelo vácuo das suas vidas. Físicas, porque êles tentam suscitar uma fôrça nova para compensar o que sabem que está desaparecendo e para criar, para si próprios, um mundo ilusório, com seu falso senso de potência. Era isso que São Paulo tinha em mente quando disse: — "Que os anciãos se conservem sóbrios".

A civilização moderna tem pouco respeito pelos velhos pela simples razão de se apegar pouco à tradição. Amam-se as antiguidades mas não os idosos. Ora, como alguém não pode penetrar num depósito de memórias a não ser trilhando as lajes fundamentais do pensamento, uma civilização também não progride se não tiver memória — a memória da tradição.

Os antigos votavam grande respeito aos mais velhos. A palavra grega "presbus" não só queria dizer "homem velho" como também servia para indicar um importante e respeitável embaixador, escolhido por sua experiência. Dela, não só saiu a palavra "presbyiter" — que significa sacerdote — como também "presbyope" que indica alguém que vê ao longe — qualidade associada à velhice.

Os que possuem uma filosofia de vida não se perturbam com o envelhecimento. Nossos últimos dias devem ser os melhores. O crepúsculo é a celebração do dia. A última cena é o climax da peça. As melhores e mais refinadas variações estão no fim da música. Quando Simeão viu o Menino Jesús, cantou: — "Agora, Tu podes libertar Teu servo, Senhor". Falava como um mercador que, após colocar tôda sua carga à bordo, deseja que o comandante do barco levante ferros e anseia por ver no horizonte as praias da sua terra natal.

Feliz é a velhice que usa esta vida para comprar a outra. Seu contentamento é interior e exterior. Trabalha exteriormente, praticando a caridade e utilizando sua experiência para ajudar os outros. Interiormente, procura formar sua alma na maior perfeição possível, preparando-se para chegar à presença do Senhor.

O segredo do envelhecimento está neste conselho que um velho, certa vez, deu a um moço: — "Arrepende-te no último dia de tua vida". E, como o jovem perguntasse: — "Mas, quem sabe quando será meu último dia?", o Santo respondeu: — "Arrepende-te hoje, pois bem poderá ser amanhã".

MEMORANDUM

O mal da indistinção

Movimentam-se, agora, os comunistas para realizar um Congresso de Juristas "Democratas" e uma I Conferência de Jornalismo.

Como sempre acontece nestas ocasiões, êles agarram os postos-chaves, que nem sempre são os mais salientes. Contentam-se com as secretarias e as tesourarias, por exemplo, porque ficam com a correspondência, as atas, os dinheiros, e tudo isto é mais util ao Partido Comunista do que as vistosas, e, quase sempre inócuas, presidências e vice-presidências.

Para estas, são convocados os bons-moços, os "homens de esquerda", os que querem as vantagens de uma popularidade fabricada em massa, sem os riscos da perseguição policial. Mas, não se lembram que, com esta atitude, prestam maior desserviço às instituições democráticas do que se fossem abertamente comunistas. Porque iludem a opinião pública. Induzem os mais ingênuos a manifestações de apoio. Desfiguram o verdadeiro caráter do movimento a que dirigem, atraindo simpatias e facilidades que, com tôda certeza, não seriam obtidas por uma organização manifestamente comunista.

E' preciso, entretanto, acabar com esta espécie de quinta-colunas, executada docilmente por meia duzia de inocentes-uteis, cuja vaidade é periodicamente usada pelos comunistas.

Nada pior, para êste país, do que a indistinção que corrói as instituições democráticas. A covardia, o medo, o amor à popularidade facil, têm posto, nas mãos dos comunistas, muitos líderes, que ocupam, quase sempre, funções do mais alto destaque em nossa vida pública. E os comunistas têm sabido utilizá-los na sua obra de confusão e desmoralização do regime. Advertidos, êsses inocentes-uteis persistem em ser instrumentos da máquina comunista. Pois, então, que escolham o seu lugar definitivo. A indistinção é pior do que uma confissão aberta, com todas as suas consequências.

A Bayer

As denúncias feitas pelo deputado Lúcio Bittencourt em tôrno da liberação do acêrvo da "Quimica Bayer Ltda." não podem ficar assim no ar, sem uma providência qualquer que evite os danos por ela causados ao patrimônio nacional.

O ato da Comissão de Reparações de Guerra, além de ilegal, porque contrário à Lei 1.224, que proibe a liberação de bens pertencentes a sociedades em liquidação por ordem governamental, é altamente lesivo ao Tesouro do país.

Esta ilegalidade e esta inconveniência foram sobejamente demonstradas pelo voto do sr. Alaim Carneiro, vencido na decisão tomada por aquela Comissão.

Estamos, evidentemente, diante de um ato que recompensa da melhor forma possível a fraude escandalosa com que determinados sócios alemães do "trust" da Bayer fizeram cessões fictícias de quotas para alguns "testas-de-ferro" de nacionalidade brasileira.

Vem agora a Comissão e entrega a êstes quotistas — que na realidade não são outros senão os germânicos de antes da guerra, todo o acêrvo da "Quimica Bayer", que já se encontrava incorporado ao patrimônio nacional. Pior do que isto: facilita-lhes o pagamento da dívida à União, no prazo de 10 anos, com isenção de juros.

Autêntico presente de Papai Noel.

O Prefeito e as reestruturações

Ao que tudo indica, o prefeito vetará os enxertos feitos em sua mensagem à Câmara, propondo a reestruturação de algumas carreiras da Prefeitura. O projeto de lei que lhe foi devolvido não corresponde ao seu objetivo inicial, desfigurado que está com as emendas que sofreu.

Há ainda uma outra singularidade: a maior parte das emendas não foi incluída nesse projeto. Obtendo parecer desfavorável da Comissão de Finanças, elas passaram a constituir um projeto à parte, a ser discutido ainda em março. E pode acontecer também que, quando a Câmara solicitar ao prefeito a sanção desta nova providência, o sr. João Carlos Vital a vete.

A lição que se tira dêste choque entre Executivo e Legislativo é simples: a Câmara quer dar o que o prefeito recusa, e a razão nem sempre está com o sr. João Carlos Vital. Eis um exemplo: o prefeito equiparou os vencimentos das "atendentes" da Prefeitura, que às vêzes não têm nem sequer o curso primário, com os das enfermeiras do curso superior formadas pela Universidade do Brasil. Ambas as carreiras são "H". Letra que, sendo num grupo um ato de justiça, no outro grupo especializado é mais do que uma humilhação.

Os nomes gloriosos

O ministro do Trabalho escreveu ao presidente do IAPTEC, declinando de uma homenagem: a denominação de "Segadas Viana" a um conjunto residencial em Vitória.

O ministro do Trabalho age bem, muito embora a divulgação intensiva de sua recusa diteda pela precaução, corresponda a uma nova espécie de publicidade e glorificação.

Acha o sr. Segadas Viana que os titulares das pastas, quando nos postos, não devem ser objeto dessas honrarias. A vida administrativa brasileira, principalmente nos governos do sr. Vargas, mostra que isto nunca foi seguido. O sr. Yeddo Fiuza, conforme divulgamos há pouco deu o nome de Getúlio Vargas a uma rodovia que começava em Porto Alegre e terminava em Belém do Pará e que só possuia um único defeito: não existia. Como êste, há outros exemplos.

Nas autarquias, a febre de auto-glorificações jamais deixou de grassar, havendo mesmo certos presidentes mais espertos que entre o nome do ministro e os seus, escolheram os últimos. Eram mais melodiosos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 706/8. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 388, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

— O homem que "cunhou" a expressão "barreira sônica" na década de 1930-40, acredita que, no futuro, surgirá nova barreira na aviação — a barreira térmica.

Trata-se do Dr. W. F. Hilton, que, no Laboratório Nacional de Física, em 1936, mostrou um gráfico de "drag" em relação à velocidade, provando que ao se aproximar o avião da velocidade do som, o "drag" se avultava repentinamente, "como uma barreira contra o futuro".

O Dr. Hilton, hoje com a Armstrong Whitworth, discute a barreira térmica em documento publicado pela Real Sociedade de Aeronáutica (Royal Aeronautical Society). Mostra como os projetistas se defrontam com nova barreira devido ao calor gerado pelo atrito do ar a grandes velocidades hoje possíveis com as modernas instalações motrizes dos aviões.

O calor desenvolvido por qualquer corpo em vôo — bala, avião ou foguete especial — aumenta violentamente em proporção ao quadrado da velocidade do corpo que se desloca. Por exemplo, a 500 milhas por hora, o aumento é de 25° C ou 45° F. A 1.000 milhas (velocidade possível), o aumento na temperatura do ar será de 100° C, e, "portanto", diz o Dr. Hilton, "o piloto e alguns instrumentos delicados devem ser colocados num 'refrigerador'".

E um documento que deve ser estudado pelos que se dedicam à aviação.

Defende-se o juiz — Acusa a Ordem dos Advogados

Recebemos do sr. Osny Duarte Pereira, juiz de direito da 18a. Vara Civel, a seguinte carta, datada de 17 do corrente:

"Sr. Redator.

O Conselho da Ordem dos Advogados fez distribuir à Imprensa e V.S. publicou em seu conceituado jornal, uma nota em que me dava como faltoso à exação no cumprimento do dever.

Solicito a V. S., publicar a presente resposta, necessária à caluniosa notícia.

Trata-se de sentença, em que um advogado anexara aos autos, em auxilio de defesa de seu constituinte, uma nota "diplomática" da Embaixada Americana insurgindo-se contra o "procedimento peremptório" dum oficial de justiça, executando uma ordem judicial. Achei o ato do advogado censurável, sob o ponto de vista patriótico. Conclui a sentença assim: "Deixo de comunicar o fato à Ordem dos Advogados, dada a conhecida ineficiência da medida". E' que, em face do relatório da sentença, não havia como enquadrar o ato do advogado, em nenhum dispositivo da competência jurisdicional da Ordem, cuja tarefa é apenas zelar pela moralidade do advogado na [illegible] função de defesa do seu cliente. Portanto, se o ato escapava ao âmbito da Ordem, a medida era ineficiente. Nada mais do que isto contém as palavras.

Infelizmente, porém, a Ordem dos Advogados que tem a consciência pesada pela sua "conhecida falta de exação no cumprimento do dever" determinando o arquivamento de denúncias de fatos gravíssimos, preocupando-se apenas em fazer representações contra os juizes que mais se empenham na moralidade da Justiça e mais preocupada em entravar os serviços judiciários, enfrentando o próprio Tribunal de Justiça, como foi no caso do último concurso para Juizes, causando enormes prejuizos aos próprios advogados e a seus clientes, essa mesma Ordem dos Advogados viu fantasmas ao meio dia. Concluiu que eu estaria mexendo na sua ferida e zás! — soltou a quarta ou a quinta representação contra mim.

Não perderei nenhum minuto de sono por isto, porque juiz que mantem o conceito de integridade e de rapidez no exercício de sua função, como o conseguido por mim, nada tem a temer. Diante de muitos fatos que são comentados nos corredores, essas representações constituem até a minha melhor recomendação como magistrado.

Aliás, para que os interessados vejam como são tratados os casos de infração ao Código de Ética Profissional, pelo Augusto Conselho que ora se apressa em pretender minha punição, recomendo a leitura do "acórdão" proferido no processo n. Cd/35, corajosamente publicado no Diário da Justiça do dia 15 de janeiro, pág. 498, isto é, no dia em que era publicada a minha sentença. Nesse "acórdão" reconheceu-se que o advogado merecia ser punido, mas, como compareceu "à sessão de julgamento" do Conselho da Ordem e ficou quietinho e mudo, o processo deveria ser arquivado.

Ora, vejam se um Conselho que arquiva processos de faltas de advogados que felizmente não sei quem são, por tais fundamentos, poderá ser levado a sério, quando representa contra um juiz cumpridor dos seus deveres.

Esta é a resposta que merece a nota caluniosamente distribuida à imprensa.

cartas dos leitores

Letra "O" para os médicos

Escreve-nos o sr. Mário de Lemos, estranhando que os médicos queiram ganhar mais 20 por cento por quinquênio de serviço público.

Quase todos os médicos — diz êle — já contam com mais de 25 anos de serviço; logo, não irão ganhar só o quantitativo da letra "O" e sim êsse quantitativo e mais cinco vêzes 20 por cento, ou seja, 100 por cento; por isso, os médicos, veterinários e dentistas irão ganhar o dôbro da letra "O", logo, Cr$ 18.000,00 (aqui, o leitor cometeu um pequeno engano: o dôbro da letra "O", são Cr$ 16.800,00).

"Os médicos não dizem que vão ganhar o dôbro, e sim a letra "O" e mais quinquênios, para embromar".

"Os médicos alegam que ganham pouco nos consultórios. Não é verdade. Eu conheço dois médicos que estão cavando êsse aumento e que têm sempre o consultório cheio, cobrando Cr$ 300,00 por consulta!"

"Meu irmão — confessa o sr. Mário de Lemos — é médico da Prefeitura letra "S". Vai ganhar mais cinco quinquênios (100 por cento), porque já tem 30 anos de serviço. Está adido à Secretaria de Saúde, não vai lá, mas vai ganhar 20 e tantos contos".

"Os médicos do Exército só esperam passar êsse aumento para irem cavar também o deles", pois só têm direito a um aumento quinquenal de 5 por cento sôbre os seus vencimentos.

"Pergunte aos médicos se êles ficam satisfeitos com a letra "O" e mais 5 por cento de aumento quinquenal. E se fecham os consultórios na cidade ou dão consultas de graça aos pobres".

VARIEDADES

— Alguns detalhes do mais moderno avião anti-submarino britânico, o "Gannet", acabam de ser revelados pela Fairey Aviation.

O "Fairey Gannet" representa, segundo se afirma, "a culminação da perícia técnica dos construtores aeronáuticos muito versados em problemas da aviação, e fabricantes de motores de reputação mundial".

Esse aparêlho que foi criado para operar de pista de pouso de porta-aviões, é impulsionado por motores Mamba (do tipo de turbina com hélice) que dão, entre outras vantagens, a de alto fator de segurança. A escolha dêsses motores, declara-se foi resultante do fato de um avião de construção inteiramente nova "casar" perfeitamente com um motor também inteiramente novo.

O "Gannet" tem fuselagem alta, com a tripulação sôbre os motores. A "radome" (digamos "recupula ou cupola de radar") que contém o aparelhamento de radar, é descida mecanicamente e ré da nacele, sendo recolhida para o interior da fuselagem nas operações de cruzeiro não-operacionais. As armas de ataque são contidas em grande berço de bombas sob a fuselagem, tendo lugar para "sonobóias" e outros equipamentos de guerra sob as asas.

DESFILE

Não tanto quanto o pintam



Hilde, no outro dia, reuniu um grupo de artistas e amigos, em sua casa, no Leme, para receber Geraldo de Barros. Lá estavam, entre outros, Bruno Giorgi e Abraão Palatnik.

Para a surprêsa da anfitriã, Murilo Miranda trouxe um conviva inesperado: Lourival Fontes. Hilde gostou de recebê-lo, pois êle é um homem inteligente, importante e de boa palestra. Mas, por outro lado, ficou cheia de dedos porque ela vive caricaturando o político e conselheiro presidencial Lourival Fontes aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA, na quarta página.

O engraçado foi quando Lourival Fontes lhe disse:

— "Eu gosto muito dos seus desenhos mas a senhora sempre me faz feio demais".

E, Hilde, espertamente:

— "Se eu, antes, tivesse conhecido o senhor, pessoalmente, não o desenharia tão feio".

E, fez um desenho dele, ali mesmo, que deu de presente, autografado. Não caricatura, desenho. Não feio.

E' mesmo

Quando, ontem, nosso companheiro Ernesto fotografava um monte de lixo, no meio da rua, na esquina de Washington Luiz com Riachuelo, um cidadão que espiava, gritou com forte sotaque lusitano:

— "Que adianta bateres a fotografia se teu jornal não dará o fedor?"

Faltou o laço

Na entrega dos prêmios dos "Melhores de 1950 no Teatro" — entrega que só foi feita há dias — coube a Paulo de Magalhães saudar Walter Pinto, o primeiro nas revistas musicadas.

Disse Paulo: — "Walter Pinto é a pessoa que mais me copia. Até na roupa. Só que hoje, diante de tanta gente ilustre, eu vim de gravata. Êle não".

De fato, Walter Pinto estava vestido muito elegantemente, mas de camisa colorida e sem gravata — o que, de certo modo, contrastava com a severidade de traje e porte do ministro da Educação, sr. Simões Filho.

A espera

Na "Minhota", um grupo de gaúchos discutia as pazes entre Flores da Cunha e Getulio Vargas. O debate ia acalorado quando intervém o sr. Poty Medeiros, ex-chefe de polícia no govêrno Flores, no Rio Grande do Sul.

Disse êle que quem explicou melhor quem é o general Flores foi Erico Verissimo, quando declarou:

— "Flores é conhecido por dois lados: as diatribes dos seus adversários e os elogios dos seus amigos. E', por isso mesmo, um homem à espera de um biógrafo.

Quanto a nós, esperamos que Erico escreva essa biografia.

Quiçá um êrro

Na Câmara, o sr. Benedito Valadares, conversando com o sr. Alberto Deodato, atacava as conversações que a U. D. N. de Minas fêz com Ademar.

— "Vocês erraram, tremendamente" — concluiu êle.

E, o sr. Deodato, venenoso:

— "Benedito, o nosso êrro foi subestimar a sua inteligência".

O MUSEU DE ARTE MODERNA

Maluh de Ouro Preto

Por enquanto, a não ser num outro plano a notícia da publicação em março de uma nova revista dirigida por Henrique Pongetti, a "Manchette", a melhor, ou mesmo a única coisa boa que aconteceu ao Rio neste princípio de ano, foi a reinauguração em outra sede do Museu de Arte Moderna. O Museu já existia há uns três anos, mas sua presença escondida no alto do Banco Boavista era desconhecida da maioria da população. Agora no andar térreo do Ministério da Educação, recebeu na semana decorrida desde sua abertura, uma enorme afluência de visitantes, mais gente talvez do que a antiga sede em seus três anos de vida. Que continue assim! Que esteja sempre cheio! Que o entusiasmo reinante não diminua, mas aumente cada vez mais, para que possamos num futuro não longínquo ter outra inauguração, a entrega à cidade de ainda outra sede, mas não provisória e emprestada e sim própria!

Aliás a sede atual é excelente, o ambiente mais do que adequado, e a atmosfera criada pela união das cortinas claras e plantas tropicais à arquitetura genial de Niemayer, realmente propicia a exposições de arte, dando o necessário relêvo às esculturas e quadros. Junto às obras já pertencentes ao Museu vê-se muitos dos trabalhos expostos na Bienal de São Paulo, inclusive os premiados "Namorados", "Limões" e aquela maravilhosa "Unidade Tripartite".

Muito já foi dito sôbre o sucesso da cerimônia inaugural, mais de oitocentos assistentes apesar do calor e da chuva, até os discursos (nessas solenidades geralmente cacetíssimos e pouco ouvidos) estiveram à altura, e nada mais justamente apropriado que a escolha da ocasião para a entrega da condecoração concedida a Cinciilote Iolanda Matarazzo.

Liderada por Niomar Muniz Sodré, a diretoria do Museu mostra-se merecidamente radiosa, e fortalecida nos seus bons propósitos de um vasto programa de incentivo e divulgação da arte moderna, dando à vida artística do Rio o centro que lhe faltava, um centro que sob todos os pontos de vista é digno do louvor geral.

Esperemos agora que o Museu renascido sob tão bons auspícios, floresça, cresça e se multiplique... Que além da diretoria tão bem escolhida, orientada e intencionada, encontre também amigos, modernos Mecenas... Pessoas que demonstrem palpàvelmente seu interêsse repetindo aqui o que tantos fizeram em relação ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, inclusive os doadores cariocas que se encontram agora na obrigação moral de fazer novas doações... E que aqueles que não podem contribuir com presentes, ajudem com interêsse constante, boa vontade e a devida apreciação.

SOCIAIS

☆ Médico potiguar

Encontra-se no Rio o dr. Almir de Almeida Castro, médico na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde integra o corpo clínico do Hospital local. Sua demora nesta capital será de poucos dias, em visita a amigos.

☆ Instituto de Pesquisas e Formação Social

O Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará na sua Escola de Técnica de Laboratório de Patologia Clínica, no próximo mês de fevereiro, um curso de Técnica de Laboratório Clínico, sob a direção científica do dr. Lauro Studart.

PROFESSÔRAS MINEIRAS



Em viagem de extensão cultural e intercâmbio amistoso seguiu ontem, dia 22, do aeroporto Santos-Dumont, no Rio, com destino a Fortaleza, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, um grupo de professôras do Instituto Gammon, de Lavras, Minas Gerais. O referido educandário, que além dos cursos Primário, Secundário, e Normal mantém, ainda, uma Escola Superior de Agronomia, Escola Técnica de Comércio e um Curso de Música, enviou ao Norte um grupo do seu corpo docente em viagem de intercâmbio e extensão cultural chefiado pela prof. Maria Antonieta Maceira Azevedo. As educadoras mineiras visitarão Fortaleza, Natal, Recife, Aracaju e a Cidade do Salvador, de onde regressarão a 7 do mês vindouro para o Rio em outra aeronave da Panair. Vemos na foto o momento do embarque, notando-se, de cima para baixo, as professôras Maria Antonieta Maceira Azevedo, Leonor Alves Botelho, Maria Helena de Pádua, Ana Vânia de Carvalho, Maria Antonieta Corrêa e Alfa de Sousa, que tem a ladeá-la o comandante da aeronave, José Durval de Sousa e Silva e ao fundo o comissário de vôo Wilson Nascimento.

☆ Casamento

Realizar-se-á no dia 26, às 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, o casamento da senhorita Lisete Coimbra, filha da viuva Brasília Bandeira Coimbra, com o sr. Roberto Melo, filho do casal Mário Afonso Melo-Antonieta Melo.

Membros da Federação Geral de Clubes de Mulheres, fotografadas por ocasião de sua chegada ao aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, às primeiras horas de ontem, procedentes de Montevidéu, no "O Presidente" da Pan American World Airways.

Nessa excursão aérea de 26 dias pela América Latina, as delegadas, que representam milhares de associadas dos clubes femininos dos Estados Unidos e territórios, estão fazendo uma visita de "boa-vontade" durante quatro dias, ao Brasil.

A viagem de regresso está marcada para depois de amanhã, à noite, com destino a Caracas, Venezuela.

Ao centro do grupo, aparece Erwin Balluder, vice-presidente da PAA, que acompanhou as visitantes, nesse vôo. Balluder prosseguiu viagem para Nova York.

LÍDERES FEMININAS

O LIVRO DO DIA

O TRABALHO de que vamos hoje ocupar-nos é acima de tudo a demonstração da busca honesta a que se procede nos Estados Unidos de uma saída para os grandes problemas que se apresentam ao homem moderno.

Naturalmente nessa busca há por vêzes ingenuidade, há a repetição de pontos de vista já ventilados, embora sempre com um ou outro acento original.

O LIVRO

"Capitalism, Socialism and Democracy", do professor Joseph Schumpeter, da Universidade de Havard divide-se em 4 capítulos fundamentais:

1 — A doutrina marxista; 2 — Pode o capitalismo sobreviver? 3 — Pode o capitalismo funcionar? 4 — Capitalismo e democracia.

A primeira edição foi publicada nos Estados Unidos. A edição (3.ª) a que nos referimos é inglesa da casa "Henderson and Spalding", de Londres, agora chegada ao Rio e à venda na Cosmos e José Olímpio.

ASPECTOS POSITIVOS

O que caracteriza êste livro é a objetividade. O autor trata dos problemas "como se fossem retas e ângulos" para dizermos à maneira de Spinoza. Procura fazer justiça a Marx, considerada sua obra històricamente. Justifica a teoria do valor e da mais valia de acordo com os dados que Marx possuía. Mesmo não sendo rigorosamente científicas no seu tempo, constituem contudo, uma visão original justificada pela fase capitalista em que viveu Marx. Pelo contrário, o professor Schumpeter é rigoroso em mais de um passo com os discípulos de Marx, sem espírito filosófico e pensando que a duas fases distintas do capitalismo é possível aplicar mecanicamente o mesmo esquema. As observações sôbre o caráter religioso da "fé Marxista" embora não originais, ajudam pela sua ligação com o tecido demonstrativo geral, a compreender transposições do marxismo em que de uma aquisição científica se tira uma linha de conduta que nada tem já a ver com a ciência. A demonstração que a democracia não segrega necessàriamente o socialismo, ou mais claramente, de que o socialismo não tem de necessàriamente "emergir" da democracia, é brilhante. Também algumas observações sôbre a conduta dos partidos socialistas, suas crises e situação atual — que é a de perplexidade.

LADOS NEGATIVOS

Neste trabalho do professor Joseph Schumpeter "em que há dados e não conclusões", segundo pelo menos o seu desejo, a ingenuidade é transparente no que respeita ao futuro do socialismo, uma boa fé bem americana (quando os comunistas poderão entender que há uma boa fé americana?) na análise das intenções russas no post-guerra, e uma certa concessão ao "cientifismo" — que não está à altura de algumas das suas páginas por exemplo sôbre "Marx Economista". Com o cuidado que devem merecer êstes lados, o livro merece, atenta leitura.

PAULO DE CASTRO

☆ Ass. Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar

Realizou-se, sábado, com a presença de grande número de associados, a eleição da nova diretoria da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Saiu vencedora, por 121 votos contra 46, a chapa encabeçada pelo 2.º sargento Válter Pinto.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 556 — EM 23-1-52 (Quarta-feira)

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais: 1 — Antônimo de anterior; 9 — Finque; 10 — Além; 12 — Possessivo; 13 — Dario Silva; 14 — Pequena constelação austral; 16 — Cutis; 17 — Planta Crucifera; 18 — Chegou; 19 — Três vêzes; 21 — Erres; 22 — Batráquio; 23 — Epoca; 25 — Símbolo químico da prata; 26 — Nome de mulher; 29 — Cidade espanhola.

Verticais: 1 — Malandros; 2 — Igreja episcopal; 3 — Explosivo poderoso (abrev.); 4 — O espaço celeste; 5 — Condenado; 6 — Seguir; 7 — Conservadora; 8 — Ressuscitava; 11 — Aliava; 15 — Rio da Sibéria; 16 — Haver; 20 — Tecido forte, de linho; 23 — Pronome; 24 — Mulher; 27 — Elio Lopes; 28 — Prefixo.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 330 — Em 23-1-52 (Quarta-feira)

Horizontais e verticais: 1 — Silenciar; 2 — Porto e cidade do Chile; 3 — Polir; 4 — Sorte; 5 — Pouco vulgares.

CHARADA SINCOPADA

Muito original aquela planta da família das Meliáceas, postada lá no cume do morro Pelado, como uma sentinela avançada — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Ir No Trese

Cidade brasileira

A Má Lenha

País europeu

SOLUÇÕES DO DIA 22 (terça-feira)

Novíssima: ARMADO.
Cartões: SOBRAL — AUSTRIA.

DIOFRAN

☆ Missa em ação de Graças

Os funcionários e demais empregados do Automóvel Clube do Brasil convidam os senhores diretores, sócios e amigos para assistir à missa em ação de graças que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, sábado, às 9.30 horas, em regosijo pelo muito que lhes tem feito a atual diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

☆ Aniversários

CESAR AUGUSTO

Faz hoje 5 anos o garôto César Augusto Carvalho Cavalcanti, filho do sr. Abmael Felicio Cavalcanti e de sua espôsa, d. Alcina Carvalho Cavalcanti. César receberá seus amiguinhos em sua residência, à rua Aureliano Portugal, 20, apartamento 201, no Rio Comprido.

— Faz anos hoje os srs. Viriato Correia, da Academia Brasileira de Letras; José Bastos Padilha; Silvio Bhering e Mário Provenzano.

Fazem anos hoje:

— Sr. José Ebora, fiel de tesoureiro da Caixa de Amortização, que receberá os seus amigos em sua residência à rua Aureliano Portugal, 20, apartamento 101.

— Sra. Célia Gonçalves, espôsa do sr. Nelson Gonçalves, tabelião nesta capital, residente à rua dos Araujos, 57. Casa 5, apt. 302, na Tijuca.

— Senhorita Lucy Maria Malheiros Ebora, filha do sr. Cid Ebora, e de sua espôsa d. Carmen Malheiros Ebora, que receberá na sua residência à rua São Francisco Xavier, 27, c. 11.

— Faz anos no próximo sábado a senhorita Cecilia Gomes Botelho, filha da viuva Cecilia Gomes Botelho e funcionária da "Charlotte Modas". A senhorita Cecilia receberá as suas amiguinhas.

— Desembargador Galdino de Siqueira, jurista e professor de Direito.

☆ Homenagem

Realizou-se ontem, na residência do sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia, um almôço em homenagem ao ministro Jorge Latour, que se acha de partida para aquele país, onde vai assumir a chefia da Legação do Brasil em Helsink. Dirigindo-se aos presentes, o ministro Vahervuori pronunciou algumas palavras de saudação ao homenageado, fazendo realçar a sua simpatia pelos brasileiros. Entre os convidados achavam-se a sra. Leitão da Cunha, espôsa do ministro Vasco Leitão da Cunha, que acaba de deixar a nossa Legação em Helsinki; o ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República; o ministro Boulitreau Fragoso, chefe do cerimonial do Itamarati; o ministro da Dinamarca; o diretor da Agência Nacional e sra. Caio Miranda; o sr. e sra. Francisco Souza Brasil, o príncipe e princesa Gagarin, a senhorita Latour, a sra. Ramos e o sr. Fraser, adido à Legação finlandesa.

☆ Sociedade Pestalozzi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um curso de "Recreação Infantil", de 1.º de fevereiro a 1.º de março, em sua sede, à rua Gustavo Sampaio, 29, Leme.

As aulas serão diariamente de 13,30 horas às 18 horas e duas vezes por semana, pela manhã.

Consta do programa: Teatro de bonecos — Bandinha Rítmica — Cantigas Folclóricas — Desenhos e recortes — Jogos e danças regionais — Trabalhos em madeira — Modelagem.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 30.

☆ Arquiabade de Beuron

Já se encontra no Rio, tendo chegado de Frankfurt em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, Dom Bento Bauer, Arquiabade da Congregação Beneditina do Mosteiro de Beuron, Alemanha.

O ilustre prelado, que foi recebido no aeroporto do Galeão por destacadas personalidades do nosso mundo social, dos círculos católicos e do Mosteiro de São Bento, onde se acha hospedado e em visita amistosa, após um breve descanso na Capital da República, deverá prosseguir viagem para Santiago do Chile em outra aeronave da Panair.

Dom Bento Bauer vai visitar, no vizinho país andino, as obras realizadas pelos Beneditinos ali, inclusive a nova Fundação que aqueles religiosos inauguraram recentemente.

☆ Embaixada de França

Acompanhado da embaixatriz da França, deverá seguir hoje, para Araxá, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o embaixador Gilbert Arvengas, chefe da representação diplomática francesa em nosso país.

Atendendo ao convite que lhe dirigiu o governador Juscelino Kubitschek, que tem levado àquela estância hidro-mineral destacadas figuras do cenário internacional, vai o diplomata gaulês realizar em Araxá uma ligeira estação de repouso e recuperação.

O TEMPO, HOJE

BOM, COM NEBULOSIDADE
Máxima 29,2
Mínima 20,3

A mais velha Paroquia do Rio de Janeiro

A PARÓQUIA mais velha do Rio é a do SS. Sacramento que foi instituida na igreja de São Sebastião, no morro do Castelo, entre os anos de 1567 e 1569 e cujo templo se encontra na avenida Passos.

MUDANÇA

Em 1734, a Sé deixou a Igreja do Monte por achar-se a mesma quase em ruinas, passando para a Cruz dos Militares. A Irmandade do Sacramento não acompanhou o Cabido porque no templo da Primeiro de Março não havia acomodações suficientes, recolhendo-se então à Igreja de S. José até 1737, quando passou para a Igreja do Rosário na mesma ocasião em que foi para ali transferida a Sé do Rio de Janeiro.

DESAVENÇAS

Os irmãos do SS. Sacramento, os de N. S. do Rosário e os de S. Benedito não se deram bem. Surgiram desavenças tornando a vida em comum quase insuportável. Mesmo assim, tiveram que ficar juntos durante muitos anos, pois apesar das inúmeras tentativas não encontravam outra sede onde se abrigar.

NOVAS TENTATIVAS

A Irmandade do SS. Sacramento consultou sôbre a possibilidade de ocupar a igreja em vias de construção no Largo de São Francisco, onde é hoje a Escola Nacional de Engenharia, e que estava destinada a ser a Catedral Metropolitana. Pensaram depois em ocupar a Capela da Conceição, à rua General Câmara, nada conseguindo por causa do elevado prêço exigido e a Irmandade não possuia recursos capazes de entrar em negociações.

IGREJA NOVA

Decidiram os irmãos do Sacramento edificar uma igreja própria onde pudessem residir em caráter definitivo. E foi em 1.º de março de 1816 que compraram, por cinco contos de réis, o terreno para sua sede, ao coronel José de Souza Meireles, então situado na rua Erário, hoje Avenida Passos.

CONSTRUÇÃO

Imediatamente foram iniciadas as obras de construção e 4 anos mais tarde, a 4 de julho de 1820, estava terminada a capela-mor. Foi realizada a trasladação das imagens em solene procissão saida da Igreja do Rosário.

Daí em diante os trabalhos prosseguiram com mais vigor, sendo auxiliados pelo próprio governo e pelo povo que não limitava esmolas à Irmandade.



Fachada da Matriz do SS. Sacramento, um dos mais belos templos do Rio de Janeiro

PRONTA

Em 1859 ficou totalmente pronta a igreja, recebendo a benção do bispo, conde de Irajá, no dia 30 de junho, com grandes festas, falando do púlpito que então se inaugurava, o grande orador sacro da época, padre-mestre frei Antonio do Coração de Maria, então provincial do Convento de Santo Antonio.

Dias depois, nos festejos em homenagem ao SS. Sacramento foi celebrado um Te Deum solene, ao qual compareceram D. Pedro II e D. Tereza Cristina, imperadores do Brasil.

A FACHADA

Em estilo Luiz XV, não sofreu nenhuma alteração até hoje a fachada da igreja do SS. Sacramento. O pórtico principal é de pedra, assim como as duas portas que o ladeam.

AS IMAGENS DA FE' ESPERANÇA E CARIDADE

Ao alto do entablamento avista-se um nicho de granito onde se encontra a imagem da Fé, esculpida em mármore branco. Por cima deste nicho está colocado o livro dos Sete Selos, representando os sacramentos sôbre o qual repousa o Cordeiro Divino. Ao lado da estátua da Fé encontram-se postas em cima do frontão as estátuas da Esperança e da Caridade, igualmente em mármore.

O BATISTÉRIO

Colocado em baixo do coro, possui a pia mais antiga do Rio de Janeiro. Vê-se ao fundo um belíssimo quadro evocando o batismo de Cristo.

OS ALTARES

São em número de cinco. Nos dois à direita estão entronizados N. S. de Fátima e N. S. das Dores e nos que os defrontam estão N. S. do Têrço e S. Miguel.

O altar-mor, ao fundo, no alto, ressalta a "Ceia do Senhor" e abaixo a imagem de S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

A SACRISTIA

Sôbre um arcaz de jacarandá trabalhado, há um grande crucifixo admiravelmente modelado. Também um trabalho de grande capricho representa o lavatório de mármore.

Na parede que dá para a capela-mor destaca-se uma placa de bronze onde se lê: "O Em. Cardeal D. Sebastião Leme a XI-XII-MCMIV aqui celebrou sua primeira missa nesta Diocese".

O TETO

No teto há vários painéis a óleo, salientando-se o do centro que representa a Virgem da Conceição.

Chama logo atenção de quem entra na Igreja a magnífica obra de talha que a enfeita.

IGREJAS PERTENCENTES À PARÓQUIA

São nove as igrejas pertencentes à Paróquia do SS. Sacramento: — o Convento de Santo Antonio; N. S. da Conceição e Boa Morte; N. S. da Lampadosa; N. S. do Rosário e S. Benedito; N. S. do Têrço; S. Efigênia e São Elesbão; S. Francisco de Paula; S. Francisco da Penitência; S. Jorge e S. Gonçalo Garcia.

Desde 1936 é vigário da paróquia o mons. Solano Dantas de Menezes, e capelão da Irmandade do Sacramento o padre Valentim Marques de Matos.



O altar-mór da Matriz do SS. Sacramento, uma verdadeira obra de arte

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"boa idéia!" ofereça Coca-Cola

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



As últimas sacas de café quando eram desembarcadas, já com o flagrante feito

CAFE' DETERIORADO

104 sacas de café sendo que 84, com cêrca de 50 quilos, de café cru, e 20 de café torrado, pronto para moagem, foram apreendidas pelo Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, ontem à tarde, quando um caminhão fazia descarga no Café Rex Ltda., à rua Estácio de Sá, 75.



Roberval Duarte, já na Delegacia de Economia Popular, quando era ouvido por nossa reportagem

Quando o caminhão 6-55-55, da Emprêsa de Transportes Bola Amarela, da rua Miguel Couto, 147 1.º andar, descarregava as sacas de café na porta da firma, o funcionário da Polícia Waldemar Rodrigues da Silva, da rua Marquês Sá, 32, Bento Ribeiro, passou pelo local viajando num bonde, e viu, por uma das sacas, que estava arrebentada, o café que caía e que não lhe pareceu muito bom. Saltou e foi examiná-lo disfarçadamente. Quando verificou a deteriorização, ligou imediatamente para a Rádio Patrulha.

Com a Polícia compareceu o dr. Aldo Rangel de Carvalho, médico do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, que deu o flagrante.

Nenhum dos diretores da firma estava no local. Apenas, representando-os, apresentou-se o empregado Roberval Duarte, que declarou ter as sacas vindo do Trapiche São João, no Cais do Pôrto, e que eram os principais diretores os srs.: Manoel Rodrigues Alves, Grimaldo Duarte e Antônio Joaquim Duarte.

Mais tarde, já na Delegacia de Economia Popular, Roberval Duarte disse-nos ser irmão de Grimaldo, e que nada tinha com o negócio, pois nem registrado na firma estava.

O juiz deu instruções a cem Comissários de Menores

PEDIU MAIS TRABALHO EM DEFESA DO MENOR

100 comissários de menores, voluntários, atenderam, ontem, à convocação do novo Juiz de Menores, que queria conhecê-los e dar-lhes instruções sôbre o novo plano de fiscalização.

Recebendo os comissários, o Juiz Waldir de Abreu disse-lhes que se considerassem já todos mobilizados, porque "teremos muito trabalho, em defesa do menor".

Declarou ainda o juiz que todos trabalhariam, estando destinada a cada um tarefa adequada à sua função e capacidade".

Por fim, o juiz de Menores disse que esperava de cada comissário a mesma colaboração que vinham dispensando ao Juizado.

Encerrada a reunião, foi feita a chamada dos presentes. Os que não compareceram serão convocados pessoalmente, para uma segunda reunião, dependendo sua continuidade na função, da colaboração que prestarem.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 461
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2808
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 164 — Méier. Telefone: 29-4265

A TELEVISÃO AMEAÇANDO O CINEMA

POLPUDOS ORDENADOS NA TV — DIZ-NOS A ARTISTA VIRGINIA FLOCCHINI, QUE PASSOU HOJE PELO RIO

Graciosa artista da televisão dos Estados Unidos, miss Virginia Flocchini, passou pelo Rio, hoje, com destino a Punta Del Este, no Uruguai, onde assistirá ao Festival de Cinema, que vai realizar-se ali.

Passageira do "Uruguay", procuramos conhecer sua atividade, revelando-nos que atua na TV Du Monte, em New York, fazendo também programas em São Francisco da Califórnia.

Virginia Flocchini, que é de origem italiana, explicou-nos que já recebera vários convites para trabalhar no cinema, o que, entretanto, não a atrai, pois, na televisão, os artistas ganham muito mais e os desempenhos são menos penosos.

Informou-nos Flocchini que a TV tem progredido extraordinàriamente nos Estados Unidos e que, breve, com a difusão da televisão em côres, a indústria cinematográfica será chamada a aperfeiçoar sua técnica para não perecer.

Tribunal de Júri

ADIADO O JULGAMENTO DE ONTEM

A pedido do promotor Atila de Sá Peixoto, foi adiado o julgamento marcado para ontem dos réus Mario Rodrigues de Abreu e Gabriel do Nascimento Daniel, acusados como autor e co-autor da morte de Waldemar Mario da Silva, motorista de praça.

Contra o Carnaval o diretor da Limpeza Urbana

O sr. Edgard Sotelo, diretor do Serviço de Limpeza Urbana, negou os barracões da Prefeitura para a montagem dos carros alegóricos dos clubes carnavalescos Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Cariocas, Embaixada do Silêncio, Turunas de Monte Alegre, Embaixada do Sossêgo e Fenianos.

SÓ O PREFEITO

Declarou o sr. Sotelo que sua recusa não era definitiva, pois o prefeito poderia dar contra-ordem. Nessa afirmaçã se baseia a esperança daqueles clubes, que, caso não consigam mesmo os barracões, deixarão de sair no carnaval.

NÃO E' REPRESALIA

Do sr. Silvestre Leite, representante dos clubes citados, ouvimos que êstes deixarão de participar do carnaval carioca, não como represália à atitude do diretor do Serviço de Limpeza Urbana.

O caso se prende à impossibilidade de preparação dos carros alegóricos, que exige lugar adequado, que os clubes não possuem.

Caiu do telhado

Quando trabalhava no telhado das obras da Avenida Brasil, sem número, próximo à rua Piratini, onde também reside, o operário Antônio André da Silva, solteiro, de 27 anos, caiu ao solo, numa altura de 8 metros.

O rapaz, com fratura da bacia e de várias costelas, foi medicado no Pronto Socorro, de onde foi transferido para o Hospital dos Acidentados.

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2808
LARGO DO MACHADO

Caso esquisito o afundamento do "Rio Anil"

Ainda vai ser aberto inquérito - Comunica o comandante do "Santarém" que foi êste o abalroado - Um silêncio inexplicável

A CAPITANIA dos Portos ainda nada sabe acêrca do abalroamento dos navios "Santarém" e "Rio Anil", de que resultou o afundamento do segundo.

E' o que informa o comandante Guimarães Roxo, capitão dos portos, que acrescenta:

— O inquérito ainda vai ser aberto, esperando-se para isso que chegue o pessoal do "Rio Anil".

Já foi dada ordem para Cabo Frio, a fim de que êsse pessoal venha ao Rio.

Quando o "Santarém" voltar, também sua tripulação será ouvida no inquérito, inclusive o capitão.

CASO ESQUISITO

O comandante Mader Gonçalves, superintendente comercial do Lóide Brasileiro, nada pôde adiantar à reportagem, além do que soube por despacho do próprio capitão do "Santarém".

Segundo êste, o abalroado foi seu navio, ao contrário do que tem noticiado a imprensa.

O "Santarém", de acôrdo com o referido despacho, tomou tôdas "as providências técnicas que o caso requeria e mesmo assim não conseguiu evitar o choque". O "Rio Anil" deu três voltas em tôrno do "Santarém", não atendendo aos chamados dêste e às indagações sôbre se necessitava de socorros.

Em vista do silêncio do outro navio e verificando estar sem avarias, o "Santarém" seguiu viagem.

— Particularmente — finalizou o comandante Mader Gonçalves, — acho o caso muito esquisito.

FALAM OS ADVOGADOS

Os advogados da emprêsa proprietária do "Rio Anil", srs. Hilton Massa e Sidney Massa de Azevedo, ouvidos em Cabo Frio, pelo telefone, declararam que ingressaram com uma justificação em juízo, naquela comarca, onde o juiz substituto, Youssif Salim Saker, nomeou o sr. Waldemar Machado curador de ausentes.

OUVIDA A TRIPULAÇÃO

A tripulação do navio naufragado já foi ouvida pela comissão de inquérito, acreditando os advogados, inicialmente, que tôda a culpa do desastre cabe ao "Santarém", sendo a causa uma manobra precipitada.

AVISO AOS NAVEGANTES

Os srs. Hilton Massa e Sidney de Azevedo nos solicitam divulgar a notícia de que, entre as 540 toneladas de carga geral que o "Rio Anil" trazia, estavam 120 pranchões de madeira, que devem estar boiando e oferecendo perigo às embarcações costeiras.

PASSA BEM A TRIPULAÇÃO

A tripulação continua hospedada no "Paraíso Hotel", em Cabo Frio.

Estão todos passando bem e amanhã, provàvelmente, virão para o Rio.

Motorista irresponsável

UM MORTO E UM FERIDO

Um morto e um ferido foi o resultado da irresponsabilidade de um motorista, que a grande velocidade trafegava, ontem pela rua Real Grandeza.

Na altura do cruzamento dessa rua com Pinheiro Guimarães, o auto-carga n. 6-49-93, que vinha de Copacabana para a rua Voluntários da Pátria, atropelou Antônio Pereira Lopes, português, de 33 anos, casado, da rua General Polidoro, 266, onde também trabalha como comerciante, que veio a falecer no Hospital Miguel Couto; e Pedro Mateus Diógenes, também português, de 60 anos, viúvo, motorista de praça, da praia de Botafogo, 484, que sofreu escoriações.

Após o atropelamento o motorista, abandonando suas vítimas, imprimiu maior velocidade ao veículo, pondo em risco a vida de outros transeuntes, conseguindo evadir-se.

O fato foi comunicado ao comissário Silvio da Silva Costa, do 30.º Distrito, pelo investigador 1.904, de serviço no Miguel Couto. O comissário, entrando em contato com o Serviço de Trânsito, foi por êste informado que o auto 6-49-93 pertence a Antônio Alves dos Santos, da rua Perseverança, 22.

Vence Francisco Alves a ação negatória de paternidade

O juiz Paulo Afonso, da 5.ª Vara de Família, deu ontem sentença favorável ao popular cantor de rádio Francisco Alves, na ação negatória de paternidade que êste movera contra sua espôsa: dona Perpétua de Morais Alves, com objetivo de anular os registros, feitos por esta, dos menores Cristiano, de 14 anos, e Teresa, de 13, como filhos do cantor.

Francisco Alves declarou à imprensa que se casou em 1920 com dona Perpétua de Morais Alves, dela se separando cerca de um mês depois, não tendo dela notícias durante 21 anos.

Pretende a ré apelar da sentença.

Atropelado e morto

Faleceu no Pôsto de Assistência do Méier, quando era medicado, o operário Haroldo dos Santos, de 24 anos, atropelado, momentos antes, na Avenida João Ribeiro, em frente ao número 571.

Há dúvidas quanto a seu estado civil e sua residência. Em suas vestes foram encontrados documentos que diziam morar Haroldo na rua Assis de Vasconcelos, 365, outros dão-lhe como residindo no morro do Urubu. O mesmo verificou-se quanto ao estado civil.

NOTICIAS carnavalescas

Macarronada para os cronistas

Grande macarronada será oferecida aos cronistas carnavalescos pelo Carioca Esporte Clube, da Gávea.

A festa está marcada para as 20 horas, na sede social da associação.

Rainha do Carnaval

A Associação dos Cronistas Carnavalescos prorrogou até 31 do corrente o encerramento das inscrições ao concurso da Rainha do Carnaval.

Banho de Mar a Fantasia

No dia 17 de fevereiro, de 10 às 12 horas, será realizado na praia do Flamengo um banho de mar à fantasia. Haverá grande distribuição de prêmios aos concorrentes que poderão inscrever-se até a ante-véspera da festa pelo telefone 43-3490.

Homenagem do Flamengo

O Flamengo oferecerá aos cronistas carnavalescos, no dia 2 de fevereiro, às 13 horas, em sua sede social, um almôço.

Nessa ocasião os cronistas poderão ver a ornamentação do clube.

Almôço nos Tenentes do Diabo

No dia 26, na sede social dos Tenentes do Diabo, será oferecido um almôço à crônica carnavalesca da cidade.

Prestitos dos Turunas de Monte Alegre

O Turunas de Monte Alegre contratou os artistas Bustamante de Sá, Silvio Pinto e Euridio, para confeccionarem seus prestitos que concorrerão ao desfile de terça-feira de carnaval.

A batalha de sábado no "CRIR", em Realengo

No próximo sábado, será realizada em Realengo, em frente à sede do Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, uma grande batalha de confete, iniciando-se desta maneira o programa das festas carnavalescas de 1952.

O tradicional clube do Centro Residencial de Realengo organisou para êste ano um vasto programa de festas foliônicos, que terminará com 4 bailes à fantasia e 2 vesperais infantis.

No domingo de carnaval, será coroada a Rainha do Carnaval do CRIR, resultado de um concurso em que há 4 candidatas.

Subvenções a ranchos e clubes carnavalescos

O prefeito João Carlos Vital mandou pagar as subvenções concedidas pela Câmara dos Vereadores aos ranchos e clubes carnavalescos que requereram o pagamento.

Alvarás para bailes infantis

FISCALIZAÇÃO DE FESTEJOS CARNAVALESCOS

O juizó de Menores já começou a expedir os alvarás para a realização de festas carnavalescas infantis.

Os interessados poderão colher informações no juízo de Menores, à av. Franklin Roosevelt, 146, 3.º andar, e solicitar os alvarás no Cartório do Primeiro Ofício que deverão ser registrados na Secão de Fiscalização de Diversões.

COMISSARIO DESIGNADO

Foi designado para chefiar os serviços o comissário Murilo Breta de Araujo.

O juiz de Menores esclarece que a fiscalização de bailes será exercida por intermédio do juízo de Menores em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Pública, Polícia Militar e Polícia Municipal.

Proibido o Congresso Continental Pró-Paz

A REALIZAÇÃO do "Congresso Continental Pró Paz", mais uma tentativa de agitação comunista, anunciada pelos órgãos obedientes à orientação de elementos que se conservam fiéis à linha política do extinto Partido Comunista Brasileiro, para futuro próximo, foi proibida em portaria baixada pela polícia.

Segundo a portaria o congresso, como tôdas as iniciativas anti-democráticas, visa principalmente a um tríplice objetivo:

1) criar no seio dos povos democráticos um ambiente de agitação capaz de perturbar o funcionamento normal do regime que sonham destruir;

2) incutir no espírito das massas o falso pressuposto de que os Governos democráticos são os responsáveis pelo estado de intranquilidade que domina os povos e que tem sua origem no temor de uma nova guerra; e

3) que sòmente o totalitarismo russo e seus adeptos e servidores fora das fronteiras soviéticas lutam, efetivamente, em prol da paz duradoura que a humanidade almeja.

A medida foi tomada por ordem do ministro da Justiça.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TIROTEIO em Maria da Graça

Pânico dos moradores - Walter Rosa é ferido e fere um policial

VIOLENTO tiroteio transtornou, ontem, várias ruas da estação de Maria da Graça. O motivo rapidamente foi por todos conhecido e comentado: "Walter Rosa está aqui!"

Desde que fugiu das mãos dos policiais fluminenses, quando desembarcou na praça Quinze de Novembro, dia 14 dêste mês, com destino a Petrópolis, Walter Rosa, assassino do desembargador Maurity, tornou-se a grande preocupação das polícias carioca e fluminense. Várias turmas de investigadores da Delegacia de Vigilância têm se revezado em diligências para sua captura.

ISCA

Nestas diligências prenderam sua companheira Nanila Claudina, pensando que o criminoso viesse a fazer alguma coisa para libertá-la, que facilitaria sua prisão. Como êle não aparecesse, resolveram colaborar na fuga da moça, ao mesmo tempo que seguiam-lhe os passos. Ainda desta vez Walter Rosa não apareceu, pelo que capturaram novamente Nanila.

Vários investigadores foram então distribuídos, pelo delegado João de Oliveira Albuquerque, pelas estações de Del Castilho, Maria da Graça e Vieira Fazenda, próximas ao morro do Juramento, onde reside Nanila.

BUSCAS

E numa dessas buscas, ontem, os investigadores fluminenses Manoel Ribeiro e Alcides Magalhães conseguiram avistá-lo próximo a um matagal da rua Domingos de Barros, em Maria da Graça. Cercando-se de cuidados, solicitaram auxílio a uma caravana policial que se achava em uma caminhonete próxima ao local.

Um delegado, um comissário e mais quatro investigadores juntaram-se aos outros dois e dirigiram-se para o matagal.

Walter Rosa, quando os viu, abriu fogo imediatamente, numa desesperada tentativa de fuga, dando origem ao pânico generalizado.

INVESTIGADOR FERIDO

Em dado momento um dos investigadores é ferido levemente no pé, razão porque o tiroteio foi suspenso, momentâneamente, pelos policiais, para acudir ao rapaz.

Deste instante aproveitou-se Walter Rosa, para fugir em direção à avenida 29 de Outubro.

BEM ARMADO

Segundo testemunho de um dos investigadores, o criminoso foi ferido na perna por êle, e demonstrando sua intenção de não entregar-se à polícia, foi visto durante o tiroteio, com uma faca-punhal na cintura, além de revolver com que conseguiu manter à distância seus perseguidores.

Tôdas as estações da Linha Auxiliar até São João de Meriti, estão sob severa vigilância.

Também nos hospitais e dispensários encontram-se investigadores, à espera de que Walter Rosa apareça para medicar-se do ferimento recebido.

Falsos policiais

Dois falsos-policiais foram presos, ontem, por uma turma da Delegacia de Vigilância, na porta do cabaré Rex, à rua do Riachuelo.

Um dêles é o carpinteiro José Dantas da Silva, de 23 anos, solteiro, da rua Macapuri, 96, na Penha, que trazia consigo um revolver. O outro é José Maria Gonçalves, de 38 anos, operário do Arsenal de Marinha, da rua Bento Lisbôa, 22.

Os dois há já algum tempo, faziam passar-se por policiais para fins ilícitos, inclusive "achacando" bicheiros.

Na foto, os "falsos policiais" quando eram autuados na Delegacia de Vigilância.

Processos devolvidos ao ministro do Trabalho

O presidente da República devolveu ao ministro do Trabalho os processos em que Etelvina Norberto de Castro recorre do ato do presidente do IAPETC que lhe negou pensão por morte do filho, em que se propõe majoração dos salários do pessoal das emprêsas pertencentes ao Patrimônio Nacional e o em que se trata das irregularidades da Fundação da Casa Popular.

Mandou o presidente que, o primeiro fôsse resolvido por equidade, que ao segundo se anexasse tabela dos salários vigentes em comparação com os propostos, e que ao terceiro se juntassem as conclusões do inquérito, "que já deve estar terminado".

Safou-se o "Itapuí"

O navio "Itapuí", da Costeira, conseguiu safar-se ontem das pedras em que estava encalhado, com os porões arrombados, à entrada do pôrto de Vitória.

O barco foi retirado de sôbre as pedras por rebocadores e levado para dentro do pôrto de Vitória, onde sofrerá os primeiros reparos, a fim de prosseguir viagem até o dique da ilha do Viana, para os reparos definitivos.

S. Paulo, 23 (Sucursal)

Nova tentativa de extorsão contra Matarazzo

No dia 12 de dezembro, o indivíduo Waldir de Oliveira, solteiro, de 20 anos, desertor do 4.º Regimento de Infantaria, escreveu uma carta ao conde Francisco Matarazzo, ameaçando-o e exigindo a entrega de Cr$ 200 mil.

A pasta com o dinheiro deveria ser depositada na portaria da residência do conde, onde Waldir iria buscá-la, às 21 horas daquele dia.

O sr. Francisco Matarazzo deu queixa à Secretaria de Segurança Pública, pedindo garantias de vida.

Mas Waldir de Oliveira compareceu à residência do conde e pedia a encomenda. O guarda ignorava tudo e não o atendeu.

NOVA TENTATIVA

Como nada conseguira da primeira vez, Waldir de Oliveira tentou outro golpe. Escreveu uma carta ao jovem Eduardo Matarazzo, intimando-o a entregar a importância de Cr$ 150 mil, até às 16 horas de ontem, sob ameaça de morte.

O jovem procurou seu pai e ambos solicitaram à Secretaria de Segurança Pública, novas garantias de vida.

Na carta dirigida a Eduardo Matarazzo, Waldir de Oliveira esclareceu que iria ao seu apartamento.

A polícia então colocou nas imediações da residência do jovem Matarazzo, os investigadores Aleixo e Ferrari, que alguns minutos após prenderam Waldir de Oliveira.

Waldir mandara antes um menino, mensageiro da All America, receber o dinheiro e, enquanto êste o esperava na Avenida Paulista, foi feita a prisão.

Na polícia Waldir declarou agir de parceria com o indivíduo Raul Saraiva, mas foi verificado ser mentira.

Morte suspeita

Faleceu, ontem, subitamente e sem motivo aparente, em sua residência, Maria das Graças Silva Vital, de 3 anos, filha de Abgar Dias Vital, da rua Marechal Falcão da Frota, 1.362, casa 22, em Realengo, que há 1 mês achava-se doente.

No 27.º distrito, onde tudo contaram ao comissário Helio Mascarenhas, estiveram o pai da menina e seu médico, sr. Roberto de Souza Aguinelo, da rua Bariri, 146, apt. 101, em Olaria, que se negou a dar o atestado de óbito. Justificou-se o médico declarando que no dia 13 dêste mês, no mesmo local, a irmã de Maria das Graças Abigail, de 11 meses, também sem razão aparente, falecera.

O comissário providenciou a remoção do cadáver para o necrotério da Polícia.

Incêndio na fundição

Um princípio de incêndio, ontem, destruiu parte de um galpão da firma Elói Coelho e Cia. Ltda., à rua Santo Cristo, 287.

As chamas tiveram início no próprio galpão, onde funciona um grande fôrno para fundição de aço e ferro para laminação. Tendo se partido uma das borrachas que conduz o combustível, êste se inflamou, ameaçando o fogo propagar-se ràpidamente. Felizmente os operários José Botelho Melo e José Travassos, que estavam próximos, conseguiram isolar o depósito e sustar o avanço das chamas até que os bombeiros chegassem.

Uma turma de bombeiros da 1.ª Zona Marítima, comandada pelo tenente Sebastião Correia, completou o serviço dos operários.

No local, o comissário Belmiro, do 12.º distrito, apurou estar a Companhia segurada em 800 mil cruzeiros na Cia. Piratininga.

Atropelamentos

Duas vítimas de atropelamento, quase à mesma hora, na Avenida Presidente Vargas, em frente à antiga sede do "Diário Carioca", vieram reforçar a idéia de um policiamento, do tráfego, mais rigoroso nêsse local.

Uma, às 15 horas, foi o pescador Rodrigo Mendes Linhares, solteiro, de 42 anos, de residência ignorada, que foi atropelado por um auto não identificado, sendo transportado em estado de choque para o Pronto Socorro.

A outra, às 17 horas, o estafeta Paulo Anselmo da Silva, de 18 anos, da rua Amora, 454, em Mesquita, também atropelado por um auto ignorado, sofrendo uma ferida contusa com descolamento de substância na perna direita, sendo internado no Pronto Socorro.

Ambos os fatos foram registrados pelo comissário Antunes, do 13.º distrito.

Afogou-se na praia Vermelha

Quando tomava banho de mar na Praia Vermelha, o operário Norival Feliziano de Castro, da rua Pedro Américo, 162, em dado momento mergulhou e não mais voltou à tona.

O fato foi comunicado ao comissário Silvio da Silva Costa, do 3.º distrito, por Antonio Ramos de Souza, também operário, da rua das Laranjeiras, 334, casa 32, que estava acompanhando Lorival e tudo presenciou.

Declarou ainda que em companhia de ambos estava também Silvio Asevedo de Almeida, comerciário, da rua das Laranjeiras, 334, casa 32, e que, logo após o desaparecimento do companheiro solicitou auxílio a uma turma do Pôsto de Salvamento, que com êles deu início a uma busca, sendo infrutíferos os esforços.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Professor Dr. Edgard Ismael da Silveira

† Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã quinta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA
NOVAS TRANSCRIÇÕES

Entre os 32 jornais que o nosso amigo Antonio Amorim nos enviou realizando por esta e outras formas um trabalho de intercâmbio luso-brasileiro discreto e fecundo notamos que 27 trazem transcrições da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Já não falamos dos artigos publicados pelo nosso diretor sôbre emigração e transferência de capital — que pelo assunto seu valor intrínseco e pela posição da pessoa que os escreve necessàriamente deviam merecer transcrições largas na imprensa portuguêsa (Os jornais de lá pensam nos problemas de interêsse para o país, sendo mais alguma coisa que pretextos para anúncios como sucede a certa imprensa portuguesa do Brasil).

Mas tudo o que se escreve neste jornal, desde as notas sôbre a Colônia até as informações gerais sôbre o Brasil, merecem um carinhoso destaque.

O jornal "A Voz" apesar de bem distante dos nossos pontos de vista, inaugurou últimamente uma secção de notícias do Brasil, que sem favor são principalmente notícias da TRIBUNA DA IMPRENSA. Entre as últimas notas transcritas estão a entrevista feita com o secretário do Gabinete Português de Leitura, sr. Antonio Pedro Rodrigues, a entrevista com o comendador Gomes Lopes, crônica sôbre o Consulado (em que se presta justiça ao atual consul), etc.

O jornal "Republica" transcreve tôdas as nossas crônicas — menos as que a censura corta. O "Diário de Lisboa" aproveita citando sempre a origem, grande número das nossas informações, notícias sôbre o movimento das associações portuguesas, etc.

E'-nos grato assinalar êstes fatos. Mais grato seria ainda que êles fossem inteiramente compreendidos pelos portuguêses.

P.C.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

O navio português "Vera Cruz" que substituiu o "Serpa Pinto" na carreira para o Brasil, só chegará ao Rio na segunda quinzena de março. O "Vera Cruz" é um dos melhores navios da Marinha Mercante, não sòmente de Portugal, mas do mundo. Afirmação que se pede não seja considerada como de estilo patrioteiro, mas porque corresponde à verdade.

Sairá por êstes dias a revista "Padrão" que com bastantes sacrifícios e as costumadas incompreensões mantém um nível cultural e um desejo de servir a Portugal e ao Brasil — sem frases — digna de registo.

Hoje serão recebidos no Gabinete Português de Leitura os estudantes pernambucanos que desejam em breve ir a Portugal. Foram convidados pelos estudantes de Coimbra a fazer essa visita.

Trata-se agora de um encontro com dirigentes da Colônia Portuguesa, que aliás não foram consultados no momento em que êsse convite foi feito.

Exigencias absurdas

QUEIXAM-SE MORADORES DE ROCHA MIRANDA

Os moradores de Rocha Miranda estão desconfiados das exigências que lhes vêm sendo feitas pelo Décimo Distrito de Obras da Prefeitura.

SUSPEITAS

Contaram-nos êles que as obras de canalização dos esgotos nas ruas Pedro Rabelo e Veríssimo Machado estão sendo realizadas de modo a despertar suspeitas.

EXIGENCIAS DESCABIDAS

Os proprietários são intimados a canalizar as águas das residências para as galerias centrais das ruas. Em pagamento do material empregado e da mão de obra o Distrito de Obras faz, entretanto, exigências descabidas.

MAIS DE MIL CRUZEIROS

Do sr. Eugênio da Costa Monteiro, morador na rua Veríssimo Machado, 256, exigiram, por exemplo, o seguinte:

"14 manilhas de barro de 4"; 5 quilos de cimento; 5 litros de areia. E, como indenização da mão de obra, forneça ao Depósito do Distrito, seis quilos muce em vergalhão de 1.1/8". Esse material está avaliado em mais de mil cruzeiros".

Essas exigências são mal escritas à máquina, não têm assinatura de ninguém, não são redigidas em papel timbrado, nem têm carimbo de espécie alguma.

VARIAM

As exigências, disseram-nos os moradores, variam de proprietário a proprietário, na razão de seu atilamento, de sua experiência e capacidade para pechinchar.

SOCIEDADE

Há materiais que não são encontrados em parte alguma, a não ser nas lojas indicadas pelos funcionários do Décimo Distrito de Obras. O Bazar Militão, de propriedade do sr. Adelino Brandelo, na Estrada Monsenhor Felix, 607, é o estabelecimento comercial mais recomendado pelos funcionários.

PROMESSA

A comissão de moradores que esteve em nossa redação denunciou também que a proprietária da casa 137 da rua Veríssimo Machado depositou 500 cruzeiros no Bazar Militão, mediante simples promessa de que o Bazar remeteria o material comprado ao Depósito do Distrito de Obras.

A comissão dos moradores que assinam a denúncia é constituída pelos srs. Eugênio da Costa Monteiro — Elias Jonas do Nascimento — Manoel do Nascimento — Antonio da Costa — Manoel Ferreira Seleto — Leopoldino Leocádio da Silva — José Batista Pinto — Protásio de Brito — Salvador Rosa e Jeová Rodrigues Porteia.

Guardas florestais numa floresta de enganos

Fardas complicadas e incômodas — O Govêrno desconhece que vivemos num clima tropical

O PRESIDENTE da República assinou recentemente um decreto dispondo sôbre o uniforme dos guardas florestais do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Nada mais natural e conveniente que os referidos guardas usem uniforme; entretanto, a leitura do decreto mais uma vez prova que os serviços públicos insistem em expandir no Brasil uma série de fardamentos que, de uso indistinto tanto no verão como no invêrno, de modo algum atendem às exigências de nosso clima.

Especializou-se o Brasil em criar fardas complicadas, de preço elevado e que nenhuma comodidade oferecem ao trabalho, escravizando as pessoas que as usam, impedindo-as até de executar certos movimentos.

Os carteiros e os "mata-mosquitos" representam perfeitamente tal estado de espírito. No dia de mais irritante calor ou de mais incômodo frio, a farda é a mesma, como se a temperatura brasileira não variasse espetacularmente, exigindo roupas leves, higiênicas e cômodas.

O decreto presidencial sôbre a farda dos guardas florestais, que deve ser de brim cáqui, prima pela sua complexidade e riqueza de minúcias. "De cada lado do peito, à altura das axilas, haverá um pequeno bolso, com portinhola, fechado por um botão preto. Abaixo do cinto haverá mais dois bolsos externos, com portinhola, fechados por um botão preto, cosido com duas costuras separadas 2 cm. na gola esquerda, bordado a linha preta a letra S, na direita e a letra F, na esquerda. Haverá na manga esquerda, a 10 cm. abaixo da costura do ombro, um retângulo de 6 cm. x 4.5 cm. com um número para a identificação do guarda".

O tópico acima refere-se apenas a um aspecto da blusa para serviço na cidade. Há ainda outra blusa para serviço de campo, calça, capacete, dois cintos, botinas e polainas.

MAR E PESCA

Os ganhadores das diversas provas de lanchas, corridas em comemoração ao 7.º aniversário do Carioca Iate Clube — A Ginkana

Os resultados das regatas comemorativas do 7.º aniversário do Carioca Iate Clube foram os seguintes:

DESLIZADORES

DE 5 HP: 1.º — "Zero", de Astério, do Audax;
2.º — "Popeye", de Jorge Oliveira, do Cocotá;
3.º — "Coringa", de Fernando, do Cocotá.
DE 10 HP: 1.º — "Aza", de Homero, do Audax;
2.º — "Popeye", de Pindaro, do Cocotá;
FORÇA LIVRE: 1.º — "Az de Espadas", de Amadeu, do Tijuca;
2.º — "Aza", de Homero, do Audax.

BARCOS ABERTOS

DE 5 HP: 1.º — "Satanaz", de Rubinho, do Jequiá;
2.º — "Dick", de Fernando, do Cocotá;
3.º — "Sarrafinho", de Ivan, do Cocotá.

O Audax, de Niteroi, venceu as regatas do C.I.C.

DE 10 HP: 1.º "Pium", de Astério, do Audax;
2.º — "Rebeca", de Homero, do Audax;
3.º — "Inês", de Fernando, do Cocotá.
DE 22 HP: 1.º — "Bambi", de Carlos Pribul, do Audax;
2.º — "Inês", de Egbert Loyola, do Cocotá;
3.º — "Audax", de Roy Carlston, do Audax.
FORÇA LIVRE: 1.º — "Bambi", de Carlos Pribul, do Audax;
2.º — "Pium", de Astério, do Audax;
3.º — "Inês", de Egbert, do Cocotá.

OUTRAS PROVAS

A "Ginkana", interessante prova, raras vêzes disputada no mar, foi corrida por barcos guanabara, tendo vencido após inúmeras peripécias o "Meu e Teu", com Aníbal Petersen Junior e esposa D. Noêmia Petersen.

Na classe "sahrpie" triunfaram Milton Ferreira e Ivan.

"TAÇA MOTONAUTICA"

A "Taça Motonautica" foi entregue pelo vereador João Machado presidente da Câmara Municipal ao Audax Clube de Niteroi, por ter êste clube feito o maior número de pontos nas diversas competições.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de setembro p. p., relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos srs. acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, esclarecemos aos srs. acionistas que esta diretoria não propõe a distribuição de dividendos, uma vez que em 30 de janeiro de 1952 realizar-se-á uma Assembléia Geral Extraordinária que deverá deliberar sôbre o aumento do capital social.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

H. R. PRITCHARD,
Diretor Gerente.

WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário

Balanço geral em 30 de setembro de 1951

ATIVO

ATIVO FIXO			
Terreno, edifício, ferramentas, máquinas, automóveis, móveis, instrumentos, etc.	1 402 871,40		
menos: reservas para depreciação	472 167,10	930 704,30	
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		81 780,10	
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Contas Correntes	6 173 227,30		
Contas a Receber	491 284,50		
Mercadorias	1 726 343,00		
Titulos e Ações	64 245,00		
Comissões em Suspenso	102 418,00	8 557 617,80	
ATIVO REALIZAVEL EM LONGO PRAZO			
Depositos em garantia		62 000,00	
ATIVO PENDENTE			
Seguros adiantados	36 307,30		
Estampilhas mercantis	5 923,70		
Depósito Legal	2 795,00	35 026,00	
		9 637 128,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores	6.000,00		
Valores com terceiros p. cobrança	813.044,80		
Garantia legal	253.112,80		
Valores de terceiros para contratos pendentes	300.000,00	1.372 157,60	
		11 009 285,80	

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital		1 000 000,00	
Reservas			
Reserva Legal —	140 990,10		
Reserva Geral —	476 736,90	617 726,00	1 617 726,00
PASSIVO EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Contas Correntes		3 380 077,90	
Contas a Pagar		281 365,90	
Bank of London C/ Corrente		2 627 376,70	6 739 010,50
PASSIVO EXIGIVEL EM LONGO PRAZO			
Provisões Sociais			464 864,00
CONTA DE "LUCROS & PERDAS"			
Saldo em 30 de setembro de 1951			785 527,70
			9 637 128,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cauções dos diretores		6 000,00	
Terceiros por valores em cobrança		813 044,80	
Bank of London C/ Garantia legal		253 112,80	
Valores de terceiros para contratos pendentes		300 000,00	1 372 157,60
			11 009 285,80

H. R. PRITCHARD — Diretor Gerente
ANTONIO MORENO — Contador reg. no C. R. C. sob o n.º 5048
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS — Dir. Secretário
ADRIANO CORRÊA BANDEIRA — Chefe de Escritório

Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas" para o exercício findo em 30 de setembro de 1951

DÉBITO

Despesas Gerais	1.842.810,40	
Impostos	136.879,30	
Comissões	1.065.510,50	
Juros	122.638,20	3.167.838,40
AMORTIZAÇÕES		
Ativo Fixo		164.226,80
Lucro do exercício, transportado abaixo		707.346,30
		4.039.411,30
Contribuições e reservas especiais:		
Reserva Legal	35.367,30	
Reserva Geral	141.469,30	176.836,60
Saldo (superavit) em 30 de setembro de 1951, segundo Balanço Geral		785.527,70
		962.364,30

CRÉDITO

Produto das operações sociais		1.729.476,40
LUCROS DIVERSOS		
Comissões	41.372,80	
Eventuais	158.958,80	
Juros	22.505,10	
Montagens, instalações e serviços	2.087.098,20	2.309.934,90
		4.039.411,30
Saldo em 30 de setembro de 1950		255.018,00
Lucro dêste exercício		707.346,30
		962.364,30

H. R. PRITCHARD — Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS — Dir. Secretário
ANTONIO MORENO — Contador reg. no C. R. C. sob o n.º 5048
ADRIANO CORRÊA BANDEIRA — Chefe de Escritório

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Srs. Acionistas da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de setembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, recebido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de setembro de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSE AZEVEDO CORREIA

Prossegue o Congresso de Diretores do DCT

A construção de prédios destinados às agências ou dependências do DCT, foi o assunto debatido na reunião de ontem no Congresso de Diretores do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CONCORRÊNCIA PUBLICA

O coronel Adacto de Melo, diretor geral do DCT e que dirige os trabalhos, concordou que de fato as obras precisavam ser atacadas com a máxima urgência, pois evidenciam a má administração dos responsáveis.

Disse, também, que o sistema a adotar seria o de contrato com firmas particulares, mediante concorrência pública e registro no Tribunal de Contas.

Para a conclusão de obras, haverá um critério de prioridade, para aquêles que já estiverem em construção e satisfaçam tôdas as exigências.

PROTESTO DA CÂMARA ECLESIÁSTICA

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

"Tendo um vespertino desta Capital publicado, em forma de entrevista, conceitos que teriam sido expressados por Sua Eminência o senhor Cardeal Arcebispo, acêrca do jôgo, celibato do clero e divórcio, que nunca poderiam ser emitidos por qualquer eclesiástico de bom-senso, menos preocupados com o desmentido de tais conceitos do que em precaver incautos, que porventura acreditarem em algum coisa verdadeira, na suposta entrevista, ao mesmo tempo que alertando as consciências, seja-nos lícito protestar contra os insultos à Igreja e à Sua Eminência, em tão infame publicação do referido vespertino, que merece igualmente a repulsa de todos os católicos".

Em férias o Diretor Geral de Fabricação do Exército

O diretor-geral de Fabricação do Exército, general Francisco Agra Lacerda de Almeida, entrou em gôzo de férias regulamentares.

Para substituí-lo, em caráter interino, foi designado o general Waldemar Brito de Aquino.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A., à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria:

H. R. Pritchard
Diretor-Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-Secretário

Em benefício da Fundação Laureano

A fundação "Dan Runyon Fund", de Nova Iorque, por causa do interêsse demonstrado pelo sr. José Bittencourt Machado, vice-presidente do "Brazilian Trade Bureau", vai realizar um grande baile no Hotel Waldorf Astoria, em fevereiro, devendo a renda reverter em benefício da Fundação Laureano e da Organização das Voluntárias.

E' o resultado da divulgação das obras sociais do Brasil, levada a efeito nos Estados Unidos pela sra. Elisa Coimbra Lynch, vice-presidente da Organização das Voluntárias.

Foi entregue à sra. Cordélia de Morais Vital uma mensagem dirigida à Fundação "Dan Runyon Fund" pela sra. Darcy Vargas, pela sua decisão de colaborar com as obras sociais do Brasil.

Navios para pesquisas pesqueiras

A Divisão de Caça e Pesca, em São Paulo, tomou várias medidas atinentes à fiscalização da pesca em alto mar e ao aperfeiçoamento nos resultados das pesquisas biológicas da pesca, naquele Estado, as quais dizem respeito, principalmente, à aquisição de material moderno, notadamente lanchas e material destinados àquele fim. Nesse sentido, de acôrdo com o convênio existente entre os Estados e o Ministério da Agricultura, foram adquiridos recentemente um navio para pesquisas de laboratório, visando ao aumento da produção pesqueira, em São Paulo, e duas lanchas Higgins, para contrôle das atividades dos profissionais registrados na secção estadual, num valor aproximado de dois milhões de cruzeiros. Os referidos barcos já estão sendo utilizados, com resultados apreciáveis, em todo litoral paulista, devendo ser iniciadas, oportunamente, as pesquisas biológicas cujos resultados serão encaminhados aos órgãos competentes.

Novos preços de verduras e legumes

A ÚLTIMA REUNIÃO DA CLP

Sob a presidência do sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura, realizou ontem a Comissão de Preços do Distrito Federal uma reunião em que fixou, pela última vez, devido à sua extinção e substituição pela COFAP, no próximo dia 27, preços para o comércio atacadista e varejista de frutas, verduras e legumes na cidade.

CAFÉ

Ao início da sessão, o sr. Diogenes Tourinho, representante da Prefeitura, leu seu parecer sôbre o pedido do diretor de Turismo da P.D.F. no sentido de serem liberados os preços da venda de café nos estabelecimentos que mantenham orquestras, com fins turísticos.

Foi aprovada a proposição, com a emenda de ser a liberação extensiva aos estabelecimentos que sirvam café em pé e sentado, devendo nesse caso, também manter orquestra.

LEITE

Em seguida, foi discutida e aprovada a nova tabela de preços para o leite servido nas leiterias e nos carros-tanque, a fim de reajustá-los aos novos preços fixados para o produto. A tabela aprovada é a seguinte: leite em copo de 300 c.c., nos balcões e nos carros-tanques Cr$ 0,90; litro (servido nas mesas), Cr$ 3,30; meio litro (servido nas mesas) Cr$ 2,20; quarto de litro (servido nas mesas) Cr$ 1,30 e leite em copos (servido nas mesas 300 c.c.), Cr$ 1,60.

Depois, foi lido o tabelamento proposto para o comércio atacadista e varejista de frutas, verduras e legumes. A proposta inicial visava determinar o prazo de quinze dias para duração da resolução, em virtude do desaparecimento próximo da C.P.D.F. Mas, no decorrer da discussão, foi alvitrada a liberação, desde logo, no atacado, sugestão feita pelo representante da lavoura, sr. Flávio de Brito. Decidiu a Comissão manter-se coerente com o ponto de vista, que adotou, de tabelar o atacado e em face da perecibilidade dos gêneros controlados, estabeleceu o prazo de oito dias para vigência da resolução. Dêsse modo, foi aprovada, para vigorar de 27 do corrente até o dia 3 de fevereiro a nova tabela de preços para o Mercado Municipal e quitandas, feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira. As alterações, em relação à tabela vigente, são as seguintes, quanto ao Mercado e as quitandas: pimentão doce, quilo 3,30 e 4,30; tomate especial, quilo 5,00 e 6,50; tomate de 1a., quilo 4,30 e 5,80; tomate de 2a., quilo 3,30 e 4,30.

BEBIDAS

Atendendo à solicitação do Departamento Federal de Segurança Pública, a Comissão considerou a necessidade de tabelamento de preços das bebidas durante o vindouro Carnaval. Julgou-se entretanto inabilitada a fixar preços para um período em que não mais estará funcionando e por isso resolveu remeter à COFAP os estudos e a tabela que já havia sido elaborada pelos técnicos do Departamento de Indústria e Comércio da P.D.F.

Depois o presidente encerrou a sessão, marcando uma reunião de encerramento das atividades da C.P.D.F. para o dia 26 do corrente, quando será lido relatório sôbre as atividades da Comissão que desaparece.

Aposentados

Por ato do presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil foram aposentados os seguintes servidores da Estrada: Raimundo Rodrigues, Henrique Ferreira Campos, José Benedito de Oliveira Lauro, Bernardino Ribeiro da Silva, Ivo da Paixão, José de Sousa, Antônio Bento de Sousa, José Rangel, Jovelino de Oliveira, Francisco da Silva e Alfredo Pinheiro.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A fim de manter contato com os estudantes cariocas, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários solicita a todos os colegas que enviem seus endereços para a rua Tôrres Homem, 270, casa 6, Vila Isabel, aos cuidados de Carlos Wanderley.

A Associação comunica também que transferirá sua sede para outro local mais amplo, dentro de alguns dias.

Matrículas gratuitas no Instituto de Pesquisas e Formação

ENCERRAR-SE-ÃO, NO DIA 30, AS INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS

Na Divisão de Educação Extra-Escolar, 12.º andar do edifício do Ministério da Educação, continuam abertas, até 30 do corrente, as inscrições de candidatos à matrícula gratuita nos seguintes cursos do Instituto de Pesquisas e Formação Social: secundário, 1.ª e 2.ª séries; de serviço social, 1.ª e 2.ª séries.

Essas matrículas foram oferecidas por aquela instituição ao Ministério da Educação e se destinam a estudantes que, pela sua situação, se tornem merecedores do apoio oficial.

Os candidatos deverão comparecer à sede da Divisão de Educação Extra-Escolar com os documentos que comprovem a sua condição escolar e social.

Barão de Juparanã

O diretor da Central resolveu mudar o nome da Estação de Juparanã, situada na Linha do Centro, para Barão de Juparanã.

Revisão nas CAP

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Waldyr Niemeyer, despachando com o presidente da Comissão Revisora dos quadros do pessoal das Caixas de Aposentadoria e Pensões, homologou a revisão da reestruturação de outubro de 1950, com alterações e extinções de cargos, nas seguintes instituições:

C.A.P. de Serviços Publicos do Estado do Pará, — dos Estados de Pernambuco e Alagoas, — do Amazonas, — dos Estados do Paraná e Sta. Catarina, — do Estado da Paraíba, — dos Ferroviários da Great Western, — da Rêde Mineira de Viação, — da Estrada Tereza Cristina, — dos Serviços de Mineração em Pôrto Alegre, — e, dos Ferroviários e de Serviços Publicos do Estado do Rio Grande do Sul, num total de 88 cargos extintos. Sòmente a revisão do quadro da CAP dos Ferroviários da Great Western não sofreu alteração.

Anteriormente, foram aprovadas as revisões de quadros das Caixas de Aposentadorias e Pensões: — dos Ferroviários e de Serviços Publicos dos Estados da Bahia e Sergipe, — dos Serviços Publicos do Estado do Rio Grande do Norte, — da Cidade de Santos e do Estado de Minas Gerais, — dos Empregados da Vale do Rio Doce (Espirito Santo), dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais e da CAP de Serviços Publicos do Estado do Rio de Janeiro, com a extinção de 52 cargos, todos vagos.

Tais revisões têm sido realizadas em cumprimento à determinação do presidente da República em despacho exarado na Exposição de Motivos n. 1100, de 28-8-51, do DASP sôbre a revisão das Tabelas Unicas dos diversos Ministérios e órgãos autárquicos e na conformidade do ofício-circular n. DNPS-8002/51 de 24-9-51, do sr. diretor geral daquele Departamento (DNPS) e pôs o exame pela comissão revisora nomeada pela mesma direção, em maio de 1951.

Ass. dos Empregados Municipais de Assistência Pública

A Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Publica convida todos os sócios quites a se reunirem hoje, às 18 horas, na sede social (Gen. Caldwell, 274) em assembléia geral, a fim de discutir as contas da diretoria, relativas ao período de junho a dezembro de 1951.

Em segunda convocação, no mesmo dia, a assembléia se realizará com qualquer número de sócios quite.

O bacalhau vai desaparecer

O bacalhau já não existe no comércio atacadista do Distrito Federal, devendo dentro de poucos dias desaparecer também do comércio varejista, em virtude de estarem à espera de vez para atracar os navios noruegueses e inglêses que transportam o produto para o consumo do carioca.

O "Clio", cuja carga era bacalhau, pode atracar no "pier" da Praça Mauá, mas os importadores não querem descarregar a mercadoria, em vista do aumento das despesas com o uso de caminhões. No "pier" não existem ainda guindastes e trens, motivo porque para o descarregamento há necessidade de caminhões.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saude, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: guarda-livros — Maria de Lourdes da Silva e Demétrio Vargas Pereira; de auxiliar de escritório — Hortencia Menezes, Beky Mizrahi e Marlene Indelicato; de perito contador — José Junckas Filho; de contador — Dorival Pospissil, Mario Caputo, Marcelo Meira Bhering, Arylton José Tinoco e Nair de Oliveira; de técnico em contabilidade — Helcio Guaglietta, Amalia Filoso, Maria Magdalena Marques Gonçalves, Adail Expedito de Oliveira Trigo, Antonio Simão Abrão, Ita Rebeca Kaiserman, Baby Tartaglia, José Cyrillo de Senne e Costa Netto, Maria Marques da Silva, Natal Vasconcelos Montes, Antonio Gomide Filho, Joana Candido Marques, Nazih Curi Miserani, Albino Cassiolato e Manoel Joaquim Gonçalves Bara.

DR. RODOLPHO ABREU FILHO

(FALECIMENTO)

† Evangelina Barbosa Lima de Abreu, Dr. Ildefonso Barbosa Lima, senhora e filhos, Heines Weber e senhora, Anna Abreu Filha, Dr. Dinulas Abreu, Clemilde Sá Freire de Abreu e filhos, Viuva Dr. Manoel de Abreu, Dulce Abreu e filha, Dr. Geraldo Teixeira de Abreu, senhora e filhos, Dr. Murilo Sá Freire de Abreu, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio RODOLPHO ABREU FILHO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

NOTÍCIAS ESPARSAS

ESTARÃO abertas até o dia 28 próximo as inscrições para as provas de habilitação aos cursos de piano, canto, violino, declamação, Ballet, História da Música, acordeon, harpa, teoria etc., do Departamento de Copacabana do Conservatorio Brasileiro de Música, situado à Avenida Prado Júnior, 317.

A classe de piano estará a cargo da professora Dyla Josetti, tendo como assistente a pianista Rosa Maria Lyra.

Inscrições diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Viaja amanhã pelo "Conte Grande" rumo a Paris o pianista e jornalista Hélio Flávio de Albuquerque, cronista de artes do vespertino "O Popular".

* * *

Acaba de chegar ao Brasil o pianista e pedagogo Karl Ulrich Schnabel, que realizará no Terceiro Curso Internacional de Férias da Pró-Arte um curso intensivo de técnica pianística. Karl Ulrich Schnabel participou das atividades do Curso passado, havendo despertado um grande interêsse por sua atuação como pedagogo e virtuose.

Em março próximo, realizará um curso especial de piano na Escola Livre de Música de São Paulo, a inaugurar-se naquêle mês.

Prokofieff, Guarnieri e Dvorak

TERÁ prosseguimento no próximo sábado o "Festival de Música de Câmera" que ora se realiza em Teresópolis, como uma atividade suplementar do III Curso de Férias da Pró-Arte.

O programa de sábado último constou de Trios de Beethoven e Schubert para piano, violino e violoncelo, além de árias de Mozart e Mendelssohn para soprano e barítono. Os Trios estiveram a cargo do "Trio Pro-Arte", cuja estréia então se verificou, enquanto as árias a duas vozes tiveram como intérpretes o soprano Sylvia de Lima Ramos e o barítono Werner Griessmann.

No terceiro concêrto, a realizar-se no dia 26, serão apresentados dois Quartetos de Cordas pelo "Quarteto Ripoche", de recente fundação — conjunto integrado pelos violinistas Retyi Gaszda e A. Bizaccio, pelo violista Ulrich Danemann e pelo violoncelista Jacques Ripoche. De Serge Prokofieff, será ouvido o "Quarteto de Cordas o. 50", em primeira audição no Brasil. O "Quarteto em si bemol" de Dvorak finalizará o programa, intercalando-se entre as duas obras mencionadas três composições de Camargo Guarnieri: "Duas peças para canto e flauta" e "Desafio" para canto, flauta e piano, tendo como intérpretes o soprano Zilda Medici Hamburger, a pianista Geni Marcondes e o flautista H. J. Koellreutter.

Ingressos à venda em Teresópolis na sede da Pró-Arte — rua Marquês de Caxias 147 — Várzea.

Decepcionados os marítimos com o Presidente da Republica

Declarações contra a atuação do ministro do Trabalho — Resolução tomada na assembléia dos Marítimos — Não mais farão vistoria nas embarcações

DECLARAÇÕES contra a atuação do ministro do Trabalho, na questão do aumento dos marítimos, foram feitas na assembléia de ontem do Sindicato dos Maquinistas, pelo sr. Jerônimo Cardoso, que disse ter sido a classe traida pelo presidente da Federação dos Marítimos, senhor João Batista de Almeida.

Criticou ainda a atuação de várias outras autoridades, inclusive o presidente da República, com o qual se mostrou decepcionado, afirmando que acreditou que depois das eleições os trabalhadores fôssem tratados com justiça e gozassem liberdade, o que não se está verificando.

RESOLUÇÃO

Ao terminar a assembléia, o sr. Jerônimo Cardoso apresentou uma proposta, no sentido de não mais fazerem os maquinistas serviços de reparações e vistorias nos motores das embarcações, que foi aprovada pelos presentes.

Nossa função — disse — é apenas conduzir as embarcações e não consertá-las.

O Sindicato se encarregará de comunicar aos seus associados a decisão da assembléia.

O aumento das passagens dos bondes

Foi recebida, ontem à tarde, pelo ministro Segadas Viana, uma comissão de diretores de vários sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, que lhe comunicou a decisão do prefeito da cidade em conceder, "ad referendum" da Câmara dos Vereadores, o aumento de tarifas de bondes, que se destinará à melhoria de salários dos empregados.

O ministro aconselhou aos representantes sindicais que, juntamente com o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat de Sá, redigissem a minuta do acôrdo em forma de contrato coletivo de trabalho, a fim de que o titular da pasta pudesse homologá-lo, porque de outra forma, sòmente à Justiça do Trabalho caberia essa decisão.

Descontentamento no SAPS

Segundo dispõe a lei n. 403, de 25 de setembro de 1948, interpretada pela lei n. 1.095, de maio de 1950, os tesoureiros e ajudantes de tesoureiro de autarquias federais fôram considerados efetivos e reestruturados para efeito de perceberem melhores vencimentos.

As diversas autarquias procederam então à reclassificação de seus tesoureiros e auxiliares de tesoureiro na letra L, o que não ocorreu entretanto no SAPS.

Por êsse motivo, vem se manifestando o descontentamento dos funcionários dessa categoria, lotados no Saps, já tendo o assunto sido levado à consideração do presidente da instituição.

Alegam os prejudicados que o assunto já devia ter sido resolvido de há muito, em face da clareza da lei.

E argumentam que, enquanto a reestruturação geral do pessoal do SAPS já se acha em via de conclusão, permanece sem solução o caso dos tesoureiros e auxiliares-tesoureiros.

Esperam, assim, os interessados, os bons ofícios do diretor do DASP e do presidente da República, no sentido de que não se protele o desfecho da causa que tanto lhes interessa.

A volta à Iugoslávia dos deslocados de guerra

Da Legação da Iugoslávia no Rio de Janeiro recebemos a seguinte nota:

"O ministro do Interior da Iugoslávia, Aleksander Rankovic, fez a seguinte declaração perante a Assembléia Nacional, relativamente aos deslocados iugoslavos: O Govêrno da Iugoslávia continuará envidando todos os esforços no sentido de possibilitar a volta dos deslocados iugoslavos ao país. Aquêles que regressarem serão proporcionadas plenas possibilidades de se incluirem na economia e na vida normal, como aos demais cidadãos. Estas pessoas não devem temer qualquer responsabilidade pelo fato de ainda não terem regressado. As representações iugoslavas no exterior proporcionarão a possibilidade de regresso a todos que o decidirem. Este procedimento não se aplica aos traidores da pátria que cometeram graves crimes de guerra ou organizadores de atividades hostis no exterior".

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos dirigindo-se, pessoalmente ou por carta, à Legação da Iugoslávia, Rua Dona Mariana, 48 — Rio de Janeiro.

Os marítimos à espera do decreto

O aumento de salários dos marítimos, empregados autárquicos do Lóide, Costeira, SENAP e Bacia do Prata está na dependência do decreto governamental concedendo reajustamento de tarifas.

Segunda-feira última, o acôrdo relativo aos empregados das emprêsas particulares, foi firmado no gabinete do ministro do Trabalho.

Ainda ontem, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, senhor João Batista de Almeida, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, reiterando os seus apelos a fim de que interceda junto ao chefe do govêrno para o despacho final da parte que falta, ou seja, das emprêsas autárquicas e fluviais.

Generais exonerados

Os generais Milton de Freitas, Lamartine Pais Leme, Inácio José Verissimo, Tales de Azevedo Vilas Boas e José Felinto Trajano de Oliveira foram exonerados das funções de membros temporários da Comissão de Promoções do Exército.

O decreto foi assinado ontem.

Passageiros da Central

Passaram pelos torniquetes de D. Pedro II, no dia 21 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 163.595 passageiros, dos quais 157.539 pagaram suas passagens e 16.052 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

Reestruturações

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, senhor Waldyr Niemeyer, despachando com o presidente da Comissão Revisora dos quadros de pessoal das Caixas de Aposentadoria e Pensões, homologou a revisão da reestruturação de outubro de 1950, com alterações e extinções de cargos, nas seguintes instituições:

CAP de Serviços Públicos do Estado do Pará, — dos Estados de Pernambuco e Alagoas, — do Amazonas, — dos Estados do Paraná e Santa Catarina, — do Estado da Paraíba, — dos Ferroviários da Great Western, — da Rêde Mineira de Viação, — da Estrada Tereza Cristina, — dos Serviços de Mineração em Porto Alegre, — e dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, num total de 88 cargos extintos. Sòmente a revisão do quadro da CAP dos Ferroviários da Great Western não sofreu alteração.

Anteriormente foram aprovadas as revisões de quadros das Caixas de Aposentadoria e Pensões — dos Ferroviários e de Serviços Públicos dos Estados da Bahia e Sergipe, — dos Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Norte, — da Cidade de Santos e do Estado de Minas Gerais, — dos Empregados da Vale do Rio Doce (Espírito Santo), dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais e da CAP de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro, com a extinção de 34 cargos, todos vagos.

Tais revisões têm sido realizadas em cumprimento à determinação do presidente da República em despacho exarado na Exposição de Motivos n. 1.100, de 28-8-51, do DASP, sôbre a revisão das Tabelas Únicas dos diversos ministérios e órgãos autárquicos, e na conformidade do ofício-circular n. DNPS-8002-51, de 24-9-51 do sr. diretor geral daquele Departamento (DNPS) e após o exame pela comissão revisora nomeada pela mesma direção, em maio de 1951.

CINEMA
DANILO RAMIRES

Santa Teresa viverá na tela



France Descaut encontra o grande papel para a sua carreira de atriz. Na tela, viverá a vida emocionante da Santa Teresa. Aqui, uma cena da produção que se roda em Paris com intenso entusiasmo.

EIS o primeiro grande filme religioso francês do ano. O padre Combes, doutor em teologia e eminente historiador sacro, apela para o Papa, no sentido de que a igreja olhe com interêsse para o filme que se roda nos estúdios de Boulogne-Billancourt.

Foi êle quem preferiu France Descaut a Suzanne Cloutier para reviver, na tela, a vida de santa Teresinha do Menino Jesus.

Pela primeira vez na história do cinema, dois homens absolutamente desligados de qualquer ordem clerical, visitaram o Carmelo de Lisieux, a fim de colher, pessoalmente, notas e apontamentos sôbre a vida da santa. Esses homens eram Jean-Roland Quiguon, decorador; e André Haguet, diretor de cena dos estúdios de Paris.

Quando pequena, a santa será interpretada pela menina Marie France, uma nova revelação do cinema, pois a garotinha conta apenas oito anos de idade.

A criança de mãos postas começa a sua oração de amor a Deus acima de tudo. Esta pequena é Marie France. Ela será Teresinha, quando menina.



☆ **"Assim quero viver"**

Um filme da Art Films que se anuncia para muito breve em um circuito cinematográfico liderado pelo "Santa Alice".

A história é leve, emocionante e alegre: Um simples carpinteiro transforma-se no maior tenor do mundo.

"ASSIM QUERO VIVER" tem no elenco a figura do tenor Tagliavini.

☆ **Do começo ao fim**

Uma das poucas vêzes na história do cinema em que se filma um argumento da primeira até a última cena seguindo-se, exatamente, o roteiro da história.

O diretor seguiu a ordem de número das páginas.

E o filme que mereceu essa especial deferência denomina-se "Califórnia, terra de ódio". Robert Mitchum e Jane Russel são os dois intérpretes principais.

☆ **"Nascida ontem"**

"Nascida Ontem" (Born Yesterday), sucesso dos palcos da Broadway, ultrapassa no cinema o êxito teatral. Este filme proporcionou a Judy Holliday, em 1950 o "Oscar" que a Academia de Hollywood confere "à melhor atriz do ano". Aliás vamos encontrar em "Nascida Ontem" outro vencedor dêsse prêmio da Academia — Broderick Crawford, que o levantou em 49 com "A Grande Ilusão". Completa o triângulo, William Holden.

"Nascida Ontem" foi dirigido por George Cukor. A Columbia anuncia a estréia dêsse filme para a próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí, simultâneamente.

☆ **Clube de Cinema**

É a seguinte a programação do Clube de Cinema do Rio de Janeiro para hoje e dia 30 do corrente.

"A PORTA DE OURO", com Charles Boyer e Paulette Goddard, direção de Mitchell Leissen; e "O BARÃO DE MUCHAUSEN", filme alemão com Hans Albert.

☆ **"Jim das Selvas"**

O novo tipo de herói criado por Johnny Weissmuller — Jim das Selvas — vive uma emocionante aventura na "A Ilha dos Pigmeus" (Pigmy Island). É um filme da Columbia que veremos, a partir de segunda-feira, nos cinemas Odeon, Pirajá, Carioca, Vaz Lobo, Botafogo e São Pedro. Trata-se da versão cinematográfica duma famosa história de quadrinhos, popularizada nos Estados Unidos.

Johnny Weissmuller tem ao seu lado, em "A Ilha dos Pigmeus", Ann Savage, David Bruce e Steven Geray.

A ação transcorre nas selvas da Africa.

☆ **"Uma mulher por dia"**

O maior trabalho que a direção encontrou para preparar o filme "Uma Mulher por Dia" (Une femme par jour), foi o de escolher, selecionadamente, sete jovens modelos francesas para atuar nas principais sequências dessa produção dirigida por Jean Boyer que a França Filmes do Brasil estreiará na próxima segunda-feira nos cinemas: Vitória, Roxy, Capitólio (de Petrópolis), Palace (de Niterói) e Rosário.

HOJE

ANGELA — Filme nacional da Vera Cruz. Amor e jôgo — Eliane Lage, Mário Sérgio, Abilio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Nair Lopes, Luciano Salce e Alberto Ruschell. Dirigido por Tom Payne. Nos cinemas, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, São Pedro, Coliseu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINCO COVAS NO EGITO (Five Graves to Cairo). — Da Paramount. Episódio da guerra na Africa. Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Direção de Bill Wilder. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN (Il Figlio de D'Artagnan) — Aventuras com os quatro mosqueteiros. Gianna Maria Canale, Piero Palermini, Franca Marzia, Carlo Ninchi, Carlo Stopa, Peter Trent. Dirigido por Ricardo Fredda. Nos cinemas, Pathé, Art-Palácio, Santa Alice, Presidente, São José e Esperanto. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DO DIABO — Da Juventus Films. Sátira à moda teatral. Nacional com Laura Suarez, Jackson de Souza, Luiz Delfino, Yara Isabel, Flávio Cordeiro, Samaritana Santos, Inesita Barroso, Hammer Verner. Direção de Milo Hardich. Nos 3 cinemas Metro. A partir de 1/2 dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Atlantida, com Oscarito, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo, Marion, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Ruy Rey, Elvira Pagã, Francisco Carlos, Quatro Azes e Um Coringa. Fita carnavalesca. Músicas de 1949 — Reprise. Direção de Watson Macedo. Nos cinemas Palácio e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) — Warner Bros, com Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Errol Flyn, Victor Jory, Alan Hale, Frank Mac Huge, Bruce Cabot. "Western" — Dirigido por Michael Curtiss, nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Monte Castelo, Odeon de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA (My Dear Secretary) — Com Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn. Comédia romântica. FRENTE A FRENTE (Strick In Rich) — Com Rod Cameron, Bonita Granville e Don Castle. "Western". Programa duplo dos cinemas Rex, Pirajá e Vaz Lobo. 2, 4,30, 7, 9,30 horas.

O SEGREDO DA BONECA — Filme da R. K. O. Rádio, com Ann Sothern e Zachary Scott. Policial com "suspenses". Cinemas Império, Alfa, Avenida, Botafogo, Capitólio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Sono-Films com. Mirtha Legrand, Alberto Closas, Francisco Charmello, Diana de Cordova, Nathan Pinzon. Comédia argentina. Dirigido por Daniel Tinayre. No cinema Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Assembléia de médicos

Prosseguindo em sua campanha pela equiparação dos médicos federais, autárquicos, paraestatais e de órgãos autônomos aos da Prefeitura, a Associação Médica do Distrito Federal, programou para hoje uma assembléia que será realizada no auditório da ABI, às 21 horas.

Nesta assembléia que contará com a presença do conselho deliberativo da Associação Médica Brasileira, os médicos discutirão as medidas necessárias que deverão ser tomadas pela classe, visando a satisfação de suas aspirações.

Como já é do conhecimento público, os médicos do Distrito Federal se acham em preparação para uma greve que poderá ser deflagrada em 1º de março.

Renda de Francisco Sá

De 15-12-51, data em que foram inaugurados os novos serviços de Francisco Sá, a 15-1-52, o movimento de passageiros naquela Estação foi o seguinte:

Trens elétricos: 415.142; trens a vapor: 257.404.

A renda produzida foi, respectivamente, quanto aos eletricos e trens de antiga tração, de Cr$ 166.268,20 e Cr$ 60.629,60, num total, portanto, de Cr$ 226.897,80.

Comissão de Promoções do Exército

Sob a presidência do chefe do Estado Maior do Exército, general Fiúza de Castro, esteve reunida anteontem a Comissão de Promoções do Exército.

Instituto de Óleos

Na Secretaria do Instituto de Óleos, à avenida Maracanã, 252, acham-se abertas as inscrições de candidatos às provas de seleção de títulos e documentos para provimento das funções de Preparador e Pesquisador Auxiliar de Físico-Química; Preparador e Pesquisador Auxiliar de Tecnologia Industrial de Óleos; Preparador e Pesquisador Auxiliar de Química Técnica e Preparador e Pesquisador Auxiliar de Fitognósia dos Cursos de Tecnologia Analítica e Tecnologia Industrial de Óleos do referido Instituto.

O "Diário Oficial" de 17 do corrente (pág. 789) publica edital sôbre o assunto.

TEATRO
CLAUDE VINCENT

Informações sobre "Le Cocu Magnifique"

FOI o vereador Magalhães Jr. quem traduziu a peça de Crommelynck para o português, e quem cortou as falas menos apropriadas para um público brasileiro. O sr. Angelo Labanca, que estudou a peça no original e depois leu a tradução, afirma que esta é excelente. A Censura aceitou a peça, com a restrição de só deixar entrar um público de mais de 18 anos, mas o sr. Labanca tem certeza que quando vier a censura aos últimos ensaios, não fará mais esta restrição.

— "Será realmente um trabalho de equipe" — disse para nós. "Graça Mello compôs a música que será cantada, e será êle mesmo quem tocará alguns trechos de música ao violão. Graça não é um virtuoso do violão, mas toca direitinho, e "Bruno", a personagem que representará, não era, tão pouco, virtuoso... Quanto aos cenários, foram desenhados, como também os figurinos, por Eduardo Garcês e Mauricio Sherman, sob a supervisão de Santa Rosa. E' bom dizer, aliás, que Santa Rosa já tinha desenhado roupas e cenários, quando os dois atores se manifestaram com vontade de fazer uma experiência. Imediatamente, com a compreensão que sempre tem tido em matéria de teatro, Santa Rosa abriu mão do trabalho feito, deixando os desenhos numa gaveta, e indo orientar os rapazes do Teatro de Equipe".

— Como vai ser dirigida a peça? perguntamos.

— De uma maneira extremamente poética! Ela é demasiado forte aliás, para comportar outra interpretação. Nós no Brasil não poderíamos fazer o que fez Lugné-Poe na França, na estréia de 1920, nem criar o ambiente de realismo que usou Vittório de Sicca na Itália, em 1946. Se quiser falar com Graça a respeito, êle dirá melhor...

Mas as palavras de Graça Mello foram quase que textualmente as de Angelo Labanca.

— Pedi uns cenários suaves, poéticos, aos rapazes, porque vou dirigir a peça de maneira poética, lírica, expressionista. O assunto em si é forte demais para um tratamento realista. A peça de Crommelynck terá um sentido quase que de lenda, uma pureza do campo, de outros tempos. Até os figurinos, que não serão exatamente de uma ou de outra época, darão um ar de lenda à história. E a música também.

— Se tiver a possibilidade, farei dos habitantes da aldeia uma espécie de côro grego, utilizando agrupamentos plásticos com uma iluminação que destacará êste ângulo da apresentação. Se não tiver os meios para muitos elementos, paciência! e faremos o que se pode, para dar a ilusão...

— E o seu Bruno?

— Não será, de jeito algum, a figura feia, boba, envelhecida, que outros diretores têm imaginado. As palavras que Bruno usa a respeito de sua mulher são tão lindas — me parece que devem ser as de um homem robusto, cheio de saúde.

E acrescentam os dois amigos do Teatro de Equipe, que as descrições de Bruno chegam a usar mais de 70 adjetivos para criar uma espécie de homenagem à esposa.

Graça Mello fará Bruno, e Lydia Vani, a esposa. Labanca será o Burgomestre, Mauricio Sherman, o sócio de Bruno. O trabalho já está começando, as roupas estão sendo confeccionadas. Mas o sucesso inesperado da reprise de "Massacre" faz com que só em fevereiro o público carioca possa ver "O Magnifico" de Crommelynck...

Cena do assassinato de Júlio (Xandó Batista) por Berto (Júlio Barcelos) momento final do drama de Brasini "A Tempestade", representado pela Sociedade Paulista de Teatro. (Foto Sucursal de São Paulo).

☆ **Carnaval em "Branco, tu é meu!"**

A revista "BRANCO, TU É MEU", em cena no Teatro Carlos Gomes, numa apresentação de Miguel Khair, tem números de Carnaval e nos dá grande interpretação de Linda Batista essa Rainha dos lançamentos carnavalescos. Além das cenas de fantasia sôbre Carnaval, o espetáculo de Miguel Khair é encabeçado por Walter D'ávila.

A prova do grande sucesso de "BRANCO, TU É MEU" está nos recordes de bilheterias no Teatro Carlos Gomes.

☆ **Planos de Nicete Bruno**

O fotógrafo Halfeld já viajou para São Paulo, para preparar a temporada de Nicette Bruno que estreará dia 31 de janeiro "De amor também se morre" de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacintha, com cenários de Eduardo Loeffler, música especialmente gravada, e com um elenco no qual trabalharão Nicette Bruno, Eleonora Bruno, Margarida Rey e Felipe Wagner, entre outros. Gilda Nery que deixou o elenco de Graça Mello por não ter gostado dos papéis a ela entregues, fará também um papel em "De amor também se morre".

A segunda peça será "Born Yesterday" de Garson Kanin e Ruth Gordon, e os ensaios serão efetuados em São Paulo. A terceira peça está sendo escrita especialmente para Nicette Bruno por Amaral Gurgel, e terá estréia no Teatro de Aluminio de São Paulo.

Depois de levar estas três peças, a companhia voltará ao Rio, onde durante a ausência em São Paulo, um outro teatro de Aluminio estará sendo construido perto do Tunel Novo da Av. Princesa Isabel em Copacabana; e lá se efetuará a temporada da companhia no Rio. Domingo passado, na estação de rádio "Ribalta" da Radio Roquete Pinto, Walda de Menezes apresentou um "trailer" da primeira peça de Nicette Bruno, com algumas cenas faladas pela companhia. Naquela ocasião disse que a estréia não seria mais no dia 25, mas no último dia do mês.

☆ **A chegada de François Périer**

Entre os boatos que chegaram outro dia para a cronista, houve aquele que disse: François Périer levará no Rio um repertório apurado em 1952. Agora, há outro boato: nas três semanas que terá o Teatro Copacabana, no mês de julho, êle vai apresentar três peças que não serão do gênero "boulevard". Uma, seria "Antigone" de Anouilh — outra seria "Huis Clos". Esperemos a confirmação...

HOJE

ACAPULCO — 27-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFÉ' CONCERTO N. 5 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20,30 e 22,30 — BARCA DA FOLIA, de Ney Machado — com Carmen Costa e Spina.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BRANCO TU E' 7 — com Walter Dávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20,15 e 22,15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 27-0020 — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Mafra.

GLORIA (Cinelândia) — O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Carneiro.

JARDEL — 37-0712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aída, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE, de E. Robles — às 21 hs.; Sas., sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Paulo Renato, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal 5a. feira às 16 hs. Cr$ 24,50. Proximamente: — O MAGNIFICO, de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. Sex., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Eulalio Margal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo.

— Proximamente: GREVE GERAL, de G. Figueiredo.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — NO POLEIRO DO CURIÓ, revista de Orestes.

Atraso na correspondência

No dia 25 de dezembro de 1951, o cônego João Cunha, então em Itanhandu, Minas Gerais, remeteu uma carta a d. Maria Emília Chaves de Melo, moradora nesta cidade, no Grajaú.

Embora a viagem de Itanhandu ao Rio demore apenas 8 horas, por trem, a carta só chegou a ser entregue no dia 21 de janeiro.

"Marcilio Dias" em comissão especial

O contra-torpedeiro "Marcilio Dias" deixou, na manhã de hoje, o pôrto do Rio, com destino à ilha Grande, em comissão especial, devendo regressar à tarde. O barco está sob o comando do capitão de fragata Herman Gonçalves Martins.

MIGUEL KHAIR Apresenta O MAIS NOVO E AUDACIOSO EMPRESÁRIO
A SUA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA em
BRANCO tu é meu
com LINDA BAPTISTA! CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO E UM GRANDE ELENCO
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
NÚ ARTISTICO
VALERIA AMAR · LOS PALONITAS · LA RANA · RIBAS · ANITA RAMOS · VITORIA REGIA · IDALA BARROS · HELENA MARTINS · ADAIL VIANA · MARINO GAGLIARDI · ISRAEL SOARES · ILIDIO COSTA · ROSARITO REYES
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
DIARIAMENTE AS 20,15 E 22,15 HRS. - QUINTAS SABADOS DOMINGOS FERIADOS - VESP. AS 16 HRS.
ASSISTA ESTE ESPETACULO EM POLTRONAS ESTOFADAS POR CR$ 30,00
BALCÕES estofados 20,00 GALERIAS 10,00 CAMAROTES 150,00
SELO A CARGO DO PUBLICO
Original de autoria de Humberto Cunha e Roberto Font

Comércio & Produção

Falência requerida

A falência de Samuel Joaquim Paixão e Ismael de Amorim Bezerra foi requerida no Juizo da 5.ª Vara Civel por Hamilton de Melo, que se diz credor da importância de 9 mil cruzeiros.

Samuel e Ismael são estabelecidos no largo da Igreja, no Mercado São José.

Movimento do Pôrto

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados hoje os navios "Uruguay", "Conte Grande" e "Del Norte".

NAVIO NA FILA PARA ATRACAGEM

Encontram-se na fila, esperando vez para atracar os navios "Itajaí", sueco; "Citadel Victory", americano; "Nora", panamenho; "Denis", inglês; "Panamá", sueco; "Mormaçeen", americano; "Mormacsurf", americano; "Sallust", inglês; "Loide Nicaragua", brasileiro; "Loch Ryan", inglês; "P. & T. Trader", americano; "Loide Columbia", brasileiro; "Arion", panamenho; "Oscar Gorthon", sueco; "Del Santos", americano; "Paranaguá", sueco; "Waterland", holandês; "Holberg", norueguês, e "Mormacmoon", americano.

No Cais do Pôrto

AUTOMOVEIS

442 automoveis no cais do pôrto esperam licença de liberação.

CIMENTO

7.275.850 quilos de cimento estão estocados nos armazéns do cais do pôrto.

30 toneladas estão para ser desembaraçadas pelos navios "Loide Columbia", "Nora" e "Arion".

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 7.308.438,20 foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

Produção de cimento

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, de janeiro a setembro de 1951, o total de 1.067.588 toneladas de cimento, no valor de Cr$ 697.673.684,00.

São produtores de cimento os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

Couro de Jacaré para a Itália e Estados Unidos

965 quilos de couro de jacaré, vindos do Amazonas, vão para o exterior, hoje, por via marítima, pelos vapores "Conte Grande" e "Del Rio".

Desse total, 410 quilos vão para a Itália, e 555 quilos se destinam aos Estados Unidos.

Segundo as aparências, a época atual está bastante desagradável para os jacarés do Estado nortista.

Falência decretada

O juiz da 8a. Vara Civel decretou a falência de J. Afonso Cadine, estabelecido à rua Antonio Rego, 188, fundos, em Olaria, com negócio de secos e molhados e fábrica de móveis.

Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e nomeado sindico Ramalho Torres. O passivo declarado é de Cr$ 253.335,60.

S. PAULO, 23 (Sucursal)

100 % de aumento para os metalúrgicos

Cêrca de 60 mil operários das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico foram beneficiados com o acôrdo homologado pelo TRT.

Foi concedido um aumento geral de 100% sôbre o salário de 1945, compensando-se todos os aumentos voluntários concedidos pelos empregadores desde aquela época.

S. PAULO, 23 (Sucursal)

O "ceiling" deverá ser ultrapassado

Causou satisfação na praça de Santos a notícia de que na Bolsa de Nova York verificaram-se reações favoráveis nas cotações de café.

O fechamento das 15 horas de ontem, registrou para o contrato "S" alta de 35 a 45 pontos, e para o contrato "U", alta de 35 pontos.

Acham os meios cafeeiros que o "ceiling" terá que ser ultrapassado, desaparecendo, portanto, o atual preço-teto.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Seção de Lançamento, sala 201 do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes: Gomes & Pereira Filho, Guimarães Moreira & Cia., Gustavo Pessanha Barreto, H. Schwartz, Helber de Figueiredo Murtinho, Hildebrando Cabral, Honestaldo Americo, Hugo Carlos de Oliveira, Hugo Ribeiro, Humberto Junqueira da Silva, Ignês Goston Madeira, Importação e Exportação, Representações C. Própria Jiquiri Limitada, Inacio Marinho da Silva, Irineu Bernardo Martins, Isabel Britto, J. A. Coelho, J. F. Saturnini, J. Alves & Silva, J. Avelino, J. João Pereira, J. Manuel Nunes, J. Pinto (Botequim), Janilo Wenceslau Vasques de Macedo, Jayme dos Santos, João Augusto de Macedo, João Fernandes Corrêa, João Henrique Cesar Junior, João Larroud de Souza, João Sebastião da Silva Ribeiro, João Severo dos Santos, Joaquim Antonio — (Calçados), Joaquim da Costa Maia — (ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada), Joaquim Linhares, Joaquim Martins, (Suc. de M. Lourenço de Campos); Jorge José Afonso, José de Alves Reis, José de Amorim, José Augusto de Aguiar, José Balint, José Bonifácio, José Castanha de Holanda, José Cavalcanti de Albuquerque, José da Cruz, José Domingues, José Esteves de Macedo Filho, José Evangelista do Nascimento, José Ferreira Machado, José Gonçalves Marinho, José Joaquim de Souza Afonso, José Marcondes Ferraz.

Novos instrutores

O ministro Nero Moura assinou atos designando para as funções de instrutores-auxiliares da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica os tenentes-coroneis aviadores Afonso Celso Parreiras Horta, José Tavares Bordeaux Rêgo, Ney Gomes da Silva e o major aviador Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima.

Mais uma agência do Banco do Brasil em São Paulo

Mais uma agência Metropolitana será inaugurada, pelo Banco do Brasil, na capital paulista, na próxima semana, elevando-se assim a quatro o numero dessas dependencias ali instaladas pela atual Administração do nosso principal estabelecimento de crédito, sendo que duas iniciaram operações no mês em curso.

A nova filial ficará situada na avenida Jabaquara n. 455, no Bosque da Saúde, populoso e progressista bairro de São Paulo, devendo sua inauguração revestir-se de solenidade, com o comparecimento de figuras destacadas dos círculos oficiais e econômicos daquele Estado.

O ato inaugural será presidido pelo sr. José Estefano, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil.

Nova balbúrdia no ensino secundário

O Pedro II não baixou as instruções — Ovídio e o art. 91 — Cícero de menos e Cícero de mais — E os livros didáticos?

O ministro da Educação baixou, em 2 de outubro de 1951, a portaria 966, aprovando a elaboração dos programas das diversas disciplinas do curso secundário.

Pelo artigo 5.º dessa portaria teria a Congregação do Colégio Pedro II de apresentar o desenvolvimento dêsses programas minimos, "no prazo de 30 dias". Até hoje a apresentação não foi feita, apesar de decorrido quase o quádruplo do prazo assinado.

CONFUSÃO

Aproxima-se o início do ano letivo e os colegios estão no ar. Os professôres não sabem o que vão ensinar e não sabem o que vão estudar os alunos. Colégios, professôres e alunos serão prejudicados pela desidia da Congregação do Pedro II.

ARTIGO 91

O programa aprovado pela portaria ministerial não faz menção do curso conhecido como "Artigo 91". Daí se presumir que êste continua intato, incluindo muita matéria não exigida para o curso secundário normal.

Por exemplo: o estudo de Ovídio foi excluido do programa oficial e ficará no Artigo 91, que é uma espécie de curso ginasial em pílulas.

AUMENTA A CONFUSÃO

Em vez de serem baixadas as instruções necessárias, o que apareceu foi uma retificação da portaria aumentando a confusão.

Para o exame vestibular de direito as Faculdades exigem os discursos e as cartas de Cícero, sendo 50 os discursos e 800 as cartas.

No vestibular de Filosofia, o exame de latim se compõe apenas de 4 discursos do mesmo Cícero.

LIVROS DIDATICOS

Os livreiros também serão prejudicados, pois tôda alteração de programas de ensino condiciona uma mudança de livros didáticos.

Sem ter havido até hoje instruções sôbre os programas e em vista da exiguidade do tempo que falta para o reinício do período escolar, dificilmente as editoras estarão aparelhadas para fazer face à contingência.

RIGOR NA CORREÇÃO DAS PROVAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Declarações do professor Almir Accioli

"DAS 1.530 candidatas que compareceram à prova de português no Instituto de Educação, sòmente 785 serão classificadas para as provas de História do Brasil e Geografia", declarou-nos o professor Almir Accioli Antunes, que está respondendo pelo expediente do Instituto de Educação.

NOVA CLASSIFICAÇÃO

Prosseguiu:

"Destas 785 classificadas, far-se-á a escolha por classificação de 400 candidatas que serão matriculadas no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra. Para esta classificação é necessário que a candidata tenha obtido boa classificação e goze de boa saúde".

CORREÇÃO DE PROVAS

Continuando suas declarações, o professor Almir Accioli informou como é feita a correção das provas de habilitação:

"As provas são corrigidas primeiro por uma professôra, que assinala os erros com riscos vermelhos; depois por outra que verifica e assinala os erros com lápis azul. Então são submetidas a um professor que, cotejando as duas correções, dá a nota certa".

RESULTADO

"O resultado da prova de português — acrescentou — será conhecido daqui a uma semana o mais tardar".

PROVAS FACEIS

Disse ainda:

> Há rigor na correção das provas e é necessário selecionar apenas 400 alunas, pois não temos capacidade para receber mais alunos, disse-nos o professor Almir Accioli Antunes, que está respondendo pelo expediente do Instituto de Educação.

"Este ano o exigido nas provas foi muito fácil, permitindo a aprovação de inúmeras candidatas".

O professor Almir Accioli esclareceu ainda que o prazo das provas foi de uma hora e meia, e que a correção das provas está sendo feita com o maior rigor e cuidado.

Sombrinha entregue

A sombrinha esquecida no auto de praça 4-30-53, dia 15 deste, por um casal que viajou do Centro para Copacabana, foi entregue ontem ao sr. Francisco Homem Allevato, da rua André Cavalcante, 145, motorista do auto, por não ter até agora aparecido seu dono.

Escola Técnica de Serviço Social

Pedem-nos, da Escola Técnica de Serviço Social, a publicação do seguinte:

"A Escola Técnica de Serviço Social já está matriculando alunos para o ano letivo de 1952. As matriculas estão sendo feitas no período das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, na sua Secretaria, à rua México, 11, sobreloja. Esta Escola concede "bolsas de estudo" aos alunos cuja situação financeira lhes dificulte os estudos. Instruções mais claras estão afixadas na Secretaria. As aulas funcionarão sempre pela manhã. Avisa aos interessados que os exames de 2a. época serão feitos nos primeiros dias de março, logo após o Carnaval".

VAI VERANEAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getúlio Vargas deverá subir esta semana para o palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde pretende permanecer até o mês de abril.

Irão em sua companhia os senhores Lourival Fontes, general Ciro do Espírito Santo Cardoso e Roberto Alves, respectivamente chefes das Casas Civil e Militar e secretário da Presidência.

Crédito para o ensino

De Cr$ 160 milhões foi o crédito aberto para atender, no exercício de 1951, às despesas com pessoal dos estabelecimentos de ensino superior federalizados pela lei 1254.

Entre as universidades atingidas pelo crédito encontram-se as do Recife, Bahia e Minas Gerais.

A situação do babaçu

O presidente da República encaminhou ao Conselho Nacional de Economia um processo sôbre o babaçu, com o seguinte despacho: "Ao Conselho Nacional de Economia para um planejamento e utilização do babaçu".

O Conselho Nacional de Economia, atendendo ao despacho do chefe do Govêrno, designou uma comissão para proceder aos estudos recomendados, tendo enviado técnicos às zonas produtoras do país, a fim de examinar "in-loco" a situação atual do babaçu.

Movimento Renovador

Hoje, às 18 horas, em sua sede, à rua Mexico 98, 7.º, sala 709, reunem-se os diretores e membros do Movimento Renovador.

NA MESA REDONDA DA POLICIA

NEM "HABEAS-CORPUS" SALVARA' O FOLIÃO DESORDEIRO

Se lança-perfume é entorpecente por que o permitem? — Mobilização policial geral em defesa do Carnaval — Se champanha é livre, uisque também deve ser — Policial não é porteiro de clube — O juiz de Menores: punição severa para os infratores do Código de Menores — A mesa redonda entre o chefe de Polícia, o juiz, diretores de clubes e jornalistas

— O Carnaval será o mais livre de todos, mas que ninguém confunda liberdade com licenciosidade. Os que não souberem se comportar serão presos inapelavelmente e não haverá "habeas-corpus" que os liberte. Se preciso fôr serão até escondidos, — disse o chefe de Polícia na mesa-redonda que convocou, ontem, na Delegacia de Costumes, perante representantes de clubes carnavalescos, jornalistas e ladeado pelo juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu.

Essa declaração foi feita depois de explicar o general Ciro de Rezende a necessidade de ter o povo um Carnaval livre, apelando particularmente para os dirigentes de entidades carnavalescas no sentido de que façam seu próprio policiamento.

Revelou o chefe de Polícia que medidas especiais já estavam sendo planejadas, visando assegurar ambiente de ordem à cidade, reprimindo com a máxima energia os excessos.

MOBILIZAÇÃO

— Tôdas as corporações militares cooperarão conosco para a fiscalização do Carnaval, incluindo a Polícia Municipal. Ficará condenado a não brincar o Carnaval aquele que não souber respeitar os direitos do outro folião.

Depois, o general Ciro de Rezende refere-se ao que chamou de "clube modêlo de ordem e respeito, merecedor de sua homenagem: o dos Democráticos", salientando que pudera observar, ali pessoalmente, como ali os frequentadores, de tôdas as categorias, se divertem sem o menor incidente, "graças à dedicação de um grupo de dirigentes".

LIBERAÇÃO

Falou o general sôbre as medidas que estava projetando fazer no Carnaval, incluindo a liberação do uisque e a da lança-perfume quanto ao seu livre porte.

Disse o general que não compreendia como sendo a champanha parecida em efeitos com o uisque, êste estivesse proibido e aquela permitida, aduzindo, quanto à lança-perfume que, se é entorpecente, não se explicaria o licenciamento para seu comércio. Entretanto, frisou que o abuso da lança-perfume seria rigorosamente punido.

Lembrou também as medidas que havia determinado para evitar os excessos de foliões nos bondes, nas ruas, mandando reprimir brincadeiras de tirar chapéus, atirar projeteis em veículos, etc.

POLICIA E PORTEIRO

O general chefe de Polícia deu então a palavra a qualquer representante de clube que quisesse algum esclarecimento. O do Yatch Clube aludiu ao policiamento externo dos clubes, respondendo o chefe de Polícia que "polícia não é porteiro", e que guardas à porta para evitar transposição de muros, etc. sobrecarregaria a Polícia, sendo essa tarefa de ordem interna dos clubes, cabendo-lhes, portanto, a responsabilidade.

O JUIZ

Depois foi dada a palavra ao juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu, que estava acompanhado do chefe da Fiscalização do Juizado, sr. Murilo Bretas.

APÊLO

O juiz disse que fazia um apêlo aos presentes para que cooperassem com o Juizado, pois lhe seria desagradável ter que agir com energia, mòrmente quando se tratava de pessoas conhecidas. Pediu que cada diretor de clube fiscalizasse o máximo possível a entrada de menores, pois que onde os encontrarem os comissários, com infringência do Código de Menores, serão retirados e responsabilizados pais ou diretores.

BEBIDAS

— Quanto a bebidas alcoólicas, — frisou o juiz, — as restrições são totais. Faço ainda maior apêlo para que não se permitam sirvam-se menores de bebidas alcoólicas, pois se trata até de infração da lei penal, punível com prisão em flagrante.

SEM RECURSOS

Um repórter aparteou para perguntar se o Juizado tinha recursos para executar sua tarefa. O juiz respondeu:

— Infelizmente, não. Temos apenas 10 comissários efetivos para todo o Distrito Federal. Quanto aos comissários voluntários dependemos realmente da boa vontade dêles. A cooperação dêles, por circunstâncias naturais, não pode ser a mesma dos efetivos. Por isso, estamos já entrozados com a Polícia, no sentido de um trabalho em comum, visando a defesa do menor.

MUSICAS E FANTASIAS

Sôbre fantasias de menores, atentatórias à inocência da criança, e relativamente ao canto de músicas impróprias para elas, disse o juiz:

— Por não constarem em portaria ou em provimento, não se deixará de fazer a repressão. Quanto às músicas, se a Censura não as considerar impróprias, a tarefa não nos cabe.

Um representante de clube perguntou ao juiz se o menor do sexo masculino estaria sujeito às mesmas normas do menor do outro sexo.

A pergunta ingênua o juiz Waldir de Abreu respondeu que, evidentemente, menor era sempre menor, pouco importando profissão, sexo, raça ou religião.

O vice-presidente dos Democráticos perguntou se, para o efeito do Código de Menores, uma menor desviada podia ser tratada como menor, efetivamente. A resposta do juiz foi semelhante à primeira: essa está mais necessitada de proteção do que a outra.

O chefe de Polícia encerrou então os debates reiterando os apêlos aos diretores dos clubes para que organizassem uma fiscalização própria, cooperando ainda mais com a Polícia.

Antes porém, o sr. Fabio de Andrada, ex-procurador da Justiça, e representante da "boite" Vogue congratulou-se com o chefe de Polícia, falando sôbre Polícia democrática, etc.

Estavam presentes à reunião: os representantes da Vogue; da Embaixada do Silêncio, sr. Hindemburgo de Barros; dos Democráticos, sr. Paulo Teixeira; da Embaixada do Sossego, sr. Climaco Abrahão; dos Tenentes do Diabo, sr. Marques Júnior; dos Pierrots da Caverna, sr. Frederico de Souza; dos Fenianos, sr. José Salgado; do Bola Preta, sr. Abraão Bedman, e do "Night and Day", sr. Djalma Monte.

VISITA

A descida, o chefe de Polícia, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, o Juiz de Menores, orientados pelo comissário Padilha, visitaram a Seção de Meretrício, no andar terreo da DCD, onde olharam meia dúzia de mulheres presas. Na ante-sala estava uma mãe com uma menina de dois anos no colo.

"Nem "habeas-corpus" salvará o folião desordeiro", disse o chefe de Polícia, ladeado pelo Juiz de Menores e delegado de Costumes e Diversões

Horário corrido dos bancários

O presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, sr. Antonio Cesário Gomes Pereira, compareceu ontem, ao D.N.T. onde, recebido pelo sr. Roque Vicente Ferrer, solicitou fosse promovida por êsse Departamento uma "mesa redonda" de bancários e banqueiros destinada a debater o problema do horário corrido para os considerando-se a cumprir o estabelecido mentos de crédito desta Capital.

Prende-se esta solicitação ao fato de estarem os bancos negando-se a cumprir o estabelecido pela presente Lei que regula o horário dos bancários, sem especificação de funções, sejam escriturários ou serventes, que, na opinião do Sindicato da classe têm os mesmos direitos.

Estillac volta do Sul

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, regressou ontem do sul do país.

Liberada a bagagem de Tommy Dorsey

9 volumes pesando 700 quilos, pertencentes à bagagem de Tommy Dorsey, que ficara retida em Minas Gerais, seguiram hoje para os Estados Unidos, pelo navio "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança.

Os volumes contêm roupas, móveis e objetos de uso pessoal.

Férias no Corpo de Bombeiros

O artigo 266 do Regulamento do Corpo de Bombeiros foi alterado, ficando assegurado aos oficiais, 30 dias de férias por ano e, aos praças, 20 dias.

As praças que durante o período de instrução não tiverem cometido faltas, poderão gozar além dos 20 dias de férias de mais cinco dias de dispensa ao serviço.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8.º - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás - Apólices
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda, 59, salas 17 e 19
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 809 — Tel. 23-5860

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7331

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33, s/615-616
Tel. 42-1464 — das 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0016, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-9947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7164

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8985

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2120 — 32-8866 — 37-4801

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Ouvidor 45 A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.ª, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels.: 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Segs., Ters. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel. 22-7222 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. do Rosario 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9640, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1014
CIRURGIA GERAL
Consultas com hora previamente combinada
Tels. 42-9540 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons.: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel.: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels.: 37-5558 ou 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Ligeiro Cardoso 261, tel. 29-0906
RES: José Higino 73, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res. 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel.: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8751 - 22-4552

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Mascarenhas 17, tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1131
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
das 16 às 18 hs.
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel. 52-5524 — 3as., 5as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5363
3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 7.º — salas 736, 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels.: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3365

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4350

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
salas 527/8 — Edifício Darke
Tel.: 52-5656 — Resid. 25-8050
DIARIAMENTE:
Das 14 às 15 horas
— Pela manhã: hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Fone: Cons. 27-1550 — Res. 46-3826

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
Da 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Consultas, cistoscopia, uretroscopia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 902/903 —
— Seg., Ter., Qui. das 14.30 às 16.30.
Tels. 22-1219 e 27-7164

No Brasil, o escritório central do "New York Times"

Buenos Aires perdeu o privilégio - O jornalista Sam Brower, primeiro chefe nesta nova fase

COMO passageiro do "Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança, chegou hoje ao Rio, onde ficará, o jornalista Sam Brower, do "New York Times".

Brower, que se fêz acompanhar de sua senhora e filha, respectivamente, sra. Eleanor Kern Brower e Enne Callard Brower (2 anos), é o primeiro chefe do Escritório Central para a América do Sul no Brasil daquele jornal norte-americano.

De fato, há 25 anos, êsse escritório-central funcionava em Buenos Aires, sendo dali retirado por considerarem o Brasil um país de grandes recursos e de futuro promissor, segundo declarou o sr. Brower.

Brower é jornalista do "New York Times" há 7 anos e trabalha no jornalismo, conforme revelou, há 19. Os outros escritórios centrais funcionam na América Central e na Europa.

Compareceram ao cais do pôrto o sr. Frank Garcia, correspondente do "New York Times" para o Brasil, e funcionários da Embaixada americana no Rio para receber o jornalista Brower.

Ainda no "Uruguay" passaram pelo Rio 100 turistas que se destinam à Argentina e Uruguai, onde assistirão ao Festival de Punta del Este. O "Uruguay" ficará no pôrto até amanhã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

apreciam divertimentos noturnos.

AVISOS

Depois, as autoridades visitaram o Teatrinho Jardel, onde o juiz observou que avisos sôbre entrada proibitiva de menores não estavam afixados nos cartazes de propaganda e anúncios à porta. Deixou de autuar a emprêsa, por ter aceitado a justificativa do gerente, que dizia tê-los colocado, mas que haviam sido arrancados por garotos, além da circunstância de já estar findando a última sessão.

NA CIDADE-LIVRE

Depois a caravana rumou para a região da Barra da Tijuca.

Nos dois estabelecimentos visitados não se notaram irregularidades. Algumas pessoas provaram sua maioridade, a pedido dos comissários.

"ACAPULCO"

A caravana retornou à Copacabana, inspecionando o "Acapulco", onde Renata Fronzi e Cesar Ladeira são responsáveis pela parte artística dos "chows", e sôbre o qual pesavam denúncias de contar artistas de menor idade no elenco.

Depois de esperar o fim do "show" durante 40 minutos, e após serem submetidas a minucioso exame visual do "leão de chacara" da casa, um policial, como na generalidade, a serviço das casas de diversões de Copacabana, o juiz entrou nos bastidores.

UMA MENOR

Uma a uma as artistas, que haviam já trocado as roupas do "show" pelos vestidos comuns, provaram sua maioridade, à exceção de uma, a loura e bonita Teresa Retzaft, que admitiu ter 21 anos.

Renata Fronzi defendeu-se, alegando que até agora sempre trabalharam em casas de diversões maiores de 18, acrescentando que os contratos eram registrados pelo Departamento competente, que não opunha dificuldades à idade, 18 anos.

SO' A LEI

O juiz respondeu que conhecia sòmente a lei e que sòmente se guiava por ela, acrescentando que o responsável pelo "show" teria de ser autuado, na forma do art. 130 do Código de Menores.

O comissário Bretas lavrou o auto, e nem as explicações delicadas de Cesar Ladeira nem as tentativas de Teresa demoveram o magistrado ou os comissários.

— O "show" era licencioso, afirmou o juiz e além disso trabalho em "boite" era proibido para menor de 21 anos, indistintamente.

Teresa ficou impedida de trabalhar, até decisão final do Juizado de Menores, que apreciará o recurso do autuado, na forma regular.

"BALALAIKA"

Depois, veio o "Balalaika", local de frequência sempre sob a vigilância do 2.º Distrito Policial, e aonde vão até fumadores de maconha.

A porta, um jovem, não identificado, mas parecendo embriagado, quis interpelar o fotógrafo deste jornal, ao mesmo tempo em que se dizia policial. Ao ser observado pelo investigador que acompanhava a diligência, conseguiu escapar, aproveitando a súbita confusão.

Em dois ou três casos os comissários tiveram de exigir prova de idade, de frequentadores em idade suspeita.

"AQUARIUM"

Em seguida, foram visitados o "Aquarium", que deixou de ser aquele local frequentado por homens de má fama; o "Mocambo", e "Sirocco" e outros, sem nada ter sido encontrado de anormal.

NO "BOLERO"

Por último, chegou a vez do "Bolero", na Avenida Atlântica. A porta, um guarda-civil operava.

Em dado momento o guarda e outra pessoa, apontada como policial, aproximaram-se do fotógrafo, com intenções não amigáveis. O juiz, energico, interpelou o civil, que se afastou ràpidamente.

No estabelecimento, a turma encontrou os três policiais que haviam deixado, na Avenida, a camionete policial que havíamos encontrado momentos antes.

HISTÓRIA DE QUADRINHO

Eram 4 horas da manhã quando a caravana dispôs-se a retornar ao centro da cidade. No pôsto 2, entretanto, vimos um menor de 5 anos que, mascarado, pusera-se quase à frente do automovel, simulando, como nas histórias de quadrinhos, assaltar o veículo.

Um dos comissários providenciou a respeito do destino do menor, enquanto o automovel em que viajavamos rumava para a cidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

de interventor), retirou-se temporàriamente em 1930. Ademar é dos homens mais ricos do Brasil, com grandes interêsses em companhias paulistas de aviação, tecidos e confeitos. Sua fortuna está bem acima de 50 milhões de dólares."

UMA CASCATA PARA BABY

O mais jovem dos grandes ativistas de São Paulo é o bem parecido Francisco (Baby) Pignatari, de 34 anos. Contra a oposição granítica de seu tio, o conde Matarazzo, Baby tomou a metalúrgica da família, há anos passados, e transformou-a na maior usina do gênero na América do Sul. Para a sua ruiva noiva, Nelita Alves de Lima, Baby está construindo uma casa de 1 milhão de dolares no arrabalde (aliás município) de Santo Amaro, com dois banhos turcos, uma galeria de tiro-ao-alvo, uma aléa para jogar boliche e uma piscina ao ar livre. Terá também outra piscina dentro de casa, de 130 pés, com uma cascata de 30 pés de largura por 21 de altura. Furando essa cascata a nado, Baby encontrar-se-á numa gruta equipada com bar, banheira e cama.

De volta de Paris, há pouco, um amigo paulista trouxe para a noiva de Baby um isqueiro do Cartier adornado com uma safira do tamanho de um ovo de pintarroxo. O amigo era o fabuloso "senhor da imprensa", Assis Chateaubriand, de 60 anos, que participa do desapreço de Baby por Matarazzo e gosta de imprimir páginas inteiras com fotos dos mal pagos trabalhadores de Matarazzo e dos seus atopetados cortiços.

O escritório central de Chatô, com dois dos seus 28 diários e uma das emissoras de televisão fica em São Paulo. Também ali está o seu novo Museu de Arte. Numa cidade de milionários feitos por si mesmos, Chatô é, por si mesmo, feito propagandista das artes e tutor cultural dos leões da indústria e da sociedade. O seu gôsto pessoal é excelente e a coleção do museu é boa, incluindo Rembrandt, El Greco, Portinari.

CATÁLOGOS NA CAMA

E' pràticamente total o violento contraste entre S. Paulo e o letárgico Rio de Janeiro. Os amáveis cidadãos da Capital Federal passam frequentemente horas sorvendo café pequeno nos cafés e vendo passar as garotas. Os paulistas correm através de suas ruas ruidosas, com bruscas cotoveladas engolem o café em balcões em pé, e fazem filas quatro a quatro para os ônibus, na praça. O pai de Matarazzo costumava levantar-se às 5, depois de acordar e ler catálogos de máquinas, durante uma hora, na cama. Os paulistas atuais não raro reunem-se para tratar de negócios às 7 da manhã. Êles desdenham os profissionais e homens de negócios do Rio, muitos dos quais estão apenas arrumando a mesa de trabalho quando os paulistas saem para o almôço, às 11,30 ou meio-dia.

Quando os paulistas se divertem, é no duro. Jogam cartas, incansavelmente, assim como no turfe. Lançam-se a estafantes fins-de-semana de natação em Santos e Guarujá, velejando em Santo Amaro, galgando as frias montanhas de Campos do Jordão. Fluem aos milhares para o futebol.

Mas para os paulistas, ricos e pobres, a casa é ainda o centro da sociedade. Embora os paulistas mais ricos saiam às vezes para lugares como o Clube 550 e o minúsculo russo L'Ermitage, a sua verdadeira magnificência se reserva para as suas mansões, onde podem receber num estilo que lembra os dos norte-americanos dos famosos serões da sra. Potter Palmer e da sra. Cornelius Vanderbilt.

A casa do conde Matarazzo em S. Paulo é um palácio de mármore servido por 30 empregados. Luiz Medici, outro multimilionário industrial (de plásticos), acaba de dar à sua mulher um novo edifício no seu terreno, que consiste de uma sala de música, salão de jantar, bar e uma galeria particular de arte. As paulistas mais ricas provavelmente gastam mais em seu guarda-roupa do que qualquer outra mulher do mundo.

Os empreendedores americanos amam S. Paulo — a rápida e eficiente maneira pela qual as coisas são feitas; a alta qualidade do trabalho; os belos e prósperos subúrbios. Diz um homem de negócios americano: "Eu entendo isto. E' como em Detroit. Sinto-me em casa".

Muito do impulso de S. Paulo foi financiado com dinheiro de fora, ultimamente com os Estados Unidos à frente (dêsses financiamentos). A General Motors, que monta automóveis em uma fábrica de 2 milhões e 500 mil dólares, em S. Paulo, planeja para êste ano a montagem de 20.000 Frigidaires. A nova usina da Ford, de 10 milhões de dólares, está projetada para montar 30 mil caminhões e automóveis por ano. Anderson Clayton, com a maior fábrica de inseticidas da América do Sul, e fábricas de fertilizantes, seis refinarias de óleo de caroço de algodão, e 47 usinas de beneficiamento de algodão, é também o principal exportador de algodão do Brasil.

A vasta loja de varejo de Sears Roebuck domina o mercado varejista de S. Paulo.

Outras firmas americanas conhecidas que se expandem em S. Paulo: International Harvester, Firestone, Otis Elevator.

PRIMAVERA PARA HENRY

O "boom" sobe sempre. "Nós mesmos estamos atônitos" disse um paulista, na semana passada. "No mês passado havia um terreno baldio. Voltei depois e encontrei uma nova fábrica."

Outro acentuou mais retoricamente: "Vá a qualquer direção e compre terra — pântano, morro, seja o que fôr. Essa terra valerá, daqui a pouco, dez vezes mais do que você pagar".

Haverá pedra no caminho dessa expansão? Será bom, para o futuro? O velho sustentáculo de S. Paulo, a agricultura, está em declínio. Ultimamente, a sua taxa de produtividade por operário, na indústria, também caiu. Mais importante ainda, os seus custos de produção permanecem ineficientemente altos. Isto principalmente porque a economia de S. Paulo ainda opera numa fórmula de grandes lucros e pequeno volume de produção, baseado numa suspeita maligna de que os dias de ouro podem não durar e que é preciso fazer dinheiro imediatamente. Enquanto os refrigeradores feitos em São Paulo forem vendidos por, pelo menos, três vezes mais do que os modelos norte-americanos, a estrutura da indústria de S. Paulo terá sérias fraquezas latentes.

Com a sua fantástica ambição, visão e gôsto pelo lucro, S. Paulo está hoje mais ou menos como os Estados Unidos no fim da Era Dourada. O tempo está maduro para um Henry Ford à moda da casa mostrar aos novos industriais como fazer realmente muito dinheiro pagando salários produtivos, adotando as técnicas da produção em massa e vendendo mais, por menor preço. Nos seus "records" de recursos coletivos, S. Paulo pode e deve produzir o homem que abra êsse caminho".

SÃO PAULO, 21 (Sucursal)

Três médicos condenados

Por incompetência profissional, foram condenados a um ano e quatro meses de reclusão, os médicos Airton D'Andrea, Gabriel Covelli, e Roberto Fernandes.

Em 18 de maio de 1948, êles haviam errado no tratamento da menor Sônia Marc, que sofrera queimaduras, em consequência do que morrera de uremia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

NÃO HÁ CAMINHÕES

O Engenheiro Soutelo, prosseguindo em suas declarações, disse ainda:

"Os caminhões da Superintendência de Transportes da Prefeitura que iam ser postos à disposição de meu serviço, não davam para as necessidades e, por isso, foi cancelada a ordem do prefeito para emprestá-los".

SUJEIRA

Enquanto isso, de vários pontos da cidade onde o lixo não é recolhido há mais de uma semana, milhares e milhares de reclamações são feitas para que a Prefeitura mande recolher o lixo.

ZONAS MAIS ATINGIDAS

As zonas mais atingidas são o centro da cidade, Estácio de Sá, Gamboa, Gávea e os subúrbios da Leopoldina, onde os caminhões de lixo não aparecem.

O suplício cresce dia a dia, disseram os moradores dos locais visitados. O mau cheiro aumenta e causa náuseas aos que passam.

CENTRO DA CIDADE

A zona do Centro, ruas dos Inválidos, Lavradio, Gomes Freire, Relação, Arcos de Santa Teresa, há muito tempo não vêem o caminhão da Limpeza Urbana.

Assim, o lixo, que aumenta dia a dia, não podendo, por causa do mau cheiro e dos bichos que vão nascendo, ficar dentro de casa, é jogado nas ruas pelos moradores, causando um péssimo aspecto à cidade.

LOCAIS MAIS ATINGIDOS

Debaixo dos Arcos de Santa Teresa, onde dormem vadios e desocupados, há uma lixaria enorme, proveniente de casas das imediações.

A sujeira constitui perigo para a população, embora o Departamento da Prefeitura insista em dizer que não há perigo de epidemia.

DESCULPA DA LIMPEZA URBANA

A Limpeza Urbana, por intermédio de seu diretor, em reunião no gabinete do prefeito disse que não podia fazer uma coleta de lixo cem por cento por falta de caminhões.

Mas, imediatamente, o superintendente dos Transportes da Prefeitura, engenheiro Ulisses Helmeister, colocou à disposição dêsse Serviço 30 caminhões, o que não resolveu o caso.

O LIXO AUMENTA

O volume de lixo da cidade continua crescendo dia a dia. Ruas inteiras passam mais de 15 dias sem ver os caminhões da Limpeza Urbana.

Na rua do Lavradio os moradores diàriamente reclamam contra a Prefeitura, apelam para o prefeito, mas nada adianta. Procuram então os jornais e fazem reclamações que poucas vêzes são atendidas.

Outras ruas do centro, como Senador Pompeu, Salvador de Sá, Washington Luís, estão sem recolhimento de lixo há mais de uma semana.

LIXO EM FRENTE À LIMPEZA URBANA

Em frente à garage da Limpeza Urbana, no 181 da rua Salvador de Sá, muitas latas de lixo aguardam o recolhimento.

Na rua Washington Luís, defronte à Delegacia de Economia Popular, há mais de 10 dias o lixo não é recolhido e caixas e caixotes, latas e mais latas estão espalhadas pelo meio da rua exalando terrível mau cheiro.

TAMBÉM NA PRESIDENTE VARGAS

Na Avenida Presidente Vargas há também um depósito de lixo muito grande, que fica escondido por trás de automóveis, mas muito visível para quem passa.

O Exército não colaborará

"O Prefeito da cidade, determinou que inúmeros caminhões de outros serviços auxiliassem, na limpeza pública aos sábados e domingos, informou-nos o sr. Aluísio Pena, assistente de seu Gabinete.

A limpeza da zona sul da cidade foi resolvida sábado e esperamos atacar o resto da cidade sábado e domingo próximo.

Prosseguindo, disse:

"As licenças para a importação de caminhões, já foi entregue pela CEXIM, e os veículos são esperados em breves dias nesta capital.

O Exército não colaborará, por não ser possível no momento devido à carência de motoristas no serviço de limpeza urbana. Isto foi pensado logo que o Prefeito assumiu, mas, verificou-se ser difícil e mesmo impossível uma colaboração efetiva, por falta de motoristas e de caminhões apropriados".

Mascarenhas ou Canrobert para o Clube Militar

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em primeiro lugar, figura o marechal Mascarenhas, em segundo o general Canrobert. Assim sendo, um dêles será o candidato oficial.

FALA O MARECHAL

Estivemos com o marechal Mascarenhas de Morais que, discretamente, apenas confirmou ter sabido que seu nome estava sendo objeto de consultas e sugestões por parte da "Cruzada Democrática".

Interrogado sôbre sua aquiescência à candidatura, disse o marechal:

— Só se fôr realmente convidado, em caráter oficial, para concorrer às eleições do Clube Militar, é que poderei dizer "sim" ou "não". Antes disso, não posso manifestar-me.

TRÊS VEZES VITORIOSA

O movimento da "Cruzada Democrática" prossegue, cada vez mais harmonioso, aprofundando-se nas classes armadas e aumentando sua vitalidade.

Círculos autorizados admitem que os "carnaúbas" não apresentarão candidato, certos que estão de uma esmagadora derrota, mesmo porque não encontrariam no Exército uma figura que, representando-os ideològicamente, tivesse possibilidades de competir com o marechal Mascarenhas de Morais ou com o general Canrobert.

Para se ter idéia do êxito da "Cruzada Democrática", basta dizer-se que há algumas semanas se fêz a emissão de um bonus destinado a angariar fundos para a campanha. Cada bonus custava 10 cruzeiros. A procura ultrapassou de muito a expectativa dos organizadores, uma vez que foram feitas, nesse curto espaço de tempo, três emissões.

Os encarregados de dotar o movimento de um lastro financeiro não concordaram em revelar ao repórter o número de bonus emitidos, uma vez que êste fato poderia revelar a extensão do movimento e das adesões. Fômos informados entretanto de que largo numero de oficiais não se limitado a adquiri-los por Cr$ 10,00, oferecendo à campanha importâncias muito mais altas.

O CASO JOSÉ' PESSOA

Apuramos ainda que o nome do general José Pessoa não figura no páreo final das sondagens feitas pela "Cruzada Democrática", se bem tenha surgido em consultas anteriores. Assim sendo, êsse general não será candidato.

Por outro lado, recente entrevista do mesmo, no qual admitia possível vitória dos comunistas em caso da divisão das fôrças democráticas do Exército, não agradou aos líderes da "Cruzada Democrática", mesmo porque as fôrças democráticas não estão de modo algum em desarmonia, e sim obedientes ao esquema da escolha de um candidato que corresponda às mais amplas aspirações do Exército.

JUAREZ TAMBÉM FIGUROU

Apurou também nossa reportagem que um nome que em certo momento figurou em relevo nas articulações e consultas feitas foi o do general Juarez Távora.

APARELHADO O EXÉRCITO PARA EXPURGAR OS COMUNISTAS

Em 28 de janeiro de 1950 foi sancionada a lei do Congresso 1.057-A, publicada no n. 9 do "Boletim do Exército", a 4 de março do mesmo ano.

Essa lei do govêrno Dutra aparelhava as fôrças armadas para expurgar de suas fileiras os oficiais suspeitos de professar ideologias extremistas.

Qualquer oficial enquadrado nesse caso tem de ser submetido a Conselho de Justificação, a fim de que fique apurada a veracidade da suspeita. Em caso de evidência, o Supremo Tribunal Militar o julga, reformando-o imediatamente.

O govêrno, ao tomar essa providência legal, deslocou para o Supremo Tribunal Militar uma atribuição que anteriormente era de ordem administrativa.

EXPLICA O GENERAL CASTELO BRANCO

A respeito desta lei, ouvimos o general Gil Castelo Branco, do Supremo Tribunal Militar, o qual nos disse que, em sua qualidade de magistrado, poderia informar apenas que aquela Côrte já examinara três casos.

Um capitão e um segundo tenente, cujos nomes lhe escapavam no momento, tinham sido julgados pelo STM, um há quatro meses atrás e o outro há cêrca de dois meses. Ambos foram considerados comunistas e reformados.

A iniciativa para submeter os oficiais extremistas a Conselho de Justificação cabe aos comandantes das Regiões Militares. No caso em apreço, coubera ao general Falconieri, da região gaúcha.

Havia ainda o caso de um oficial da polícia, cujo processo fôra devolvido para que fôssem supridas deficiências nele existentes.

SIGNIFICAÇÃO DE UMA LEI

Os círculos democráticos do Exército são de parecer que a lei 1.057-A será da maior importância para as fôrças armadas, logo após a redemocratização do Clube Militar e o retorno da harmonia às fôrças armadas, uma vez que sua vigência vai permitir o afastamento dos oficiais comunistas.

— A lei estabelece que nenhum oficial brasileiro pode ser suspeito de ter uma ideologia extremista. No caso do Clube Militar, ficou evidenciado que muitos oficiais não são apenas suspeitos, e sim declaradamente extremistas. Logo, vê-se que a lei não está sendo aplicada, embora tivesse sido ultrapassada a linha traçada pelo govêrno, quando condicionou a permanência na ativa unicamente aos oficiais que, pelas suas profundas convicções democráticas, jamais pudessem ser objeto de qualquer suspeita — disse a esta reportagem uma personalidade militar, ouvida sôbre o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

cutindo questões regimentais.

O CASO DA MERCEDES BENZ

Uma carta de representante diplomático do Brasil na Alemanha dava conta de que a Mercedes Benz entre o Brasil e a Argentina, preferiu a segunda para instalar sua fábrica de automóveis na América do Sul. Diz a autoridade diplomática que os alemães assim agiram em virtude de melhores vantagens concedidas pelos argentinos. E discriminou: mão de obra especializada e mais barata; leis mais frouxas, maiores facilidades para o emprêgo do capital estrangeiro.

Afirmou o sr. Schmidt: — "Não está regulando bem a Mercedes Benz". E o sr. Cabello: "A única coisa que êles podem encontrar melhor que no Brasil lá na Argentina é o financiamento, mais fácil de conseguir".

Na sua maioria os conselheiros presentes não compreenderam como puderam os germânicos descobrir maiores vantagens na Argentina. E o sr. Schmidt não satisfeito sugeriu:

— 'E' preciso solicitarmos imediatos esclarecimentos às autoridades diplomáticas na Alemanha sôbre os motivos que levaram a Mercedes Benz a concluir tão mal... Quem informou à companhia as possibilidades oferecidas pelo Brasil? E os nossos consulados lá, não prestaram nenhum esclarecimento? E' para isso que o Itamarati está aí. Êle que responda a essas perguntas, concluiu o sr. Augusto Frederico".

ENXOFRE

— "Precisamos com urgência tratar de aproveitar as facilidades das leis chilenas, organizando uma companhia que vá explorar o enxofre daquele país de livre acesso a qualquer interessado, disse o sr. Benjamin Cabello.

Afirmou o sr. Cabello com o apoio dos demais membros da Comissão que a crise de enxofre é uma das mais sérias do momento. Por isso foi designada uma sub-comissão composta dos srs. Julio Américo dos Reis, Augusto Frederico Schmidt, Costa Santos, Benjamin Cabello e Lucio Meira para estudar a proposta do sr. Cabello.

Foi lembrado pelo sr. Simões Lopes o caso do cobre que é idêntico e para o qual o Chile oferece as mesmas possibilidades.

— "O Chile, disse o sr. Schmidt, é um dos raros países da América do Sul com o qual temos muito a fazer".

O PLANO

O sr. Simões Lopes apresentou o parecer da sub-comissão de planejamento traçando um plano de trabalho para a Comissão. Esse parecer que segundo afirmou o sr. Simões Lopes não tem pretensões a documento definitivo, classifica as seguintes condições básicas para o desenvolvimento industrial do país: maior produção de energia, melhoramento dos meios de transportes e comunicações, intensificação da corrente de capitais e melhoramento do sistema de crédito assim como formação de técnicos e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Baseado nessas condições o parecer da sub-comissão estende-se em considerações sôbre a melhor forma de incentivar o desenvolvimento econômico do Brasil.

O PSD de S. Paulo em face de Ademar

S. PAULO (Da Sucursal) — O PSD, através dos srs. Cirilo Junior e Cunha Bueno, apoia o plano das Oposições Coligadas, visando derrotar as fôrças ademaristas na Assembléia Legislativa, embora seja conservado o apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Faz parte, ainda, dêsse plano a prefeitura de Santos, que seria disputada pelo deputado federal Antonio Feliciano. A vaga deste, na Câmara, será preenchida pelo sr. Cirilo Junior.

Em compensação, o PTB terá a presidência da Assembléia Legislativa.

Relatores do petróleo foram ao Catete

Conferência dos deputados Antonio Balbino e Lafaiete Coutinho com o presidente da República — A posição da UDN, PSP e PR

DOIS dos relatores do petróleo foram ontem ao Catete conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. São os deputados Antonio Balbino, da Comissão de Constituição e Justiça e Lafaiete Coutinho, da Comissão de Transportes.

O primeiro ainda está estudando o aspecto constitucional da matéria, devendo na próxima segunda-feira apresentar o parecer sôbre a mensagem do govêrno, adiando a apresentação do parecer sôbre o projeto Amando Fontes para mais alguns dias.

A POSIÇÃO DOS UDENISTAS

A UDN iniciará, dentro de poucos dias, na Câmara, o seu combate às mensagens do govêrno.

O deputado Alberto Deodato está reunindo os elementos necessários para um discurso a ser proferido na próxima semana. Enquanto isto, o coronel Edmundo de Macedo Soares, ex-governador do Estado do Rio, foi convidado pela UDN para fazer também um estudo sôbre a matéria.

Na reunião de hoje do Diretório Nacional, juntamente com as bancadas na Câmara e no Senado, o assunto também será objeto de considerações, pois o sr. Odilon Braga deseja saber qual a opinião dos seus correligionários.

A POSIÇÃO DOS ADEMARISTAS

A bancada do PSP reuniu-se ontem na sua sede à rua São José, a fim de deliberar sôbre o assunto.

O sr. Manhães Barreto fêz uma exposição em torno da matéria. Foi então sugerida a vinda do sr. Ademar de Barros ao Rio para orientar os deputados na discussão e votação do petróleo. Imediatamente, foi êle consultado pelo telefone.

Acedeu, então, em viajar para esta capital no próximo dia 29.

A POSIÇÃO DOS REPUBLICANOS

Também vai reunir-se o PR, por iniciativa do sr. Artur Bernardes, que deseja ouvir a opinião dos deputados e dos membros do Diretório Nacional.

O sr. Amando Fontes fará uma exposição técnica sôbre o assunto, propondo as modificações que devem ser sugeridas ao projeto do govêrno.

BOLETIM DAS TREVAS

Mais de um milhão de metros cúbicos de água foi o aumento no volume do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, tendo o nível se elevado 9 centímetros.

Hoje, às 7 horas, a cota era de 397,63 metros acima do mar, correspondente ao volume de 86.115.680 metros cúbicos de água disponível, ao passo que, no ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nível era de 405,36 metros acima do mar, com um volume de 217.376.010 metros cúbicos de água aproveitável.

O tempo está nublado, hoje, em tôda a região da ilha dos Pombos e de Lajes.

1.º Aniversário da administração Estillac

No próximo dia 1.º de fevereiro transcorrerá o 1.º aniversário da administração do general Estillac Leal na pasta da Guerra.

Em reconhecimento dos serviços que, durante êsse período, prestou o general Estillac ao Exército, será êle alvo de manifestações por parte de colegas e subordinados.

Preso o sentenciado

Foi preso na tarde de ontem, nas imediações do conjunto residencial do IAPC, em Del Castillo, Waldir da Silva Maia, foragido da Penitenciária de Niterói.

Waldir foi apresentado ao 20.º D. P. por um investigador da Delegacia de Vigilância da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, onde se encontrava na manhã de hoje à disposição das autoridades do vizinho Estado.

Fixados os preços mínimos dos produtos agrícolas

Arroz, feijão, farinha e girassol

OS preços básicos mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros, de produção nacional, para êste ano, acabam de ser fixados em decreto do presidente da República, em cumprimento da lei de fixação dos preços mínimos para os produtos agrícolas, votada pelo Congresso.

A exposição de motivos do decreto salienta que os estudos foram orientados no sentido de não agravar o custo da vida em consequência da elevação dos referidos preços mínimos, a serem cobrados nos principais centros de consumo, assim considerados os portos de escoamento de cada Estado.

PREÇOS MÍNIMOS

Os preços fixados pelo decreto são os seguintes:

Arroz: Cr$ 220,00 por saca de 60 quilos, beneficiado, polido, do tipo 3 da classe de grãos médios e longos; Cr$ 190,00, idem, idem, grãos curtos; Cr$ 145,00 por saca de 60 quilos, em casca, dos tipos 1 e 2, da classe de grãos longos e médios; Cr$ 125,00, idem, idem, grãos curtos; Cr$ 136,00 por saca de 60 quilos, beneficiado, das melhores qualidades comumente produzidas no norte e nordeste do país; Cr$ 90,00, idem, idem, em casca.

Feijão: Cr$ 135,00 por saca de 60 quilos, da variedade branca; Cr$ 125,00, da variedade de côres ou rajadas; Cr$ 120,00, para o feijão preto.

Milho: Cr$ 78,00 por saca de 60 quilos do grupo duro e Cr$ 74,00 do grupo mole, misto, amarelo ou mesclado.

Amendoim: Cr$ 70,00 por saca de 25 quilos das classes graúda ou miúda.

Soja: Cr$ 90,00 por saca de 60 quilos da variedade comum.

Girassol: Cr$ 2,00 por quilo ensacado, do tipo 2, com sementes cheias e percentagem normal de óleo.

Trigo em grão: Cr$ 2,60 por quilo para o produto limpo, sêco, ensacado e com pêso de 78 kg por hectolitro, variável de acôrdo com pêso hectolítrico do cereal.

Farinha de mandioca: Cr$ 75,00 por saca de 60 quilos do tipo 1.

Fécula de mandioca: Cr$ 2,20 por quilo do tipo 1.

Tapioca: Cr$ 2,30 por quilo do tipo 1.

Mate: Cr$ 20,00 pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de 15 quilos, coado em peneira de 1-½ mm, dos tipos CC.1 e CB.1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto, armazens ou depósitos autorizados em Curitiba e Joinville; Cr$ 14,50 por arroba de 10 quilos, pelo produto cancheado de Mato Grosso, coado em peneira de 2-½ mm do tipo MB.1 da padronização baixada pelo I.N.M., pôsto, armazens ou depósitos autorizados em Ponta Porã; Cr$ 16,00 por arroba de 15 quilos para o produto cancheado do R. G. do Sul, primeira qualidade, dos tipos GF.1, GF.2, GF.3, GF.4 e GC.1 da padronização do I.N.M., coado em peneira de 2-½ mm, pôsto, armazens ou depósitos autorizados em Pôrto Alegre.

Os preços para o mate entregue em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinados.

Os preços mínimos fixados pelo decreto referem-se à mercadoria nova da safra do corrente ano, embalada em sacaria nova, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazens indicados no decreto e nos mencionados na letra "a" do art. 6.º e no art. 7.º da lei n. 1.506, de 19-12-51.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

Congresso Inter-americano de Estudantes, que será realizado de 25 do corrente a 3 de fevereiro, em lugar ainda não determinado, estiveram ontem em nossa redação.

ESTUDANTES ARGENTINOS

Os estudantes argentinos informaram haver intervenção governamental nas universidades argentinas, e que o govêrno é contra os estudantes.

"Desejamos — disseram — organizar os estudantes na base de uma congregação interamericana ou pan-americana de Estudantes, para assegurar a livre manifestação do pensamento estudantil acêrca dos diversos problemas de nosso país", concluiram.

ESTUDANTES PARAGUAIOS

Os estudantes paraguaios Manfredo Ramirez Russo e Rubem Talavera, delegados da instituição Pax Romana e que vieram ao congresso como observadores, falando da Instituição que representam disseram:

"Pax Romana é uma instituição criada com o fim de organizar e unir a todos os estudantes e intelectuais católicos do mundo.

Dela — acrescentaram — depende o movimento internacional de intelectuais católicos e o movimento internacional de estudantes católicos.

Pax Romana tem organizações regionais e entre elas figura o Secretariado Ibero-americano, do qual os estudantes Russo e Talavera são secretários".

A finalidade de Pax Romana é a de encontrar uma solução cristã para os problemas estudantis, propugnando a instauração de uma universidade integral que contemple a formação pessoal em relação à beleza, ao bem, e à verdade, disseram ainda os paraguaios que acrescentaram: esta formação é tão mais necessária quando, atualmente, nota-se o fracasso do laicismo e o caos criado pelo materialismo dialético.

OBSERVAÇÕES DO CONGRESSO

Pax Romana, por intermédio de seus observadores, comparecerá ao Congresso Interamericano de Estudantes, para observar o andamento dos trabalhos e conhecer de perto o pensamento da juventude americana, que deve ser o baluarte duma consciencia democrática.

Navios atracados

No Pier — "Mormacmoon". Armazém 1 — "Uruguay"; 2 — "Brasil"; 3 — "Conte Grande"; 4 — "Juan de Garay"; 5 — "Cartier"; 6 — "Byron"; 7 — "Delfland"; 8 — "Argentinean Reefer"; 8-9 — "Forester"; Armazém Frigorífico Del Norte — 9-10 — "Uso"; 10 — "Constantinos"; 11 — "Bowmonte"; 12 — "Santos"; 13 — "Pocone"; 14 — "Rio Guaporé"; 15 — "Itaquatiá" e "Rio Guruá"; 16 — "Santa Helena"; 17 — "Taqui"; 18 — "Santa Martha", "Brasiluso" e "Santa Isabel".

UM VIAJANTE:
". Na minha pasta, só documentos...
Na minha carteira, poucos cruzeiros..."
Quantas histórias o Snr. já não leu, de viajantes que foram vitimas da imprudência de conduzir dinheiro? — Muitas, sem dúvida. Por isso, os viajantes experientes aconselham este método seguro: conduza na sua pasta só documentos; traga poucos cruzeiros na sua carteira; e remeta o seu dinheiro por um Banco de confiança.
O BANCO NACIONAL de Minas Gerais lhe dá esta garantia. E executa este serviço com a máxima rapidez entre mais de 50 cidades, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e D. Federal. Para sua segurança, procure sempre o BANCO NACIONAL de Minas Gerais.
★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
★ Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres
★ Capital e reservas: Cr$ 80.000.000,00
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-2940
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana
Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz

A próxima atração em São Paulo

"LORETTA E CUCARACHA NO G. P. "25 DE JANEIRO"

Zuniga satisfeito com suas pupilas — Sinless e La Fontaine, as adversárias mais importantes — El Greco no Grande Prêmio "Raphael de Barros"

O J. C. Paulista, dando prosseguimento ao seu programa clássico, fará realizar, depois de manhã, o Grande Prêmio "25 de Janeiro", na distância de 2.000 metros e com Cr$ 200.000,00 de dotação.

Para essa prova estão alistadas, entre outras, as nossas conhecidas Sinless, La Fontaine, Nix e a parelha do Stud Seabra, Loretta e Cucaracha.

ESTÃO BEM

Falando a respeito de suas pupilas, numa das rápidas vindas à Gávea, o treinador Juan Zuniga disse que ambas estão muito bem, tendo trabalhado sábado em excelentes condições, passando 1.800 metros, com ótima ação, no tempo de 118" cravados.

Para Zuniga, a chance de ambas, na carreira de sexta-feira, principalmente a de Loretta, que será dirigida por Domingos Ferreira, é acentuada, achando êle que Sinless e La Fontaine são as suas mais destacadas adversárias.

EL GRECO, DOMINGO

Com referência ao Grande Prêmio "Raphael de Barros", em 1.800 metros, que será disputado domingo em Cidade Jardim, revelou-nos que El Greco confirmou inscrição, tendo trabalhado sábado, muito fácil, a milha em 105".

Deverá El Greco enfrentar, nessa oportunidade, os líderes da turma paulista, os potros Ninho e Newmarket, pertencentes ao Stud Paula Machado.

O CLASSICO PASSADO

Fazendo ligeiras apreciações sôbre o G.P. Piratininga, vencido por Faaimbé, domingo passado, disse-nos o treinador chileno que ganhou quem tinha mais possibilidades para ganhar, tendo Martini rendido o que esperava dele, o mesmo não acontecendo com Honolulú, que correu pouco, não confirmando os exercícios.



LORETTA E UMA DAS SUAS SENSACIONAIS CHEGADAS — A pupila de Zuniga está tinindo e venderá caro a derrota na prova principal de sexta-feira em Cidade Jardim

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas — (Compulsório).

		Ks	Cts
1—1	Livramento	54	20
2—2	Maná	54	25
3—3	F. Bravo	54	40
4	D. Negro	54	50
4—5	R. do Sul	54	50
"	Maravedi	55	20

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Olavo	56	35
2	Boa Azul	56	50
2—3	Faroleda	56	35
4	Algeria	56	60
3—5	Gold Mary	55	40
6	Ozila	56	50
4—7	Ojeriza	56	40
"	Q. Fomes	56	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas — Destinado a jóqueis sem mais de 16 vitórias em 1951.

		Ks	Cts
1—1	Alcazaba	54	25
2	D. Fradique	54	50
2—3	Landinho	58	40
4	A. Campo	54	35
3—5	Erin	56	40
6	Delta	58	50
4—7	Alvino	56	40
8	Dapitanza	50	50
9	Follador	52	40

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Bananal	56	30
2—2	Marroquino	54	25
3—3	Philidor	56	27
4	Madrigal	52	40
4—5	Soberano	56	25
6	Elati	56	30

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Fiorese	52	30
2—2	Boticcelli	54	40
3	Lupina	48	50
3—4	Pesadelo	50	35
5	Egregious	50	40
4—6	R. Destino	52	35
"	Cabo Frio	55	35

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks	Cts
1—1	Oxford	55	30
2	Sorriso	55	40
2—3	Egil	55	25
4	Eskie	52	50
3—5	Fair Bird	55	40
6	Tani	55	25
4—7	Aldebaran	55	40
"	Crosby	55	50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Sardo	55	30
2	Ulros	55	40
2—3	Saigon	55	25
4	Utaco	55	50
3—5	Nocaute	52	27
6	Borlamin	55	40
4—7	My Lad	55	50
8	Coronel	55	60

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas, (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lólo	58	25
"	Welcome	58	35
2	Mirène	56	40
2—3	Novico	54	60
4	Tarascon	58	60
5	Holege	54	50
3—6	Thunderbolt	58	35
7	Vardam	58	60
8	Luisiana	56	50
4—9	Descaminado	58	40
10	Cantinflas	58	50
"	Livramento	54	50

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Luarlinda	56	35
2	Maracaju	54	40
2—3	Apinagé	58	50
4	Eton	52	40
3—5	Pilanira	54	50
6	Lamego	54	40
7	Cracovia	52	50
4—8	Alvino	50	60
9	Alvira	56	25
"	Hazy	50	35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Medieval	56	35
2—2	Odair	56	40
3—3	Indiscreto	56	30
4—4	Murmurio	56	25
5	Home Fleet	54	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Raturi	52	30
2	Gran Chaco	52	50
2—3	Algino	54	40
4	Emoeta	52	50
3—5	Fogo Belo	54	60
6	Tempo Feio	54	70
4—7	Burgos	52	50
8	Nico	52	40
9	Bruce	54	50

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Sarway	55	30
2—2	Pancada	55	40
3—3	Arouca	55	50
4	Apolinea	55	60
4—5	Nadia	55	40
6	Miss Judy	55	50

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Grumete	58	50
2—2	Don Pancho	58	40
3—3	Egregious	54	37
4	El Toro	52	40
4—5	Rio Formoso	52	50
6	Lobelia	56	60

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Zanzibar	56	20
2—2	Dingo	56	35
3	Ovilia	54	60
3—4	Good Sport	56	40
5	Oreates	56	50
4—6	Path Finder	56	60
7	Happy Boy	56	40

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks	Cts
1—1	Veritable	58	25
2—2	New Comer	55	27
3—3	Desierto	54	50
4	Afleia	54	25
4—5	Shabour	54	40
6	Blake	54	50

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lusitow	54	50
2	Caoré	50	40
2—3	Aquila	58	35
4	Jelly	50	60
3—5	Fulvo	52	50
6	Parlamento	54	60
7	Lucifer	50	50
4—8	Taruman	54	60
9	Tasalu	50	40
10	Estalo	56	35

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting). "U. V. Woolman" (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1	Pardaillan	56	22
2	Batailleur	52	30
2—3	W. King	53	34
4	Granadea	51	40
"	Marshall	52	40
3—5	Campeador	60	40
6	Saladito	51	35
"	Escumoso	52	35
4—7	Eliina	49	40
8	Tirolia	52	50
"	La Coruña	52	50

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Arari	52	30
2	Balancin	50	40
2—3	Rio Verde	54	40
4	Kanhiaka	54	50
3—5	Jequitinhonha	48	40
6	Eolero	50	35
4—7	Abdin	54	60
8	Poeta	50	40
"	Micon	52	40

NOTAS TURFISTAS

A égua Filha Linda deixou as cocheiras de Miguel Gil, ingressando nas de João Piotto. Motivo: Mudou de propriedade.

—o—

Luis Rigoni será o pilôto de Técca, por ocasião da disputa do "Grande Prêmio Governador do Estado", a 3 de fevereiro próximo.

—o—

Estão sendo aguardados nesta Capital os animais Reverencia, Camundá e Lirio, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camiza.

A primeira é uma filha de Castigo em Majestosa, com 4 vitórias no Uruguai; a segunda, descende de Miracle em Cantaora, e possue 3 vitórias; finalmente, o terceiro, é um filho de Castigo em Gardela, com uma bagagem de 3 triunfos, sendo um dêles sôbre o "crack" Bizancio, no tempo de 88 4/5. Convém notar que foi esta a única derrota de Bizancio, o que muito recomenda o nosso focalizado.

—o—

O conhecido importador Ricardo Martinez voltou à atividade e importou o cavalo Reveur, um filho de Churrichø em Riviera, que defenderá na Gávea, as côres do Stud Tabaré.

—o—

F. Marchant foi o pilôto de Fascinado, vencedor do Derby Chileno.

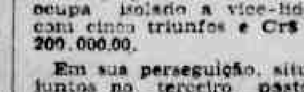
—o—

Na madrugada de ontem, faleceu o treinador João Coutinho, vítima de um derrame cerebral, por ocasião da primeira vitória de Mitene.

—o—

Emoetê e Campeador, pertencem agora, respectivamente, ao sr. Agor Gighotti e ao Stud Dolimar, cujo titular é o sr. Mario d'Andréa.





VOZES DO TURF

O conhecido proprietário Ary Batista Gonçalves, dono de Landa, Inicio e outros animais, fêz, ontem pela manhã, uma demonstração de que é, também um eximio cavaleiro.

Desejando tomar parte na próxima corrida de amadores que o J. C. Brasileiro fará realizar dentro em pouco, o popular "turfman" pilotou um animal de Juan Zuniga e mostrou que é um "breço".

Aliás, Ary Gonçalves foi muito aplaudido por vários profissionais que assistiram ao galope.

—o—

Fernando Schneider está levando grande fé em seu pupilo Livramento, inscrito no pareo Compulsório, na sabatina.

Livramento está em excelente estado e seu treinador espera ganhar a corrida.

—o—

Florete até o momento, ainda está sem jóquei, devendo o Superintendente João Vieira escolher sua montaria hoje à tarde, depois de uma conversa com o senhor Rocha Faria.

Como se sabe, os responsáveis pelo filho de Black Toni não gostaram da direção de René Latorre e barraram o sabido bridão chileno da direção do referido parelheiro.

PEAO

Desinterêsse do SAPS

4 caminhões frigoríficos, desembarcados há mais de 3 meses no cais do pôrto, adquiridos pelo SAPS, continuam até hoje ocupando lugar num dos armazens do cais, uma vez que o SAPS não se interessou pelo seu desembaraço.

Estes caminhões — conforme intensa propaganda feita na ocasião em que foram comprados — se destinavam ao transporte de carne e manteiga, para venda direta ao carioca.

Mas, como continuam ainda no cais do pôrto, depois de 3 meses de sua chegada, nada poderão transportar, correndo ainda o risco de ficarem inutilizados, pela prolongada permanência ao ar livre, sob o sol.

Reunião da Previdência

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Valdir Niemeyer, promoveu, ontem, em seu gabinete, uma reunião com os presidentes das Caixas de Aposentadoria e Pensões sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio, tratando da repercussão, na Previdência Social, do recente decreto fixando os novos níveis de salário mínimo no país.

Com base nesse estudo, o DNPS encaminhará uma exposição de motivos ao ministro Segadas Viana, considerando o aumento que advirá às instituições de previdência e das possibilidades de dar melhores serviços assistenciais.

Professores de Surdos-Mudos

Continuam abertas na Secretaria da Escola Normal, anexa ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à rua das Laranjeiras, n. 232, as matriculas para o Curso Normal de Formação de Professores Especializados.

Mesa-redonda dos tecelões

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro comunicaram ao ministro do Trabalho a realização de uma mesa-redonda com os empregados, a fim de debater o aumento de salários para a classe, mas que foram surpreendidos com a presença, apenas, de um advogado, que não estava autorizado a discutir a matéria e apenas para informar que, em assembléia, os empregadores tinham resolvido conceder um aumento na base de 14%, majoração essa condicionada à frequência e calcada nos salários percebidos em 1948. Sustentando que essa proposta de aumento era muito baixa.

Os trabalhadores solicitaram a interferência do ministro junto aos industriais a fim de êstes discutirem, em mesa-redonda, as reivindicações dos operários. O ministro do Trabalho prometeu tomar providências nesse sentido, recomendando a convocação das partes para a mencionada mesa-redonda.

Organização Assistencial e Educacional de São Miguel

Ontem, no palácio do Catete, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da casa militar da Presidência da República, fez entrega de uma bandeira do Brasil e uma corneta à Organização Assistencial e Educacional de São Miguel.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, o padre João Pedron, diretor do SAM, a senhorita Maria Isabel Sodré, presidente da Organização, e sra. Adelaide Amorim, tambem dessa Organização.

DISPUTANDO a LIDERANÇA

estatísticas

Com os resultados das reuniões de sábado e domingo e as consequentes alterações havidas, são os seguintes os líderes de cada categoria:

JÓQUEIS

Dario Moreira, Emigdio Castillo e René Latorre, brilharam acentuadamente nas reuniões da semana finda.

Levantaram os três redeadores, cincoenta por cento dos páreos disputados, cada um com três vitórias.

Com êste magnífico resultado, o eficiente freio gaúcho, Dario Moreira, passou a comandar isoladamente a liderança das estatísticas entre os jóqueis com sete triunfos.

Domingos Ferreira e Oswaldo Ulôa correm no pôsto imediato com seis vitórias, note-se entretanto, que o primeiro perdeu a liderança em virtude de sua ida à São Paulo onde deverá permanecer até fins de fevereiro.



EMIGDIO CASTILLO
Reapareceu brilhando

Também René Latorre, dada sua ótima atuação, passou a ocupar posição de destaque na tábua de colocação em igualdade de condições com seu cunhado, Luis Diaz, que com cinco tentos ocupam o terceiro pôsto.

No quarto lugar surge com "ganas" o jóquei clássico da estação passada, Emigdio Castillo, tendo somente tomado parte nas últimas reuniões, já conta com três sucessos, em sua companhia com igual número de triunfos está José Portilho.

A quinta e última colocação não está ainda definida isto porque, vem sendo ocupada por sete "ginetes", todos com um triunfo.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Nas seis reuniões realizadas pelo Jockey Club Brasileiro, foram apostados Cr$ 53.840.160,00, arrecadando, portanto, esta sociedade a soma de Cr$ 10.768.032,00, correspondente aos 20% de sua comissão.

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nos cinquenta e três páreos que compuzeram as seis corridas já realizadas êste ano, distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares a soma de Cr$ 2.844.750,00.

Transferências de generais

Foram exonerados das funções de comandantes da 5.ª D.I., Escola de Estado-Maior, e de sub-comandante da 7.ª D.I., respectivamente, os generais Floriano de Lima Bryner, José Daudt Fabricio e Fernando Távora, estando indicados o primeiro e o terceiro para cursarem a Escola Superior de Guerra e o segundo nomeado para comandar a A.D. de Curitiba.

TREINADORES

CLAUDEMIRO PEREIRA
Ameaçando o líder

A posição de líder de Jorge Morgado, com seis vitórias e Cr$ 235.000,0 em prêmios de primeiro lugar, passou a estar seriamente ameaçada por Claudemiro Pereira.

O "Miro", ao que parece, está disposto a desforrar-se de seus companheiros que o derrotaram na estação passada, exclusivamente devido à longa suspensão que o afastou das liças.

O preparador do "caixão", ocupa isolado a vice-liderança com cinco triunfos e Cr$ .... 209.000,00.

Em sua perseguição, situam-se juntos no terceiro pôsto, com quatro tentos, Mário de Almeida, Osvaldo Feijó e Mariano Sales, êste o mais destacado da semana, já que teve o mérito de conquistar por intermédio de Marilina a prova melhor dotada da semana.

Na quarta colocação, surgem também outro compositor que vem se revelando nesta temporada, é Alcides Morales, tendo marcado até agora três pontos na tábua de colocação.

No posto imediato, com duas vitórias cada estão, Juan Zuniga, Paulo Rosa, Geraldo Morgado e João Coutinho.

Disputando a sexta colocação com um triunfo estão nada menos de dezenove treinadores.

CRIADORES

PEIXOTO DE CASTRO
Folgou na ponta

Novo e retumbante sucesso colheram os produtos dos Haras Mondesir e Itaiassú.

Com os quatro triunfos conquistados esta semana, começaram os estabelecimentos de criação do sr. Peixoto de Castro a folgar na ponta da tabela. Totalizam no momento, nove vitórias e Cr$ 355.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

Com uma diferença de quatro pontos, surgem empatados na vice-liderança os Haras Expedictus e São José, Guanabara e Santa Anita, dêstes, foi o primeiro que maior destaque teve na semana, mercê das vitórias obtidas com Mahdi e Macabu.

Os Haras Bela Esperança, Maranguape, Ineá e o criador Luiz Lelo são os ocupantes da terceira colocação, todos com duas vitórias.

Nesta categoria, não estão também definidas as posições imediatas, pois, aparecem disputando o quarto lugar, todos com uma vitória, nada menos de vinte criadores.

PROPRIETÁRIOS

Embora, sòmente uma vitória tenha conquistado, continua o Stud Rocha Faria firme na liderança das estatísticas entre os proprietários.

Com a vitória de Estônia, elevou o Stud da blusa rubro-negra para seis os triunfos já conquistados até o momento.

Em perseguição ao líder, correm agrupados o sr. João B. Guimarães e d. Zélia Peixoto de Castro.

O primeiro, com as boas vitórias de Marilina e Soberano, promete brilhar na temporada em curso. A segunda, desejosa em reeditar e melhorar ainda mais a excelente atuação da temporada passada, constitui séria ameaça ao Stud Rocha Faria.

São em número de quatro as vitórias conquistadas pelos vice-líderes.

O sr. Euvaldo Lodi, outro destacado concorrente as estatísticas de 51, é o terceiro colocado com três tentos.

A seguir com dois êxitos, surgem: Stud Seabra, Victor Guilhen, Stud Itatupan e Oscar de Almeida, ocupantes da quarta colocação.

C. G. ROCHA FARIA
Firme na liderança

Fechando a raia com uma vitória, nada menos de vinte e oito concorrentes procuram melhorar de situação na tabela de colocações.

APRENDIZES

Voltaram a brilhar os aprendizes nas últimas reuniões.

Nada menos de cinco provas foram levantadas por parelheiros que contaram com o govêrno dos futuros jóqueis de nossas pistas.

Cezar Caleri, Manuel Henrique e Daniel P. Silva, foram os vitoriosos da semana.

O primeiro, com uma atuação meritória, vitoriou-se em três oportunidades, passando desta forma, a ostentar em companhia de Manuel Henrique a liderança das estatísticas, ambos com três tentos.

Também a vice-liderança conta com dois ocupantes com duas vitórias, estes são: Daniel P. Silva (vitorioso com Pesadelo) e Antônio Portilho (ausente das últimas corridas, por suspensão).

MANUEL HENRIQUE
Novo líder

Jupiracy Graça, terceiro e último colocado com uma vitória é o outro vitorioso nesta categoria.

Lourdes Torres a primeira raquetista brasileira em um campeonato mundial

Waldemar Duarte, outro estreante — Seguiu ontem, com destino a Bombaim, a Delegação de Tênis de Mesa

Pela primeira vez, o Brasil terá uma representante no Campeonato Mundial de Tenis de Mesa. Caberá à raquetista Lourdes Torres Garcia, do Santa Helena, de São Paulo, atuar em Bombaim, na India, entre 1 e 10 de fevereiro vindouro.

Lourdes, embora tenha poucos anos do atraente esporte de salão, firmou-se como das melhores do continente, quando, no ano passado, disputou o sul-americano do Chile. Mesmo não sendo cotada para finalista, poderá fazer boa figura e aprimorar suas qualidades.

VIAJARAM ONTEM

A delegação brasileira, viajou na tarde de ontem para Londres, por via aérea, local onde permanecerá por quatro dias. Depois então, em nova etapa, seguirá para Bombaim.

Entre os raquetistas, destaca-se a figura de Hugo Severo, campeão sul-americano e que, em São Paulo, derrotou Dick Miles, dos Estados Unidos. Com êle seguiram Dagoberto Midosi, Ivan Severo e Waldemar Duarte. Os dois primeiros campeões sul-americanos por equipe e o último, a revelação do campeonato carioca.

O chefe da delegação é Djalma de Vincenzi do Conselho Técnico da CBD; o delegado, José Mariano Campos Filho, vice-presidente da FMTM; enquanto que Silvio Rangel acumulará as funções de médico e técnico.

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

Talvez possa viajar na próxima terça-feira, para Bombaim, India, Francisco Soderone, que estava indicado para técnico da seleção que disputará o campeonato mundial e que viajou ontem, por via aérea.

Caso contrário, caberá a Silvio Rangel acumular as funções de médico e técnico.

NATAÇÃO

Com a presença das representações do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Icaraí, Guanabara e Gragoatá, todos do Distrito Federal; do Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte; bem como dos clubes paulistas Pinheiro, Tietê e Floresta, da capital; do Ginásio Koelé, de Rio Claro; do Tunujeru, de Santos; e do E. C. Marilia, de Marilia, será realizado o "Troféu Mendes de Moraes" sábado e domingo próximos, na piscina de Caio Martins.

REMO

Domingo, às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será efetuada a primeira eliminatória nacional, promovida pelo Conselho Técnico da C.B.D. Na terça-feira, também pela manhã e no mesmo local, novamente estarão em ação, as mesmas guarnições.

A essas eliminatórias, que visam a formação da equipe brasileira ao campeonato sul-americano de Valdivia, no Chile, concorrerão remadores do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Santa Catarina, da Bahia, do Espirito Santo e do Distrito Federal.

BASQUETEBOL

A Federação Peruana, telegrafou ontem ao sr. Ivan Rapôso, seu representante no Brasil, informando que fica adiado "sine-die" o Campeonato Sul-Americano Extra.

Tal atitude prende-se a impossibilidade de — imediatamente — atender aos diversos paises que desejam alterar a época em que o certame estava previsto: primeira quinzena de abril.

TÊNIS

Está marcado para hoje o inicio do Campeonato Individual, de Petrópolis.

Os melhores raquetistas de Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, estão inscritos na competição.

(Conclusão da pág. 12)

destino a Pádua, enquanto que o médio viajou para São Paulo. Todavia, todos êsses "players" e bem assim os demais retornarão a Alvaro Chaves na próxima quarta-feira, quando está prevista a apresentação de todos para o inicio dos preparativos para o Torneio Rio-São Paulo.

REGIME DO BATE-PAPO

(Concluido da pág. 12)

compromissos entre si sem atentarem para as responsabilidades advindas das competições internacionais de que tratava ela, a dita "entidade-mater"? Então, o que fazia?...

...Entregava-se, preguiçosa e negligente, nos braços do sr. José Maria Castelo Branco. Êste que a ninasse, que a embalasse, que cuidasse da mamadeira e das sopinhas quando fôsse hora e tempo... E, como eram muitas as viagens da copa à cozinha, e da cozinha para o quarto — e havia ainda que atender às visitas — acabou o sr. Castelo Branco deixando que se queimasse o leite, que esturricasse a sopinha e que as fraldas não fossem mudadas...

* * *

Agora, o que se vê é isso: o sr. Castelo Branco a arrancar os poucos fios de cabelo que lhe restam, paulistas vindo ao Rio e cariocas indo a São Paulo — tudo numa tentativa antecipadamente frustrada de recompor a situação. Porque se quis tudo acabaremos tendo o nada. Nem o Rio-São Paulo, que se anuncia ficará reduzido à expressão mais simples (apenas com os jogos interclubes!...) nem as testes internacionais, com um futebol brasileiro representado por seleção que não é nem deixa de ser seleção...

* * *

Por enquanto, estamos apenas no regime do bate-papo.

Esperemos, porém. Aguardemos novas conferências, novos conclaves, novas assembléias e vejamos se alguma coisa mais restará que não sejam umas quantas guimbas de cigarro nos cinzeiros ou uns tantos copos vazios sôbre a mesa...

FOI BUSCAR RODRIGUES PARA O FLUMINENSE — O sr. Vicente Caruso, diretor do Fluminense seguiu hoje para São Paulo a fim de negociar com o Palmeiras a transferência de Rodrigues para integrar o time de Álvaro Chaves

Tambem o Fluminense na temporada do Racing

APROVOU O CONSELHO O PREMIO AO TIME DO FLUMINENSE

Aprovada por grande maioria a proposta da diretoria — 850 mil cruzeiros para o plantel — O critério a ser adotado — Outras resoluções

O Conselho Deliberativo do Fluminense aprovou ontem uma suplementação de verba na importância de 850.000 cruzeiros para "gratificação de todos os atletas profissionais que venceram os campeonatos das duas categorias" — conforme proposta apresentada pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça.

HOUVE OPOSIÇÃO

Alguns conselheiros do clube opuseram-se à questão nos termos em que foi, afinal, aprovada. Uns (como o sr. Sydney Hadock Lobo) manifestando-se praticamente contrários a qualquer gratificação; outros, como o sr. Mario Polo, temendo que esta alcançasse níveis exageradamente elevados. Foi vencedora, todavia, a proposta que apresentou o sr. Luiz Murgel em nome da diretoria, ratificada posteriormente pelo sr. Fabio Carneiro de Mendonça — mesmo fazendo questão de frisar que o seu companheiro de diretoria se havia precipitado levando cifras ao conhecimento do Conselho.

O CRITERIO DE GRATIFICAÇAO

Pelo que foi exposto ao Conselho, ficou assentado que será destinada a importância de 50 mil cruzeiros para cada posição do time a ser dividida, entre os jogadores, proporcionalmente ao número de partidas disputadas. Os aspirantes, dentro do mesmo critério, ganharão 15 mil cruzeiros.

OUTRAS RESOLUÇOES

Ainda na reunião de ontem, foram tomadas pelo Conselho Deliberativo do Fluminense as seguintes resoluções:

1) Conceder o titulo de Grande-Benemérito Atleta a João Coelho Neto (Preguinho); Grande-Benemérito a José Castro Guimarães (Zezé) e Arthur Morais e Castro (Laís); de Benemérito aos srs. Otávio de Faria e Walter Vasconcelos.

2) Reeleger presidente e vice-presidente do Conselho, respectivamente os srs. Alair Acioli Antunes e Luiz Galoti.

3) Designar uma Comissão para reforma dos Estatutos do clube.

Em face do adiantado da hora, mesmo tendo o sr. Fabio Carneiro de Mendonça manifestado o desejo de ouvir o Conselho sôbre o assunto, deixou de ser examinada a ordem do dia referente à organização do programa de festejos do cinquentenário do clube.

ENCONTRO HOJE ENTRE OS SRS. OTÁVIO PÓVOA, FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA E O REPRESENTANTE DO RACING



FABIO C. MENDONÇA
Estará hoje em contato com Póvoa

A temporada do Racing de Buenos Aires no Brasil será decidida hoje em Alvaro Chaves no encontro que os srs. Otávio Póvoa e Fabio Carneiro de Mendonça, respectivamente, presidentes do Vasco e do Fluminense, terão com o sr. Gabriel Peña, representante do campeão argentino ora no Rio.

Nessa oportunidade, serão aventadas todas as possibilidades para as exibições dos portenhos, não só no Rio como em São Paulo.

FLAMENGO X DESPORTIVO DE CALI

O "match" Flamengo x Desportivo de Cali — em princípio — deverá ser realizado domingo à tarde no Maracanã. Todavia, caso a temporada do Racing se concretize, êsse prélio automaticamente será antecipado para sábado e, para tanto, na tarde de hoje, tudo será convenientemente esclarecido.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 639 — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1952

PINHEIRO
Visitará a família

Didi, Pinheiro Edson e Telê irão viajar

Em licença especial alguns profissionais tricolores - Píndaro e Nino já viajaram

Didi, Pinheiro, Edson e Telê ultimam preparativos para viajar. Os dois primeiros irão a Campos, enquanto que os dois últimos seguirão para São João d'El-Rey. Todos em gôzo da licença especial concedida pelo Fluminense como prêmio pela conquista do campeonato.

VIAJARAM PINDARO E NINO

Outrossim, Pindaro e Nino já deixaram o Rio, o zagueiro com

(Conclui na 11.ª pág.)

IMPASSE NA TRANSFERÊNCIA DE JAIR

Insiste o Fluminense em pagar 400 mil cruzeiros; o Olaria não cede: quer 500 mil — A situação de Simões —

A transferência de Jair do Olaria para o Fluminense, chegou a um "impasse": o Fluminense limitou sua oferta em quatrocentos mil cruzeiros enquanto o Olaria não cede o jogador por menos de quinhentos.

JOÃO CARLOS NA TROCA

Sabe-se, por outro lado, que o Olaria concordaria com os quatrocentos mil cruzeiros e a cessão do passe de João Carlos, jogador que Delio Neves apontou como útil ao clube "bariri". Entretanto, o Fluminense em hipótese alguma cederá êste jogador.

A SITUAÇAO DE SIMOES

Simões, porém, já assentou as bases para a assinatura de contrato com o Fluminense. Resta, agora, o entendimento com o Bonsucesso para tratar, definitivamente, da assinatura da transferência.

PROSSEGUE INVICTO O FLAMENGO

MARSELHA, 23 (AFP) — A equipe de basquetebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu o Olympique, de Marselha, por 56 pontos a 34.

HELENO FORA DE FORMA

Treinou no Botafogo - Só a diretoria poderá resolver sôbre o seu retôrno

HELENO
De volta ao Botafogo

"Mesmo tendo "carta branca" para decidir sôbre a aquisição de jogadores, não contrataria Heleno de Freitas, sem primeiro ouvir a diretoria de meu clube."

Foram essas as palavras do sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo, sôbre uma possível volta do atacante à General Severiano.

ESTA FORA DE FORMA

Quando Heleno procurou o sr. Nelson Cintra, solicitando que o Botafogo o deixasse treinar, êste solicitou de Heleno que trouxesse uma permissão do América. Ontem, depois de trazer a autorização do grêmio rubro, Heleno treinou no Botafogo.

"Tenho a impressão, disse o diretor alvi-negro, que Heleno está fora de forma e que demorará três ou quatro meses para se recuperar".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Com destino a Bombaim, seguiu ontem às 15 horas a delegação que representará o Brasil no campeonato mundial de Tenis de Mesa.

■

Para as eliminatórias de Remo, que serão iniciadas domingo, serão sorteadas as balisas, amanhã, às 17,30, na sede da C. B. D.

■

A representação brasileira de Ciclismo, que tomará parte no Pan-Americano a realizar-se em Montevidéu, está com o seu embarque marcado para o próximo dia 2 de fevereiro.

■

Por intermédio da CBD, o Olaria fez a proposta solicitada pela Liga Australiana de Futebol, sôbre a aceitação do convite que lhe fôra dirigido.

■

O segundo ensaio da seleção de amadores, para o Torneio Paulo Goulart, será na tarde de hoje às 16 horas, no campo do Fluminense.

■

O Botafogo comunicou ontem à CBD que o seu técnico Nilton Cardoso ficará à disposição da entidade para treinar o selecionado de amadores.

REGIME DO BATE-PAPO

LUCIO JOSE'

Hoje, amanhã, depois ou qualquer dia — estarão reunidos mais uma vez os homens dos clubes daqui e de São Paulo. Mais um encontro, mais uma reunião, mais um "bate-papo" anunciado para resolver os "grandes e sagrados interesses do futebol nacional"... Das outras palestras, das outras conversações, restaram apenas umas quantas guimbas de cigarro nos cinzeiros e uns tantos copos vazios sôbre a mesa... De positivo, de prático e proveitoso — nada. Absolutamente nada. Nem mesmo projetos e planos, os tão queridos e amados projetos e planos de que são encantadoramente férteis êsses nossos divertidos desportistas, vieram à lume. Sinal dos tempos... Os homens vão perdendo até mesmo a imaginação, outrora tão poeticamente fecunda.

* * *

Enquanto isso, desespere-se o sr. Castelo Branco. Que se arrume o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que se danem e que se ralem os homens da C.B.D. que assumiram compromissos, que fizeram promessas e juras de comparecimento a festivais desportivos para que foram convidados! "Copa Rio Branco", "Campeonato Pan-Americano", — palavras sem conceito, ajuntamento de letras sem sentido e sem valia, nada querendo dizer, coisa alguma representando. E lembrar-se que a C.B.D. assumiu compromissos!... Bem merecido, porém, o castigo que lhe impõe agora a eterna displicência dêsses que até hoje nada resolveram sôbre os calendários regionais e que não poderão, por isso, pensar sequer em obedecer a um calendário nacional. Sejamos francos e sinceros: são recíprocas as culpas, são de todos os pecados — nenhum podendo eximir-se às responsabilidades que a sua própria leviandade e ligeireza no trato das coisas mais sérias, tornaram ainda maiores e mais graves.

* * *

Encontram-se hoje os clubes na mesma linha em que há seis meses se encontravam, mal sabendo ainda quantos serão os agraciados com a permissão de participar do "Rio-São Paulo". Se podem alegar justas e ponderáveis razões com a situação anômala criada pela indefinição do Campeonato Carioca — jamais poderão explicar suficientemente porque essa premência de datas, porque essa ausência de sábados e domingos para fazer jogos sem interferir com os preparativos de uma seleção nacional para os grandes compromissos internacionais.

Se êstes não interessam; se êstes se evidenciam sem proveito nem lucro — uma honesta compreensão do profissionalismo mesmo determinado que sejam reduzidos ao mínimo possível — por que não tiveram o pouco de coragem suficiente para gritar e protestar quando êsses compromissos foram assumidos pela Confederação? Se aos clubes — é lógico e natural, por fôrça dos extraordinários compromissos que assumem fazendo um profissionalismo pesado e oneroso — não convem a cessão de profissionais (que paga para vestirem a sua camisa) aos selecionados oficiais, se tanto não convem aos clubes, porque o silêncio e o conformismo diante das atividades da Confederação Brasileira de Desportos?

* * *

E esta C.B.D. tão esquecida, tão deslembrada por clubes e federações — que fazia durante todo êsse tempo em que sabia haverem os clubes assumido

(Conclui na 11.ª pág.)

Nada foi ainda resolvido sobre as reformas de contrato no Vasco

"Infelizmente, ainda nada resolvemos sôbre a renovação de



ADEMIR E BARBOSA
Nenhuma resolução sôbre a renovação de seus contratos com o grêmio de São Januário

contratos dos jogadores Ademir, Maneca, Eli, Barbosa e Tesourinha", disse o coronel Otávio Póvoa à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Até agora, tudo se encontra no mesmo pé. Estamos tentando um acôrdo, todavia, nada de positivo ainda foi resolvido".

A TROCA COM TESOURINHA

Quanto à possibilidade de uma troca de Tesourinha por alguns jogadores gaúchos, adiantou:

"Como presidente do clube nada sei de oficial a respeito. Tão pouco posso saber se os tais jogadores têm interêsse na troca, ou mesmo, se Tesourinha tem a pretensão de retornar ao Sul".

Duas Indicações para o T.J.D.

Nívio e Lino prestarão contas de seus atos

Conforme anteciparamos ontem, de acôrdo com o relatado pelo árbitro Mario Viana sôbre o jôgo Fluminense x Bangu, foram indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., os jogadores Nivio, do Bangu e Lino, do Fluminense. O primeiro como incurso no artigo 329, letra "o", (jôgo violento) e o segundo no 327, (desrespeito) do Código Brasileiro de Futebol.



NIVIO
Indiciado

O julgamento de ambos está marcado para às 18 horas de sexta-feira próxima.

POLO AQUATICO

Será mesmo no domingo — e não esta noite — a disputa da "negra" entre Guanabara e Vasco da Gama, pelo campeonato carioca. Nas duas partidas iniciais, registrou-se o mesmo escore: 6x5.



PARAGUAIO
Assinará novo contrato

Paraguaio ficará no Botafogo

Assinará em fevereiro - Assentadas as bases do compromisso - Osvaldo também permanecerá

Paraguaio assinará contrato com o Botafogo depois do dia dois de fevereiro, data do término do atual compromisso.

FIXADAS AS BASES

O sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do Botafogo informou que as bases para o novo contrato já foram fixadas e que Paraguaio está de inteiro acôrdo.

OSVALDO FICARA'

Quanto ao goleiro Osvaldo, disse ainda o sr. Nelson Cintra, que embora ainda não tivesse falado com o jogador, tinha certeza de que sua permanência no clube era caso resolvido.

Seguiu a Delegação Feminina de Basquetebol

Disputará o "Torneio Quadrangular" em S. Paulo — Novos questionários entregará a C. B. B. —

Seguiu esta manhã a equipe carioca de basquetebol feminino, que, em São Paulo, disputará o "Torneio Quadrangular", criado para selecionar valores para o próximo sul-americano.

Sob a orientação técnica de Manoel Pitanga, professor da Escola de Educação Física, atuarão as seguintes jogadoras: Irani, Elice, Nivea, Dirce e Ana Maria, do Botafogo; Diciola, Nair, Glicinia e Elza Soeiro, do Vasco da Gama; Vanda, Marli e Laura, do Fluminense.

OS OUTROS CONCORRENTES

Com a representação metropolitana preliarão as seleções paranaense, paulista, da capital e paulista do Interior.

O certame será efetuado no Ginásio do Paulistano, nas noites de amanhã, sexta-feira e sábado.

NOVOS QUESTIONARIOS

Tôdas as "estrelas" receberão novos questionários da C. B. B., que deverão ser preenchidos com urgência.

Os mesmos serão utilizados, quando da convocação dos valores que integrarão a seleção nacional.

Ao "Torneio Quadrangular", estarão presentes os seguintes desportistas: Cmte. Meira, Reis Carneiro, Roberto Peixoto, Mario Pereira, Almir Colares Chaves, Carlos Chagas e Alfredo Colombo, todos da C. B. B., e Anibal Pelon, da F. M. B.

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas do Brasil, programou para domingo próximo, as seguintes excursões: As "Praias de Adão e Eva", cabendo a direção a Alvaro Rosadas e Nilton Rosadas; à "Agulhinha do Inhangá", com direção de Manoel de Souza Lordeiro; e ao "Paredão de Marumbi" (Pedra João Antonio — Floresta da Tijuca), sob a direção de Helio Barroso e Benedito Cunha Lima.

"FLASHES"

Claro que nem tudo o que acontece em um Conselho Deliberativo pode e deve ser publicado sem cuidados e carinhos especiais. Um Conselho — e ainda ontem lembrava-nos o sr. Luiz Murgel, no Fluminense — "é uma conversa em família" e por isso nem sempre há a preocupação de passar um pouquinho de verniz em tudo quanto se diz e fala... Sentem-se todos de tal forma em casa, simplesmente entre os seus — que o próprio repórter se vai sentindo como que visita de cerimônia, receioso de indiscrições e inconveniências... Mas, como, afinal de contas, nem tudo também é segrêdo e é preciso informar, sempre ficam alguns apontamentos para esmiuçar na redação. Valem como elementos para que se tome o pulso do clube em momento tão delicado.

* * *

Por exemplo: a unidade dos tricolores em tôrno da diretoria em considerar o título como assunto liquidado. Bem ou mal? Evidente que a unidade é sempre um bem — e só pode o Fluminense rejubilar-se por ver coesos os seus homens em tôrno da diretoria em matéria de tal relevância. Quanto ao mais...

* * *

...Há a disposição de luta do presidente. "— O Fluminense ganhou o título e o defenderá. Usará de todos os recursos possíveis para preservação do título que ganhou no campo, desde que, é claro, sejam legais e legítimos êsses recursos." Mais nem melhor seria de pedir-se à guisa de definição.

* * *

E, sem o saber, o sr. Otávio Póvoa forneceu subsídios à diretoria do Fluminense nessa questão de gratificação aos profissionais. Valeu-se o sr. Fabio Carneiro de Mendonça da oportunidade de um "bate-papo" pelo telefone para saber qual havia sido o prêmio dos cruzmaltinos pelo Campeonato de 1950. "— 30 mil cruzeiros" foi a resposta. De 30 mil cruzeiros será também o prêmio dos tricolores.

* * *

O sr. Morais e Barros foi o primeiro a falar quando o sr. Fabio Carneiro de Mendonça se propôs a ouvir o Conselho sôbre a gratificação aos jogadores. Tido e havido como líder da oposição (foi candidato contra Fábio) fez questão de levar o seu apoio à diretoria. — "Que se gratifique o time. E que à diretoria se deixe a escôlha do critério a ser adotado, pois a diretoria, melhor do que ninguém, sabe o "quantum" de que poderá dispor".

* * *

Já o sr. Mario Polo, de acôrdo embora com o sr. Morais e Barros, fez questão de salientar: "Trata-se de prêmio e não de pagamento pelos serviços prestados. Dêste compromisso já se desobrigou a tesouraria". Frisou que, pelo que sabia, os prêmios projetados iriam causar uma sangria de quase 1 milhão.

* * *

Foi, aliás, o sr. Mario Polo quem quis saber quanto o Fluminense já havia gasto com gratificações. Encarregou-se do esclarecimento o sr. Fábio Carneiro de Mendonça:

O Fluminense gastou em gratificações de vitórias, com os profissionais das duas divisões, Cr$ 794.850,00. As arrecadações em todos os jogos realizados no campeonato somaram .... Cr$ 4.806.039,00. O saldo do Departamento foi de Cr$ 514.382,40. Só com o trio final foram gastos Cr$ 154.400,00, assim distribuidos:

Castilho Cr$ 52.450,00 em 1951 e 18.000,00 em 1952; Pindaro Cr$ 50.450,00 em 1951 e 18.000,00 em 1952; Pinheiro Cr$ 51.600,00 em 1951 e 18.000,00 em 1952. Observação suplementar: o Fluminense tem em caixa Cr$ 1.347.051,00.

* * *

Propôs Mario Polo que se gratificasse os jogadores com uma "percentagem substancial" sôbre o saldo de meio milhão. Não foi muito bem recebida a proposição.

* * *

Para o sr. Sidney Haddock Lôbo, mesmo congratulando-se com Mario Polo, pelo seu bom-senso, pela sua prudência e visão — o prêmio já fôra concedido. Atestavam-no as cifras lidas pelo presidente. O sr. Sidney Haddok Lobo é o líder da corrente "anti-profissionalista" no Fluminense.

Em um arroubo de entusiasmo (e pessimismo) disse o sr. Sidney Haddock Lobo: "Cuidemos da nossa sede!"... Apliquemos o capital que temos em caixa nos reparos da cumieira que já me disseram poderá cair hoje ou amanhã..." Aconteceu que alguns conselheiros, muito prudentemente, puseram-se a olhar para cima...

* * *

Semente que se lança para uma nova concepção do futebol profissional: o distribuir os lucros do Departamento com aquêles que o tornaram possível. A idéia foi do sr. Iberê Bernardes, que apresentava assim uma idéia muito aproximada de um Departamento de Futebol Profissional com integral autonomia e autofinanciamento. Não recebendo nem dando à receita social.

Apesar de tantos nomes ilustres; embora tantas opiniões meritórias e respeitáveis — a realidade é que o sr. Luiz Murgel ainda se mantém como o grande "líder-parlamentar" dos tricolores. Foi aproximar-se do microfone e polarizar as atenções. Falando, não decepcionou. Soube colocar com justeza a questão, situando-a em seus verdadeiros termos, argumentando e convencendo. Sugeriu, inclusive, uma sessão especial para debater os problemas do profissionalismo em tese. "Mas, agora, não nos é possível modificar aspectos de uma realidade indiscutível". Era pela gratificação conforme a desejava a diretoria: "50 mil cruzeiros por posição a serem divididos em tantas quotas quantos sejam os jogadores que atuaram na posição; para os aspirantes, obedecido o mesmo critério, 15.000 cruzeiros por posição". Mais tarde, a sua revelação seria considerada como precipitação pelo sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Houve sensação de mal-estar no recinto.

* * *

"— A gente sente satisfação em noticiar os prêmios altos". A frase é ainda do sr. Luiz Murgel.

* * *

Gastão também falou. E falou como só Gastão poderia falar. Direto e objetivo, inclusive com um lembrete muito oportuno: "Este Conselho já autorizou a diretoria a despender 300 mil cruzeiros para contratar Brandãozinho. Eram 300 mil cruzeiros e um só jogador." Depois, falou em "promessas veladas" de gratificação feitas pela diretoria ao time.

* * *

Uma das muitas propostas apresentadas para premiar o time: abrir mão das importâncias arrecadadas nos jogos da "melhor de três" com o Bangu. Fazendo de conta que não houve aquêle empate com o S. Cristovão, não seria difícil deixar-se de lado o que se ganhou êste ano no Maracanã, em duas partidas. O conselheiro L. Argento foi o autor.

* * *

Finalmente o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, para apresentar uma proposta concreta. Uma proposta que o sr. Murgel (disse Fabio) antecipou por premeditação, pois "conhecia o pensamento da diretoria, pensamento que esta não queria expressar". Pediu uma suplementação de crédito de 850 mil cruzeiros" para gratificação de todos os atletas profissionais que venceram os campeonatos das duas categorias".

* * *

Os votos contrários foram 3 ou 4. Entre êsses, é claro, o do sr. Sidney Haddock Lobo que, inclusive, não deixou de protestar depois da aprovação.

ESTA SEMANA O ENCONTRO ENTRE DIRIGENTES DO RIO E DE S. PAULO

Ainda esta semana, espera-se que será firmado o acôrdo entre os clubes que participarão no Torneio Rio São Paulo.

Aproveitando a vinda ao Rio, do presidente da Federação Paulista, sr. Roberto Pedrosa, que vem felicitar o sr. Rivadavia Correia Meier pela sua reeleição à presidência da C.B.D., os representantes dos clubes cariocas reunir-se-ão com aquele desportista, e nessa oportunidade será firmado o acôrdo para elevar para dez o mínimo de concorrentes. Anteriormente, era o certame disputado por apenas 8 clubes, sendo que já agora prevê-se a inclusão do Botafogo (e do Santos, para igualar o número de cariocas e paulistas) em face da indefinição do título de campeão carioca.